

ORGANIZAÇÃO DA QUALIDADE ESCOLAR

AEGM - 2024/2025

A E G M

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GÂNDARA · MAR · TOCHA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	5
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	5
3.1. Áreas/dimensões avaliadas nos questionários.....	5
3.2. Aplicação, recolha e tratamento dos dados	6
3.3. Análise dos resultados	7
3.3.1. Escala de concordância e perceção do grau de problema:	7
3.3.2. Escala de resposta de frequência:	7
3.3.3. Escala de resposta binária: sim/não (Alunos do 1º Ciclo).	8
3.3.4. Escala de resposta binária: sim/não (Alunos do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário).....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	10
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS	11
5.1. Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores especializados	12
5.2. Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais	29
5.3. Grau de satisfação dos alunos do 1.º Ciclo	35
5.4. Grau de satisfação dos alunos dos 2º/3º ciclos e ensino secundário	42
5.5. Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação	51
6. AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO	62
6.1. Pré-escolar.....	62
6.2. 1.º Ciclo.....	63
6.3. 2.º Ciclo.....	65
6.4. 3.º Ciclo.....	68
6.5. Ensino Secundário	71
6.5.1. Ensino Secundário Regular	71
6.5.2. Ensino Secundário Profissional	73

6.6. Taxa de retenção / Taxa de sucesso	74
6.7. Análise dos resultados DL 54/20218.....	75
7. AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO	78
7.1. Pré-escolar.....	78
7.2. 1.º Ciclo.....	78
7.3. 2.º Ciclo.....	79
7.4. 3.º Ciclo.....	80
7.5. Ensino Secundário	81
7.6. Relação Comportamento / Aproveitamento.....	82
8. GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GAA).....	83
8.1. Primeiro Período	84
8.2. Segundo Período	85
8.3. Terceiro Período	87
9. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E ALUNOS	89
10. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	90
10.1. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	91
10.2. Projetos, academias e clubes.....	92
10.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	92
10.4. Biblioteca Escolar	93
11. CONCLUSÕES FINAIS	94
⇒ Síntese Final	94
12. ANEXOS.....	96

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da sua missão enquanto escola pública, o Agrupamento de Escolas Gândara-Mar (AEGM) assume o compromisso de proporcionar uma educação de qualidade, orientada para o desenvolvimento das aprendizagens e para a valorização das especificidades de cada criança e aluno. Neste sentido, a autoavaliação constitui-se como um instrumento fundamental de melhoria contínua, em articulação com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

A coordenação deste processo é assegurada pelo **Observatório da Qualidade Escolar (OQE)**, uma estrutura responsável pela análise e acompanhamento sistemático da ação educativa do agrupamento. A sua atuação centra-se na observação e reflexão sobre a concretização do Projeto Educativo, a organização das práticas pedagógicas, a criação de ambientes educativos estimulantes e a promoção de dinâmicas de liderança e gestão escolar eficazes. O OQE observa ainda o impacto das estratégias adotadas ao nível do sucesso escolar e fomenta a colaboração entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

Este trabalho de monitorização enquadra-se na lógica da melhoria dos desempenhos do AEGM, procurando responder, de forma eficaz, às exigências da avaliação interna e aos critérios da avaliação externa, organizados em quatro grandes domínios: **resultados, prestação do serviço educativo, liderança e gestão escolar**.

A **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, que regula o regime de autoavaliação das escolas, determina a sua obrigatoriedade e estabelece os seguintes focos de análise:

- Avaliação da concretização do Projeto Educativo e das estratégias adotadas na preparação e implementação do ensino e das aprendizagens, ajustadas às características dos alunos;
- Verificação da realização de atividades que promovam ambientes educativos positivos, favoráveis à aprendizagem, à inclusão e ao desenvolvimento pessoal e social;
- Apreciação do funcionamento dos órgãos de administração e gestão, das estruturas educativas e administrativas, e da coerência entre a gestão e a visão educativa;
- Avaliação do sucesso escolar dos alunos, através da frequência, dos resultados obtidos e do progresso nas aprendizagens;
- Promoção de uma cultura de trabalho colaborativo e partilhado entre os diferentes elementos da comunidade educativa.

Durante o presente ano letivo, o plano de ação da equipa de autoavaliação envolveu:

- A construção e aplicação de **inquéritos por questionário** aos diferentes públicos da comunidade educativa, com posterior análise dos dados recolhidos via Google Forms;
- A consulta e interpretação de documentos institucionais e relatórios internos;
- A elaboração do presente **Relatório Final**, com vista à consolidação de um percurso de melhoria do agrupamento.

2. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Neste ano letivo, 2024/2025, os professores que integraram esta comissão foram:

- Calisto Oliveira.
- Luís Félix.
- Sérgio Teixeira.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

Após a constituição da equipa de autoavaliação, foi delineado um plano de ação estruturado, orientado por metas específicas e uma calendarização definida. O trabalho desenvolvido ao longo do processo seguiu as seguintes etapas:

- **Elaboração dos instrumentos de recolha de dados – abril.**

Foram atualizados os questionários dirigidos aos vários segmentos da comunidade educativa: docentes, técnicos superiores e especializados, pessoal não docente, alunos (1.º ciclo, 2.º/3.º ciclos, ensino secundário e profissional) e encarregados de educação. A reformulação teve como base os instrumentos utilizados no ano letivo anterior, sendo ajustados de acordo com a análise crítica realizada pela equipa, com o objetivo de reforçar a clareza, relevância e adequação das questões.

- **Aplicação dos questionários – abril/maio.**

Os questionários foram aplicados durante os meses de abril e maio e distribuídos através da plataforma Google Forms, de forma anónima, voluntária e abrangente, procurando recolher o contributo do maior número possível de participantes.

- **Recolha de dados institucionais – julho.**

Paralelamente à análise dos inquéritos, procedeu-se à recolha e análise de dados estatísticos e avaliativos internos e externos, bem como à consulta dos principais documentos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento.

- **Tratamento da informação e elaboração do relatório final – julho.**

Com base nos dados recolhidos, foi realizado o tratamento estatístico dos resultados, articulado com a análise qualitativa dos documentos de referência. Este trabalho permitiu construir uma visão integrada e fundamentada sobre o funcionamento do Agrupamento, materializada na elaboração do presente **Relatório Final de Autoavaliação**, posteriormente partilhado com a comunidade educativa.

3.1. Áreas/dimensões avaliadas nos questionários

No âmbito do processo de autoavaliação, foram identificadas e definidas várias áreas /dimensões de análise, com base nas prioridades estratégicas do Agrupamento e nas exigências do quadro legal e organizacional vigente. As áreas avaliadas nos questionários aplicados incluíram:

- **Funcionamento geral da escola**
- **Serviços e recursos disponíveis**
- **Dinâmicas dos departamentos curriculares e grupos disciplinares**

- **Ação do Conselho Pedagógico**
- **Liderança exercida pela Direção**
- **Condições e fatores que influenciam a ação educativa**
- **Segurança no espaço escolar**
- **Educação inclusiva e respetivas práticas institucionais**

Estas áreas foram operacionalizadas através de um conjunto de questões agrupadas em domínios fundamentais, tais como: planificação e desenvolvimento curricular, organização e funcionamento interno, gestão de recursos humanos e materiais, práticas de liderança e gestão, ambiente escolar, equidade e sucesso educativo, segurança física e emocional dos alunos, e promoção da inclusão.

A implementação destes questionários teve como principal objetivo recolher a perceção e o grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa relativamente:

- À qualidade do ensino ministrado;
- À eficácia dos processos de organização e funcionamento do agrupamento;
- À interação e comunicação dentro da comunidade escolar;
- Ao uso das tecnologias na gestão de tarefas, no ensino-aprendizagem e na divulgação de informação.

Este levantamento pretendeu construir um retrato realista e participado sobre o funcionamento da escola, permitindo identificar **pontos fortes** e **áreas de melhoria** e, assim, sustentar decisões informadas para o aperfeiçoamento contínuo do serviço educativo prestado.

3.2. Aplicação, recolha e tratamento dos dados

⇒ Docentes e Técnicos Superiores/Especializados

O questionário dirigido ao pessoal docente e aos técnicos superiores/especializados foi disponibilizado através da plataforma Google Forms. A sua divulgação foi feita por via eletrónica, nomeadamente por email institucional, e reforçada nas reuniões dos departamentos curriculares, de modo a garantir uma ampla participação.

⇒ Pessoal Não Docente

Para o pessoal não docente, o questionário foi igualmente disponibilizado em formato digital, via Google Forms, e enviado por email. Nos casos em que os colaboradores não dispunham de endereço eletrónico, foi disponibilizado um tablet na biblioteca escolar, permitindo o acesso ao inquérito através de um código QR, facilitando assim a sua participação de forma autónoma e confidencial.

⇒ Alunos

A aplicação dos questionários dirigidos aos alunos decorreu em contexto de sala de aula, com a colaboração dos respetivos docentes. O preenchimento foi realizado de forma digital, através da plataforma Google Forms, utilizando tablets ou computadores disponibilizados para o efeito, garantindo assim acessibilidade e uniformidade na resposta.

⇒ Pais e Encarregados de Educação

Com o apoio dos professores titulares de turma e dos diretores de turma, foi solicitado aos pais e encarregados de educação de todos os níveis de ensino — da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário — o preenchimento online do questionário, igualmente elaborado em Google Forms. A participação foi, em todos os casos, voluntária e anónima, respeitando os princípios de confidencialidade e liberdade de expressão.

3.3. Análise dos resultados

Tal como no ano letivo anterior, os questionários aplicados integraram exclusivamente questões de resposta fechada, com o objetivo de facilitar a sua aplicação e posterior tratamento estatístico.

Foram adotados diversos tipos de escala:

3.3.1. Escala de concordância e perceção do grau de problema:

1. **Discordo totalmente / Problema grave**
 2. **Discordo parcialmente / Problema moderado**
 3. **Concordo parcialmente / Problema mínimo**
 4. **Concordo totalmente / Não constitui problema**
- **Não tenho opinião** (quando aplicável)

Para efeitos de interpretação dos dados, os resultados foram classificados segundo os seguintes critérios, ajustados ao universo de participantes com opinião (**excluindo os que assinalaram “Não tenho opinião”**):

- **Ponto Forte:** soma das respostas “**Concordo parcialmente**” + “**Concordo totalmente**” $\geq 75\%$
- **Ponto Fraco:** soma das respostas “**Discordo totalmente**” + “**Discordo parcialmente**” $\geq 75\%$
- **Ponto de Concordância / Oportunidade:** respostas positivas entre **50% e 74%**
- **Ponto de Não Concordância / Ameaça:** soma das respostas “**Discordo totalmente**” e “**Discordo parcialmente**” compreendida entre **50% e 74%**

3.3.2. Escala de resposta de frequência:

1. **Nunca**
2. **Algumas vezes**
3. **Muitas vezes**
4. **Sempre**

A interpretação dos resultados foi realizada com base nos seguintes critérios:

- **Ponto forte:** soma das respostas “**Muitas vezes**” e “**Sempre**” $\geq 75\%$, considerando apenas os participantes com opinião válida.
- **Ponto fraco:** soma das respostas “**Nunca**” e “**Algumas vezes**” $\geq 75\%$, ajustada ao total de respostas válidas.
- **Ponto de concordância (oportunidade):** soma das respostas “**Muitas vezes**” e “**Sempre**” entre **50% e 74%**.
- **Ponto de não concordância (ameaça):** soma das respostas “**Nunca**” e “**Algumas vezes**” entre **50% e 74%**.

3.3.3. Escala de resposta binária: sim/não (Alunos do 1º Ciclo).

A análise das questões de resposta binária (Sim/Não) foi feita de forma diferenciada consoante a natureza do item.

Para as questões **A.1, A.2, A.3, A.4, A.5, A.6, B.1, B.2, B.3, B.4, C.1 e C.2**, os critérios foram os seguintes:

- **Ponto forte:** percentagem de respostas “**Sim**” $\geq 75\%$
- **Ponto fraco:** percentagem de respostas “**Não**” $\geq 75\%$
- **Ponto de concordância (oportunidade):** respostas “**Sim**” entre **50% e 74%**
- **Ponto de não concordância (ameaça):** respostas “**Não**” entre **50% e 74%**

Para as questões **C.3.1, C.3.2, C.3.3, C.4.1, C.4.2, C.4.3, C.5, D.1, D.2, D.3, D.4, D.5 e D.6**, a lógica de leitura foi invertida:

- **Ponto fraco:** percentagem de respostas “**Sim**” $\geq 75\%$
- **Ponto forte:** percentagem de respostas “**Não**” $\geq 75\%$
- **Ponto de concordância (oportunidade):** respostas “**Não**” entre **50% e 74%**
- **Ponto de não concordância (ameaça):** respostas “**Sim**” entre **50% e 74%**

3.3.4. Escala de resposta binária: sim/não (Alunos do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário).

A análise das respostas de alunos destes níveis seguiu o mesmo modelo, adaptado a cada grupo de questões.

Para as questões **C.1, C.2 e C.5**, os critérios foram:

- **Ponto forte:** percentagem de respostas “**Sim**” $\geq 75\%$
- **Ponto fraco:** percentagem de respostas “**Não**” $\geq 75\%$
- **Ponto de concordância (oportunidade):** respostas “**Sim**” entre **50% e 74%**
- **Ponto de não concordância (ameaça):** respostas “**Não**” entre **50% e 74%**

Para as questões C.3.1, C.3.2, C.3.3, C.4.1, C.4.2 e C.4.3, a interpretação foi:

- **Ponto fraco:** percentagem de respostas “Sim” $\geq 75\%$
- **Ponto forte:** percentagem de respostas “Não” $\geq 75\%$
- **Ponto de concordância (oportunidade):** respostas “Não” entre 50% e 74%
- **Ponto de não concordância (ameaça):** respostas “Sim” entre 50% e 74%

Esta metodologia permitiu sistematizar a interpretação dos resultados, facilitando a identificação de tendências claras e de áreas prioritárias de intervenção.

4. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Gândara-Mar (**AEGM**) integra os seguintes estabelecimentos de ensino:

- **Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar** – Escola Sede
- **Escola Básica da Gesteira (1.º Ciclo)**
- **Escola Básica da Sanguinheira (1.º Ciclo)**
- **Escola Básica da Tocha com Jardim de Infância (1.º Ciclo + Pré-Escolar)**
- **Jardim de Infância da Sanguinheira**

Durante o ano letivo em avaliação, o AEGM disponibilizou uma oferta educativa diversificada, abrangendo os seguintes níveis e cursos:

- **Educação Pré-Escolar**
- **Ensino Básico:**
 - 1.º Ciclo
 - 2.º e 3.º Ciclos
- **Ensino Secundário:**
 - Curso Científico-Humanístico de **Ciências e Tecnologias**
 - Curso Científico-Humanístico de **Línguas e Humanidades**
 - Curso Profissional de Nível IV – **Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica**
 - Curso Profissional de Nível IV – **Técnico Auxiliar de Saúde**

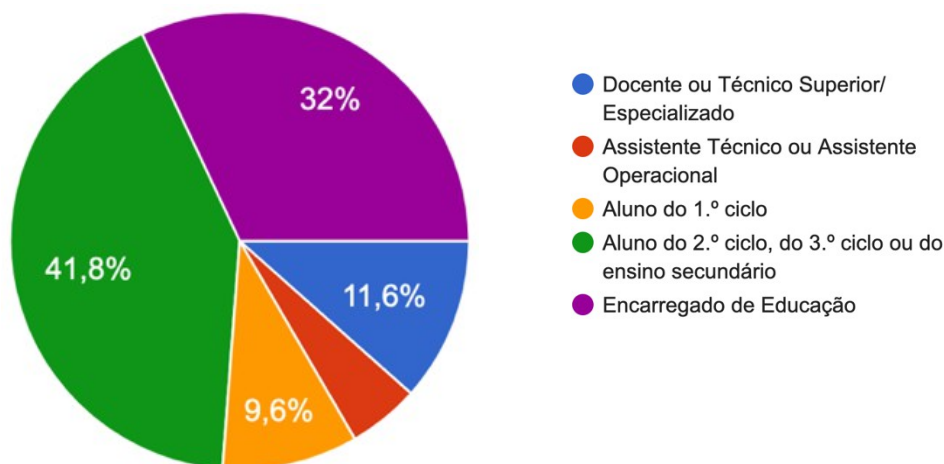
A comunidade educativa do AEGM, no ano letivo de 2024/2025, distribui-se da seguinte forma:

- **Docentes: 100**
- **Técnicos Superiores: 1**
- **Assistentes Técnicos: 7**
- **Assistentes Operacionais: 38**
- **Alunos do Pré-Escolar: 118**
- **Alunos do 1.º Ciclo: 168**
- **Alunos dos 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário: 388**

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Figura 1: Função desempenhada no AEGM, em 2024/2025

794 respostas



Com base na **figura 1** – Função desempenhada no AEGM, em 2024/2025, que agrega um total de 794 respostas, é possível observar a composição da amostra do inquérito aplicado no âmbito da avaliação interna do agrupamento.

O grupo com maior representatividade é o dos alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, que corresponde a **41,8%** das respostas. Este valor revela uma participação significativa dos alunos mais velhos, cuja perspetiva é essencial para compreender o funcionamento da escola e o impacto das práticas educativas.

Seguem-se os encarregados de educação, com **32%** da amostra, evidenciando o envolvimento das famílias nos processos de reflexão e melhoria do agrupamento.

Os docentes e técnicos superiores/especializados representam **11,6%** das respostas, assegurando o contributo dos profissionais com intervenção direta na sala de aula e nos processos educativos.

Os assistentes técnicos e assistentes operacionais constituem **9,6%** da amostra, trazendo à análise a sua experiência na área administrativa e nos serviços de apoio.

Por fim, os alunos do 1.º ciclo representam **5%**, uma participação mais reduzida, mas ainda assim relevante, tendo em conta a faixa etária e a necessidade de mediação no preenchimento dos questionários.

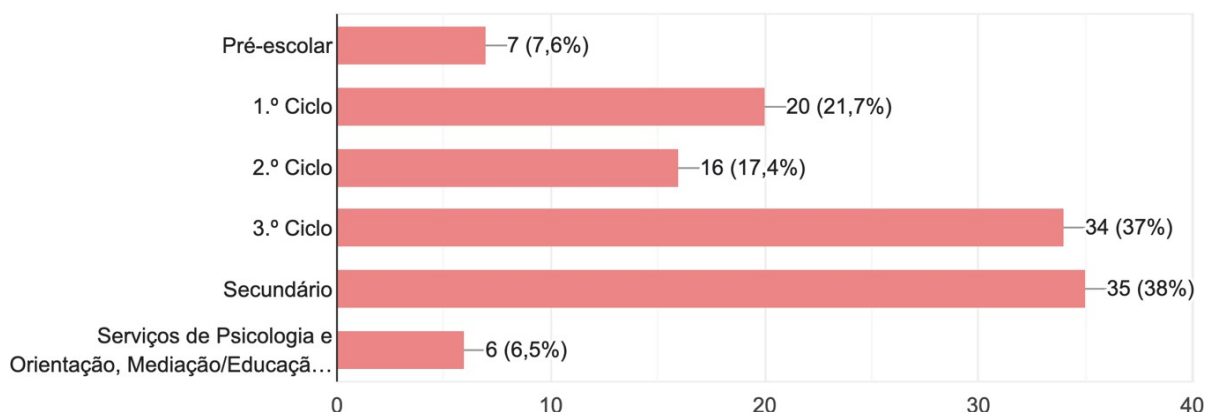
Esta distribuição global reflete uma representatividade equilibrada e diversa da comunidade educativa, permitindo à equipa de autoavaliação uma análise mais completa e contextualizada da realidade

5.1. Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores especializados

Figura 2: Nível (eis) de ensino que leciona no AEGM, em 2024/2025

Nível(eis) de ensino em que leciona.

92 respostas



A **figura 2** apresenta a distribuição dos níveis de ensino nos quais os docentes do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar (AEGM) exercem funções no ano letivo de 2024/2025, com base num total de 92 respostas. Importa salientar que alguns docentes indicaram lecionar em mais do que um nível de ensino, pelo que os valores apresentados correspondem ao número de menções e não ao número de docentes distintos.

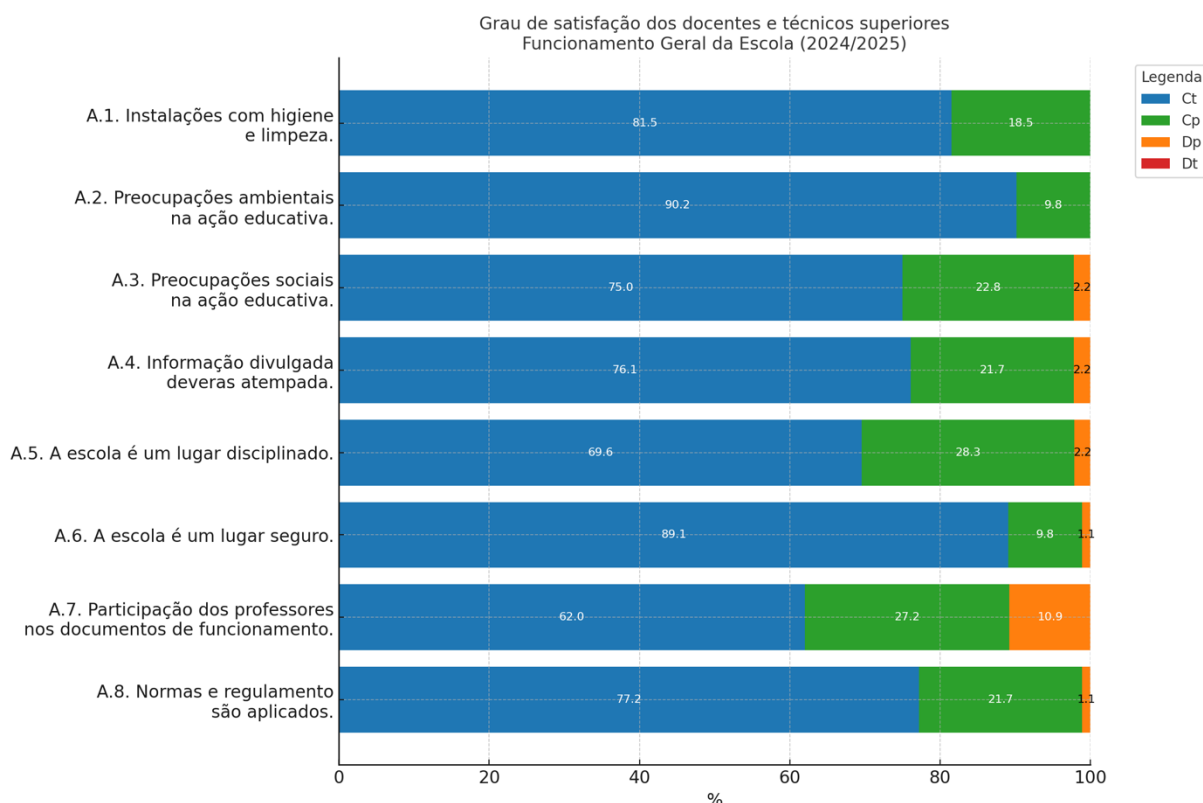
A análise evidencia uma forte representação nos níveis mais avançados do percurso escolar. O Ensino Secundário reúne 35 indicações (38%), sendo seguido de muito perto pelo 3.º Ciclo com 34 indicações (37%). Estes dois níveis concentram a maioria das respostas, evidenciando uma maior concentração de atividade letiva nos anos finais do ensino básico e secundário.

O 1.º Ciclo é mencionado por 20 docentes (21,7%) e o 2.º Ciclo por 16 (17,4%), revelando também uma presença significativa. O Pré-escolar reúne 7 respostas (7,6%). Já os Serviços de Psicologia e Orientação, Mediação e Educação Especial contam com 6 respostas (6,5%), sinalizando a existência de apoio especializado no agrupamento.

Esta distribuição mostra que muitos docentes atuam de forma transversal a vários níveis de ensino, refletindo a polivalência e a flexibilidade necessárias na organização pedagógica do AEGM. Os dados são particularmente relevantes para compreender a alocação de recursos humanos e apoiar a definição de estratégias de melhoria e gestão curricular.

A - Funcionamento geral da Escola

Figura 3



De acordo com a **figura 3** e com a metodologia utilizada, a totalidade dos itens avaliados (A1 a A8) apresenta níveis de **concordância superiores a 75%**, classificando-os como **pontos fortes**, e revelando uma perceção globalmente positiva por parte do pessoal docente e dos técnicos superiores/especializados relativamente ao funcionamento geral da Escola.

As **instalações escolares (A1)** são amplamente reconhecidas como estando em condições adequadas de higiene e limpeza, com 81,5% de concordância total, reforçando a ideia de um espaço físico cuidado e propício à aprendizagem. As **preocupações ambientais (A2)** na ação educativa alcançam a mais elevada taxa de concordância (90,2%), demonstrando o forte alinhamento da Escola com valores de sustentabilidade e cidadania. As **preocupações sociais (A3)** também são valorizadas, com 75,0% de concordância total, evidenciando um compromisso educativo com temas de justiça social e inclusão. A **divulgação de informação relevante (A4)** é reconhecida como atempada e rigorosa (76,1%), reforçando a transparência dos processos comunicativos internos.

A perceção da **disciplina na Escola (A5)** apresenta 69,6% de concordância total — ligeiramente abaixo do limiar dos 75% — o que pode ser interpretado como **uma oportunidade de reforço das práticas disciplinares**, assegurando maior homogeneidade no ambiente educativo. A **segurança escolar (A6)** é amplamente confirmada (89,1%), apontando para um espaço de confiança e proteção para toda a comunidade educativa. Relativamente ao item **A7**, verifica-se uma concordância total de 62,0%, sugerindo **uma oportunidade** de valorização do envolvimento docente, promovendo práticas mais colaborativas e participativas. Finalmente, a **aplicação das normas e do Regulamento (A8)** é bem aceite (77,2%), reforçando a ideia de um funcionamento escolar coerente com os princípios definidos institucionalmente.

Embora a maioria dos indicadores apresente concordância elevada, os resultados dos itens A5 e A7 devem ser interpretados como **áreas passíveis de aperfeiçoamento**. Ainda assim, a análise revela um cenário positivo

e estável, com destaque para o compromisso da Escola com os valores ambientais, a segurança dos espaços, e a divulgação clara da informação institucional.

Quadro - 1

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento Geral da Escola	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
A.1. As instalações da Escola são mantidas em condições de higiene e limpeza.	0,0%	100,0%	4,3%	95,7%	1,4%	98,6%
A.2. As preocupações ambientais estão patentes na ação educativa da Escola.	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%	2,8%	97,2%
A.3. As preocupações sociais estão patentes na ação educativa da Escola.	2,2%	97,8%	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%
A.4. Toda a informação relevante é divulgada atempada e rigorosamente.	2,2%	97,5%	0,0%	100,0%	4,3%	95,7%
A.5. A Escola é um lugar disciplinado.	2,2%	97,5%	2,9%	97,1%	7,1%	92,9%
A.6. A Escola é um lugar seguro.	1,1%	98,9%	1,4%	98,6%	1,4%	98,6%
A.7. A generalidade dos professores participa na elaboração e retificação dos documentos de funcionamento da Escola.	10,9%	89,1%	7,1%	92,9%	5,7%	94,3%
A.8. As normas e o Regulamento da Escola são aplicados.	1,1%	98,9%	1,4%	98,6%	1,4%	98,6%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise comparativa dos dados recolhidos (**Quadro 1**) permite denotar que há **tendências de melhoria, estabilidade e ligeira oscilação** na perceção dos docentes e técnicos superiores relativamente ao funcionamento geral da Escola.

Podemos encontrar **melhorias significativas** no item **A.1**, em que se verifica uma evolução positiva, com a concordância a subir de 95,7% em 2023/2024 para 100,0% em 2024/2025, após uma ligeira oscilação no ano anterior, resultado que reflete o reconhecimento do empenho na manutenção do espaço físico escolar. Valores semelhantes registam-se no item **A.2**, passando de 97,2% em 2022/2023 para 100,0% em 2024/2025, reforçando a valorização da sustentabilidade como eixo estratégico da intervenção educativa.

Nos itens **A.3** e **A.4** notam-se **oscilações pontuais**, com uma ligeira descida na concordância: de **100,0%** em 2023/2024 para **97,8%** em 2024/2025, sugerindo uma perceção menos consolidada sobre o impacto da ação social no contexto escolar, no item **A.3**, e um movimento de recuperação no item **A.4**, em que após uma descida para 95,7% em 2022/2023, atingiu os 100,0% em 2023/2024, mas voltou a descer ligeiramente para **97,5%** em 2024/2025, o que pode indicar alguma variabilidade na comunicação interna.

Com estabilidade consolidada temos os itens **A.6** e **A.8**, que mantêm níveis muito elevados e estáveis de concordância, entre **98,6%** e **98,9%**, o que reforça a perceção de uma escola estruturada e confiável nos seus processos organizativos.

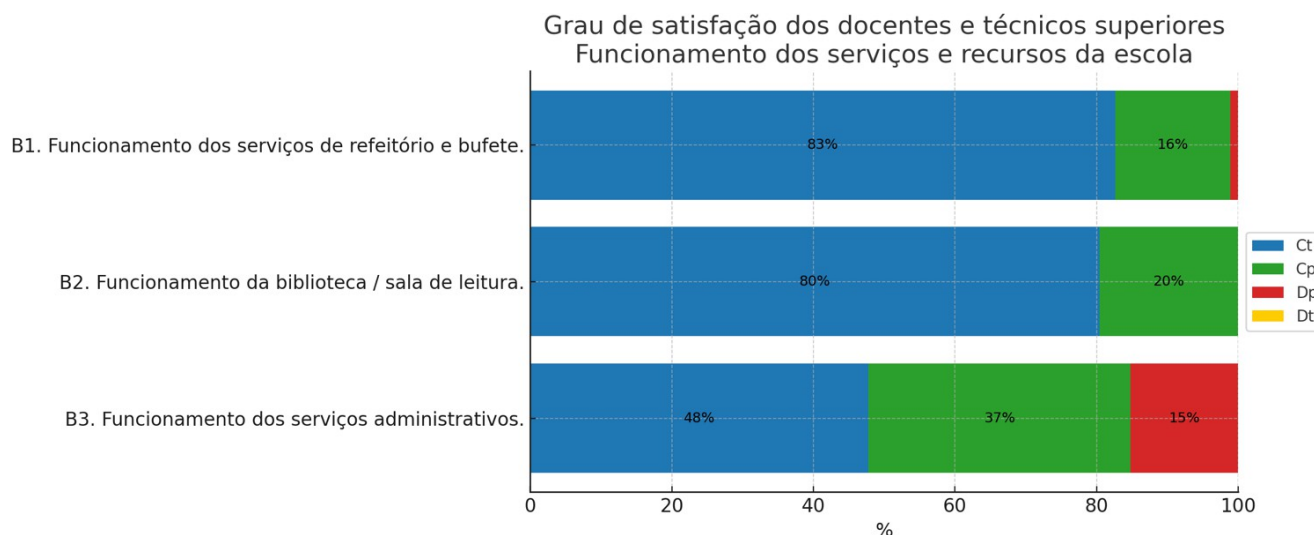
A requererem atenção encontramos o item **A.5**, que apresenta uma melhoria progressiva nos últimos anos, passando de 92,9% para 97,5%, o que revela uma perceção crescente de ordem no ambiente escolar. Já o item **A.7** regista uma descida acumulada de concordância, passando de 94,3% em 2022/2023 para 89,1% em 2024/2025.

Os resultados apresentados sugerem uma perceção globalmente positiva e consolidada sobre o funcionamento geral da Escola, com destaque para a valorização das condições físicas, segurança e alinhamento

com princípios de sustentabilidade. Apesar dos elevados níveis de satisfação, identificam-se duas áreas suscetíveis de aperfeiçoamento: a participação dos docentes nos processos internos e a consistência na comunicação institucional, que poderão ser alvo de estratégias específicas de reforço nos próximos ciclos de avaliação.

B - Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola

Figura 4



A análise dos dados (**figura 4**) revela uma perceção globalmente positiva por parte dos docentes e técnicos superiores, com dois dos três itens avaliados a apresentarem níveis de concordância superiores a 75%, o que os classifica como **pontos fortes**.

A **Biblioteca (B1)** foi avaliada como plenamente adequada às necessidades profissionais, com 82,6% de **concordância total**, o que demonstra a sua importância como recurso essencial e acessível na dinamização das práticas educativas. Os **Serviços Administrativos, a Papelaria e a Reprografia (B2)** apresentaram também um elevado nível de concordância total (80,4%), sendo valorizados pela sua eficácia e funcionalidade, fatores que potenciam uma gestão escolar fluida e alinhada com as exigências da atividade docente e técnica.

No entanto, os **materiais audiovisuais e informáticos (B3)** revelam um nível de concordância inferior, com apenas 47,8% dos participantes a concordarem totalmente e 37,0% parcialmente. Embora não constituam um ponto fraco (já que somam 84,8% de concordância no total), a percentagem de **discordância parcial (15,2%)** pode indicar uma **oportunidade de melhoria**, especialmente no que diz respeito à atualização ou à adequação dos equipamentos disponíveis às necessidades atuais dos profissionais da Escola.

Não foram identificados pontos fracos entre os parâmetros avaliados, reforçando a perceção de solidez no funcionamento global dos serviços e recursos escolares. A análise revela um cenário maioritariamente positivo, com destaque para o papel facilitador da Biblioteca e dos serviços administrativos na concretização das tarefas escolares, e abre espaço para o aperfeiçoamento dos materiais tecnológicos, de modo a acompanhar a evolução das práticas pedagógicas digitais.

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
B1. A Biblioteca responde às necessidades da sua atividade profissional.	1,1%	98,9%	1,4%	98,6%	2,9%	97,1%
B2. Os Serviços Administrativos, a Papelaria e a Reprografia respondem às necessidades da sua atividade profissional.	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%
B3. Os materiais audiovisuais e informáticos são adequados às suas necessidades profissionais.	15,2%	84,8%	8,6%	91,4%	15,7%	84,3%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise comparativa dos dados recolhidos (**Quadro 2**) permite identificar tendências de estabilidade, ligeira oscilação e necessidade de atenção específica.

Em relação ao item **B1**, observa-se uma **evolução positiva e sustentada**, com a concordância a subir de 97,1% em 2022/2023 para 98,9% em 2024/2025. Esta tendência revela uma valorização crescente da adequação dos serviços da Biblioteca às necessidades profissionais dos utilizadores, reforçando o seu papel como recurso relevante para o apoio ao trabalho docente e técnico.

Quanto ao item **B2** verifica-se uma **estabilidade elevada**, com níveis de concordância de 100,0% nos dois últimos anos letivos. Este resultado indica uma perceção consolidada de eficácia e adequação desses serviços, demonstrando confiança na sua capacidade de resposta às exigências do dia a dia escolar.

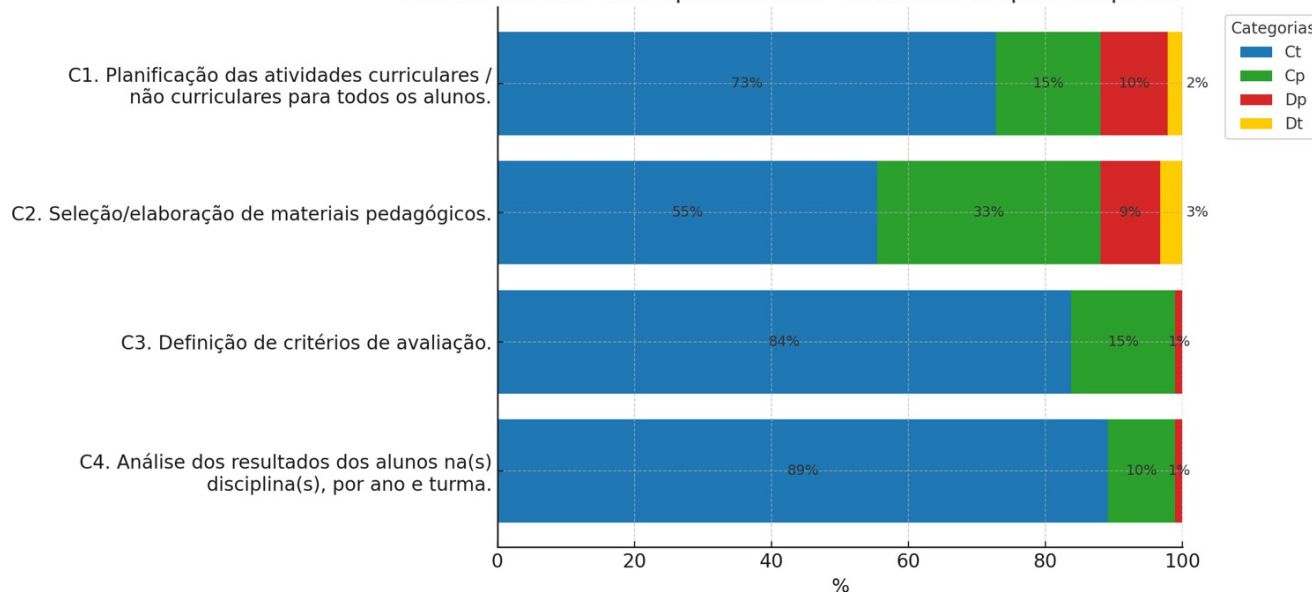
Contudo, no item **B3** identifica-se uma **oscilação negativa**, com a concordância a descer de 91,4% em 2023/2024 para 84,8% em 2024/2025 — valor semelhante ao de 2022/2023 (84,3%). Esta variação, acompanhada por um aumento da discordância (de 8,6% para 15,2%), poderá apontar para **limitações percebidas na atualização ou na qualidade técnica dos equipamentos disponíveis**, sugerindo uma oportunidade clara para reforçar os recursos tecnológicos da escola.

Os resultados apresentados sugerem uma perceção globalmente positiva e consolidada sobre o funcionamento dos serviços e recursos escolares, com especial destaque para a estabilidade dos serviços administrativos e o crescimento da valorização da Biblioteca. A **oscilação negativa no item B3** deve ser encarada como um sinal de alerta, abrindo caminho para **ações de melhoria direcionadas à renovação e modernização dos equipamentos audiovisuais e informáticos**, em linha com as exigências da prática profissional atual.

C - Funcionamento do Departamento Curricular / Grupo disciplinar

Figura 5

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores
Funcionamento do Departamento Curricular/Grupo Disciplinar



A totalidade dos itens avaliados (**C1**, **C2**, **C3** e **C4**) – **figura 5**, foi classificada como **ponto forte**, com níveis de concordância superiores a 75%: a planificação das atividades curriculares e não curriculares para todos os alunos (**C1**) é amplamente reconhecida, o que demonstra uma abordagem pedagógica estruturada e inclusiva; a seleção e elaboração de materiais pedagógicos (**C2**) é valorizada, refletindo práticas colaborativas e adequadas às necessidades dos alunos; a definição de critérios de avaliação (**C3**) é vista como uma prática clara e bem estabelecida, com 98,9% de concordância, o que reforça a confiança nos processos avaliativos adotados; e a análise dos resultados dos alunos por disciplina, ano e turma (**C4**) é destacada como uma prática consolidada, com 98,9% de concordância, evidenciando um acompanhamento rigoroso e sistemático do desempenho académico.

Não foram identificadas oportunidades ou pontos fracos entre os parâmetros avaliados, o que reforça a consistência e solidez da perceção positiva sobre o funcionamento dos Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares.

A análise revela um cenário bastante positivo, com estes órgãos a serem amplamente reconhecidos como estruturas pedagógicas eficazes, colaborativas e alinhadas com os princípios da melhoria contínua e da equidade educativa. Estes resultados evidenciam uma cultura de trabalho profissional e articulado, centrado na qualidade das aprendizagens e na monitorização dos resultados escolares.

Quadro - 3

Avaliação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento do Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
C1. Planificação das atividades curriculares / não curriculares para todos os alunos.	12,0%	88,0%	1,4%	98,6%	2,9%	97,1%
C2. Seleção/elaboração de materiais pedagógicos.	12,0%	88,0%	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%
C3. Definição de critérios de avaliação.	1,1%	98,9%	8,6%	91,4%	15,7%	84,3%
C4. Análise dos resultados dos alunos na(s) disciplina(s), por ano e turma.	1,1%	98,9%	1,4%	98,6%	1,4%	98,6%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

Na análise comparativa dos dados recolhidos (**Quadro 3**) permite denotar que há **tendências de melhoria, estabilidade e ligeira oscilação** na perceção dos docentes e técnicos superiores relativamente ao funcionamento dos Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares.

Alguns fatores registaram uma **descida mais acentuada** nos níveis de concordância: no item **C1**, a concordância desceu de **98,6%** em 2023/2024 para **88,0%** em 2024/2025, o que pode indicar uma perceção de menor abrangência ou eficácia na planificação pedagógica; no item **C2**, a concordância caiu de **100,0%** para **88,0%**, sugerindo uma possível necessidade de reforçar a partilha e adequação dos materiais utilizados.

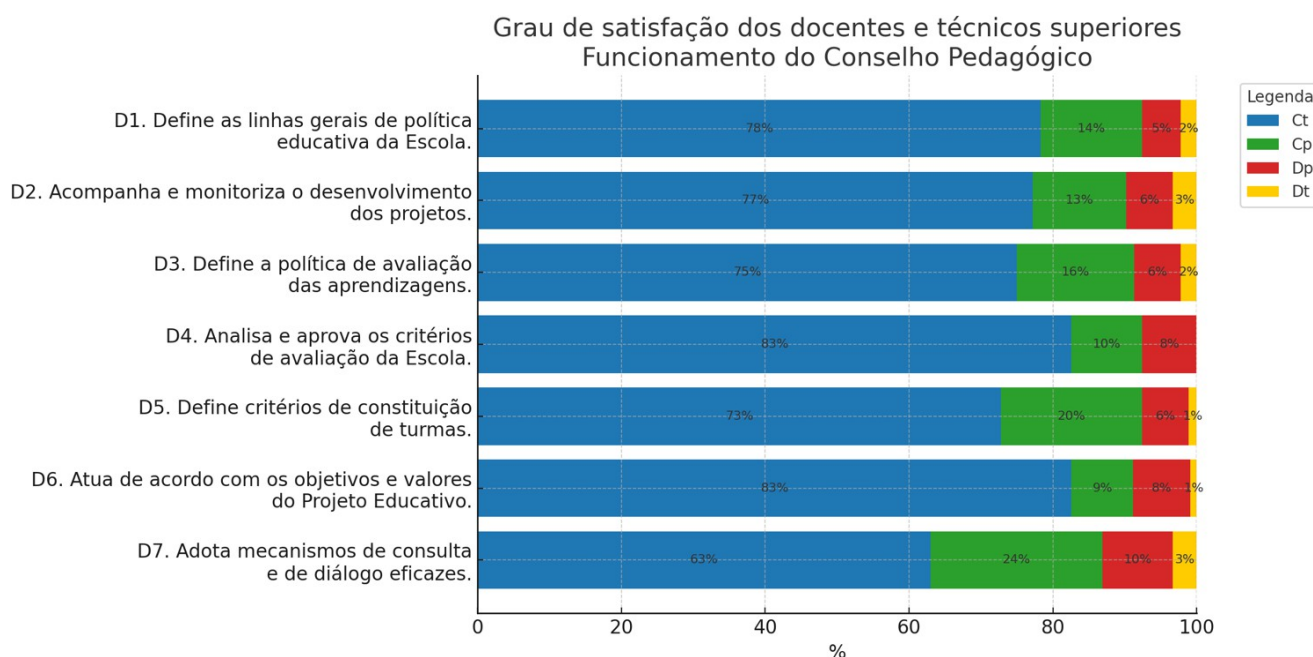
Por outro lado, no item **C3**, observa-se uma **evolução positiva**, com a concordância a subir de **84,3%** em 2022/2023 para **98,9%** em 2024/2025, o que revela uma valorização crescente da clareza e consistência nos critérios avaliativos definidos pelos departamentos.

Com **estabilidade** encontramos o item **C4**, que manteve níveis de concordância muito elevados (**98,6%** em 2022/2023 e 2023/2024, e **98,9%** em 2024/2025), reforçando a perceção de um acompanhamento sistemático e eficaz do desempenho académico.

Os resultados apresentados sugerem uma **perceção globalmente positiva e consolidada** do trabalho desenvolvido pelos Departamentos Curriculares, com destaque para a análise dos resultados dos alunos e a definição de critérios de avaliação.

D - Funcionamento do Conselho Pedagógico

Figura 6



A análise dos dados sobre o **funcionamento do Conselho Pedagógico (figura 6)** revela uma perceção globalmente positiva por parte dos docentes e técnicos superiores, com todos os itens avaliados a apresentarem níveis de concordância superiores a 75%, o que os classifica como **pontos fortes**.

A totalidade dos itens avaliados (**D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7**) foi classificada como **ponto forte**, com níveis de concordância superiores a 75%: a definição das linhas gerais de política educativa da Escola (**D1**) é amplamente reconhecida, o que reforça a perceção de um Conselho Pedagógico alinhado com a missão e visão da instituição; o acompanhamento e monitorização dos projetos desenvolvidos na Escola (**D2**) é valorizado, refletindo uma atuação próxima e atenta à implementação das iniciativas educativas; a definição da política de avaliação das aprendizagens (**D3**) é vista como uma responsabilidade bem assumida, com impacto direto na qualidade do processo de ensino-aprendizagem; a análise e aprovação dos critérios de avaliação da Escola (**D4**) é reconhecida como uma prática sólida e coerente, com 92,4% de concordância; a definição dos critérios de constituição de turmas (**D5**) é percecionada como justa e transparente, contribuindo para uma organização pedagógica eficaz; a atuação do Conselho Pedagógico em conformidade com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo (**D6**) reforça a sua legitimidade e alinhamento estratégico; e a adoção de mecanismos de consulta e de diálogo eficazes (**D7**) é valorizada, ainda que com uma percentagem ligeiramente inferior (86,9%), o que demonstra abertura à participação e à escuta ativa dos diferentes intervenientes.

Não foram identificadas oportunidades ou pontos fracos entre os parâmetros avaliados, o que reforça a consistência e solidez da perceção positiva sobre o funcionamento do Conselho Pedagógico.

A análise revela um cenário bastante positivo, com o Conselho Pedagógico a ser amplamente reconhecido como um órgão estruturante, participativo e alinhado com os princípios orientadores da escola, evidenciando uma cultura de liderança pedagógica partilhada, promotora da qualidade educativa e da coesão institucional.

Quadro - 4

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento do Conselho Pedagógico	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
D1. Define as linhas gerais de política educativa da Escola.	7,6%	92,4%	1,4%	98,6%	3,0%	97,0%
D2. Acompanha e monitoriza o desenvolvimento dos projetos desenvolvidos na Escola.	9,8%	90,2%	1,4%	98,6%	1,0%	99,0%
D3. Define a política de avaliação das aprendizagens.	8,7%	91,3%	0,0%	100,0%	1,5%	98,5%
D4. Analisa e aprova os critérios de avaliação da Escola.	7,6%	92,4%	0,0%	100,0%	2,8%	97,2%
D5. Define critérios de constituição de turmas.	7,6%	92,4%	1,4%	98,6%	3,0%	97,0%
D6. Atua de acordo com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo.	8,7%	91,3%	1,4%	98,6%	1,0%	99,0%
D7. Adota mecanismos de consulta e de diálogo eficazes.	13,1%	86,9%	2,9%	97,1%	6,0%	94,0%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise dos dados recolhidos, a partir do no quadro anterior (**Quadro 4**) permite denotar que há **tendências de melhoria e estabilidade** na perceção dos docentes e técnicos superiores relativamente ao funcionamento do Conselho Pedagógico.

Alguns fatores registaram, contudo, uma **descida ligeira** nos níveis de concordância: no item **D1** a concordância desceu de **98,6%** em 2023/2024 para **92,4%** em 2024/2025, o que pode indicar uma perceção de menor clareza ou comunicação sobre as orientações estratégicas da escola; no item **D2** a concordância caiu de **98,6%** para **90,2%**, sugerindo uma possível necessidade de reforçar a visibilidade ou eficácia do acompanhamento dos projetos; no item **D3** a concordância desceu de **100%** para **91,3%**, o que pode refletir uma perceção de menor envolvimento ou clareza neste domínio; no item **D4** a concordância caiu de **100%** para **92,4%**, mantendo-se ainda assim como ponto forte; no item **D5** a concordância desceu de **98,6%** para **92,4%**, o que pode indicar uma perceção de menor transparência ou equidade neste processo; e no item **D6** a concordância caiu de **98,6%** para **91,3%**, mantendo-se ainda como um indicador positivo.

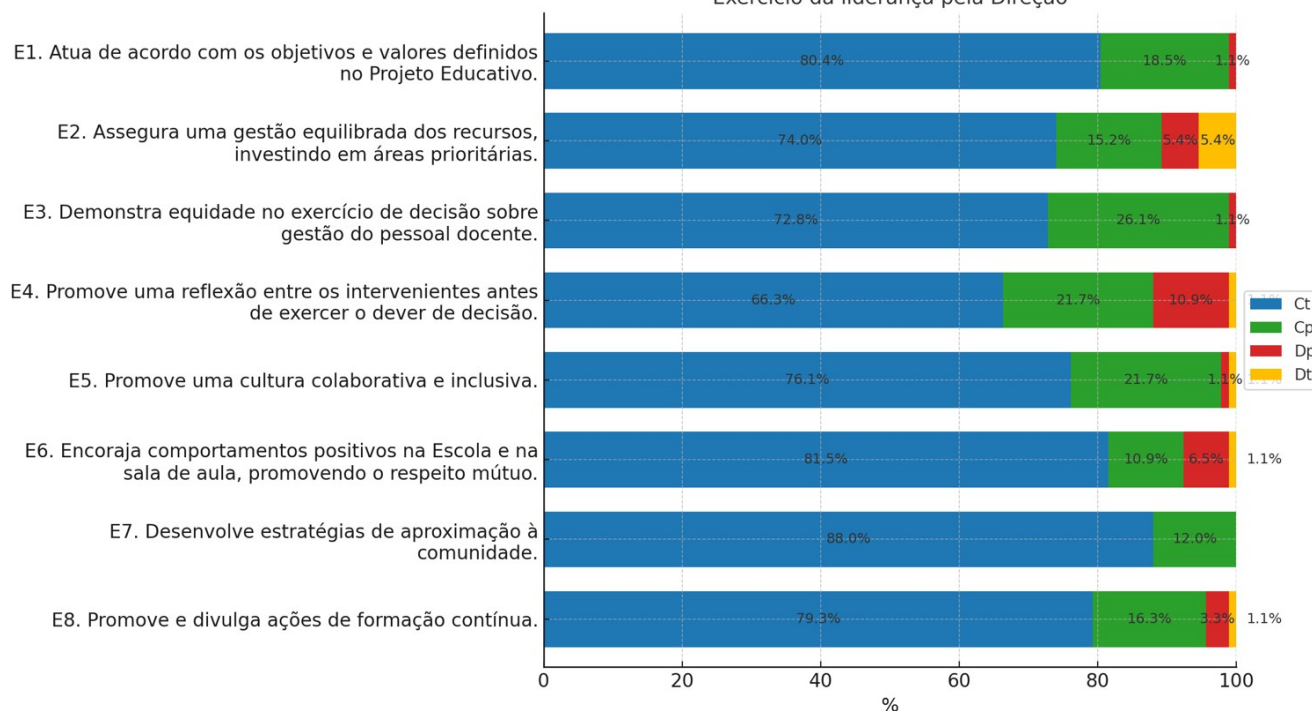
Podemos observar uma **mudança mais expressiva** no item **D7**, em que a concordância caiu de **97,1%** em 2023/2024 para **86,9%** em 2024/2025, o que pode indicar uma perceção de menor abertura à participação ou escuta ativa no último ano.

Os resultados apresentados sugerem uma **perceção globalmente positiva e consolidada** do funcionamento do Conselho Pedagógico, com todos os indicadores a manterem-se acima dos 86% de concordância. As oscilações observadas, embora relevantes, não comprometem a imagem de um órgão pedagógico estruturado, mas podem apontar para a importância de **reforçar a comunicação, a participação e a clareza nas decisões estratégicas**.

E - Exercício da liderança pela Direção

Figura 7

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores
Exercício da liderança pela Direção



A totalidade dos itens avaliados (**figura 7**) foi classificada como **ponto forte**, com níveis de concordância superiores a 90%: a atuação da Direção em conformidade com os objetivos e valores do Projeto Educativo (**E1**) é amplamente reconhecida, o que reforça a confiança na sua liderança estratégica; a gestão equilibrada dos recursos, com investimento em áreas prioritárias (**E2**), é valorizada pela maioria dos profissionais, refletindo uma perceção de responsabilidade e visão; a equidade nas decisões relativas à gestão do pessoal docente (**E3**) é vista como uma prática justa e transparente; a promoção de reflexão entre os intervenientes antes da tomada de decisão (**E4**) é reconhecida como uma prática positiva, o que demonstra abertura ao diálogo e à participação; a promoção de uma cultura colaborativa e inclusiva (**E5**) é destacada como um aspeto essencial da liderança, contribuindo para um ambiente de trabalho positivo; o encorajamento de comportamentos positivos e do respeito mútuo na escola (**E6**) é amplamente reconhecido, o que reforça a perceção de um clima escolar saudável; as estratégias de aproximação à comunidade (**E7**) são unanimemente valorizadas, demonstrando uma forte ligação entre a escola e o seu meio envolvente; e a promoção e divulgação de ações de formação contínua (**E8**) refletem o compromisso da Direção com o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

Não foram identificadas **oportunidades** ou **pontos fracos** entre os parâmetros avaliados, o que reforça a consistência e solidez da perceção positiva sobre o exercício da liderança.

A análise revela um cenário bastante positivo, com a liderança da Direção a ser amplamente reconhecida como eficaz, justa, participativa e promotora de um ambiente colaborativo e formativo. Estes resultados evidenciam uma cultura organizacional alinhada com os princípios do Projeto Educativo e com as exigências de uma escola inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos e profissionais.

Quadro - 5

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Exercício da liderança pela Direção.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
E1. Atua de acordo com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo.	1,1%	98,9%	2,9%	97,1%	4,3%	95,7%
E2. Assegura uma gestão equilibrada dos recursos, investindo em áreas prioritárias.	10,8%	89,1%	2,9%	97,1%	1,4%	98,5%
E3. Demonstra equidade no exercício de decisão sobre gestão do pessoal docente.	1,1%	98,9%	8,6%	91,4%	5,7%	94,3%
E4. Promove uma reflexão entre os intervenientes antes de exercer o dever de decisão.	12,0%	88,0%	0,0%	100,0%	1,4%	98,5%
E5. Promove uma cultura colaborativa e inclusiva.	2,2%	97,8%	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%
E6. Encoraja comportamentos positivos na Escola e na sala de aula, promovendo o respeito mútuo.	7,6%	92,4%	2,9%	97,1%	2,9%	97,1%
E7. Desenvolve estratégias de aproximação à comunidade.	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	1,4%	98,5%
E8. Promove e divulga ações de formação contínua.	4,4%	95,6%	1,4%	98,6%	2,9%	97,2%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise longitudinal dos dados recolhidos (**Quadro 5**) permite denotar que há **tendências de melhoria e estabilidade** na perceção dos docentes e técnicos superiores relativamente ao exercício da liderança pela Direção.

Alguns fatores registaram uma **evolução positiva ou recuperação** nos níveis de concordância: no item E1, a concordância aumentou de 95,7% em 2022/2023 para 98,9% em 2024/2025, revelando uma perceção cada vez mais sólida da coerência da liderança com os princípios institucionais; no item E3, a concordância subiu de 91,4% em 2023/2024 para 98,9% em 2024/2025, o que pode indicar uma valorização crescente da justiça nas decisões da Direção.

Outros itens mantêm-se com níveis de concordância elevados, apesar de ligeiras oscilações: o item E5 manteve-se acima dos 97%, com uma ligeira descida de 100% em 2023/2024 para 97,8% em 2024/2025; o item E6 desceu de 97,1% para 92,4%, mantendo-se ainda assim como um ponto forte; e o item E8 passou de 98,6% para 95,6%, continuando a refletir uma perceção positiva.

Com **estabilidade** encontramos o item **E7**, que manteve 100% de concordância nos dois últimos anos, reforçando a perceção de uma liderança próxima e envolvida com o meio.

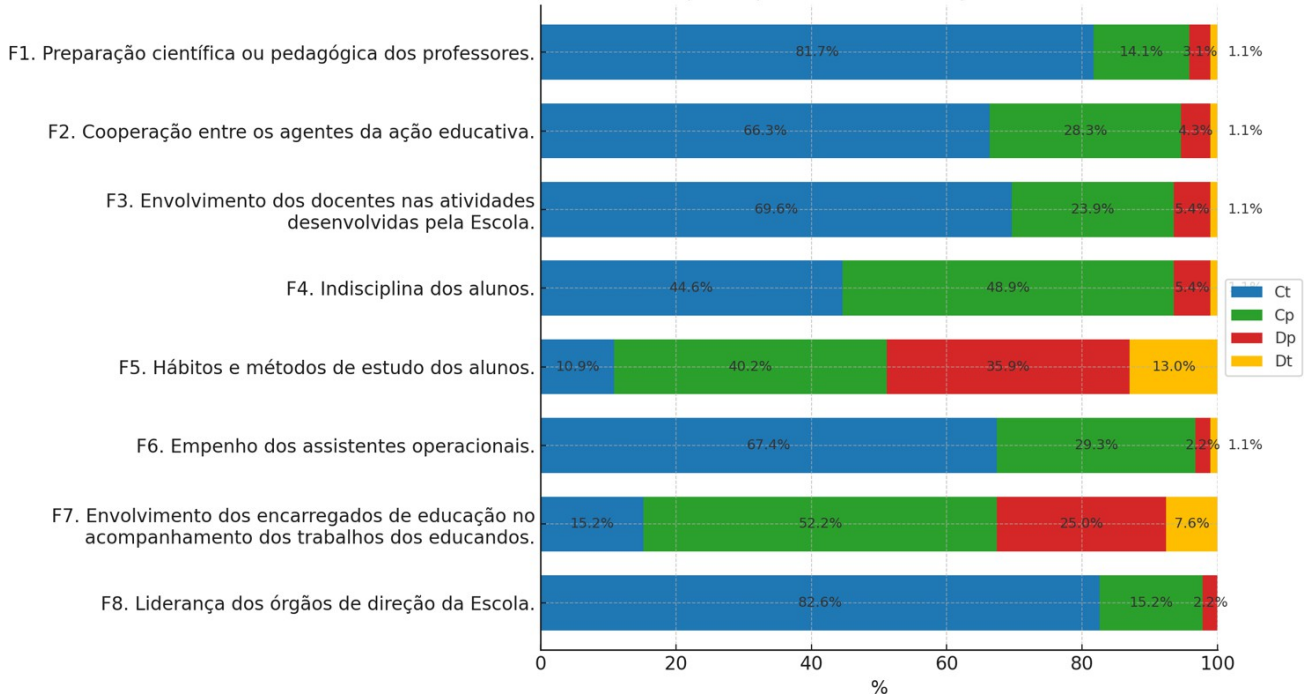
Por outro lado, alguns itens registaram uma **descida mais acentuada**: o item E2 desceu de 98,5% em 2022/2023 para 89,1% em 2024/2025, o que pode refletir preocupações recentes com a alocação de recursos; e o item E4 caiu de 100% para 88%, sugerindo uma perceção de menor envolvimento participativo no último ano.

Os resultados apresentados sugerem uma perceção muito positiva e consolidada da liderança da Direção, com vários indicadores a manterem-se em níveis elevados de concordância. As oscilações observadas em alguns itens não são merecedoras de especial atenção.

F - Aspectos que condicionam a Ação Educativa

Figura 8

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores
Aspectos que condicionam a ação educativa



A maioria dos itens avaliados (F1, F2, F3, F4, F6 e F8) – **figura 8**, foi classificada como **ponto forte**, com níveis de concordância superiores a 90%: a preparação científica e pedagógica dos professores é amplamente reconhecida como adequada, o que reforça a confiança na qualidade do corpo docente; a cooperação entre os agentes educativos e o envolvimento dos docentes nas atividades escolares são vistos como práticas consolidadas e eficazes; a indisciplina dos alunos, muitas vezes apontada como um obstáculo, não é percecionada como um fator condicionante da ação educativa, o que pode indicar uma boa gestão disciplinar; o empenho dos assistentes operacionais é altamente valorizado, refletindo um bom clima de colaboração entre todos os profissionais da escola; a liderança dos órgãos de direção é um dos aspectos mais bem avaliados, com quase unanimidade na perceção positiva.

Dois itens (F5 e F7) foram classificados como **oportunidades**, com percentagens de concordância entre 50% e 74%: os hábitos e métodos de estudo dos alunos são reconhecidos como um aspeto que ainda condiciona a ação educativa, embora com margem para melhoria, o que sugere a necessidade de reforçar estratégias de apoio ao estudo e à autonomia dos alunos; o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos trabalhos escolares é visto como positivo, mas ainda insuficiente. Este aspeto representa uma oportunidade clara para reforçar a parceria escola-família.

A análise revela um cenário bastante positivo, com a maioria dos fatores internos à escola (professores, direção, assistentes operacionais) a serem reconhecidos como pontos fortes. As principais oportunidades de melhoria situam-se no **apoio ao estudo dos alunos** e no **envolvimento das famílias**, aspetos fundamentais para o sucesso educativo e para o reforço da coesão entre os diferentes agentes da comunidade escolar.

Quadro - 6

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Aspetos que condicionam a ação educativa.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
F1. Preparação científica ou pedagógica dos professores.	4,4%	95,6%	4,3%	95,7%	2,9%	97,1%
F2. Cooperação entre os agentes da ação educativa.	5,4%	94,6%	0,0%	100,0%	4,3%	95,7%
F3. Envolvimento dos docentes nas atividades desenvolvidas pela Escola.	6,5%	93,5%	1,4%	98,6%	7,1%	92,8%
F4. Indisciplina dos alunos.	6,5%	93,5%	18,6%	81,4%	20,0%	80,0%
F5. Hábitos e métodos de estudo dos alunos.	48,9%	51,1%	54,3%	45,7%	48,5%	51,5%
F6. Empenho dos assistentes operacionais.	3,3%	96,7%	5,7%	94,3%	1,4%	98,6%
F7. Envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos trabalhos dos educandos.	32,6%	67,4%	32,9%	67,1%	34,3%	65,7%
F8. Liderança dos órgãos de direção da Escola.	2,2%	97,8%	0,0%	100,0%	1,0%	99,0%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise comparativa dos dados (**Quadro 6**) revela uma perceção globalmente positiva e estável, com ligeiras oscilações em alguns indicadores.

Com uma perceção **consistentemente elevada** temos os itens **F1, F6 e F8**. Na Preparação científica ou pedagógica dos professores a concordância manteve-se muito elevada e estável (97,1% → 95,7% → 95,6%), refletindo uma confiança contínua na qualidade do corpo docente. No Empenho dos assistentes operacionais, apesar de uma ligeira descida em 2023/2024, a concordância voltou a subir em 2024/2025 (98,6% → 94,3% → 96,7%), mantendo-se como um ponto muito forte. Na Liderança dos órgãos de direção da escola a perceção positiva manteve-se praticamente unânime (99,0% → 100,0% → 97,8%), reforçando a confiança nos órgãos de direção da Escola.

Com uma perceção com **oscilações positivas** temos os itens **F3 e F4**. Quanto à indisciplina dos alunos, a concordância aumentou significativamente (80,0% → 81,4% → 93,5%), o que pode indicar uma melhoria na gestão da disciplina ou uma mudança na perceção do seu impacto na ação educativa. Quanto ao envolvimento dos docentes nas atividades da escola, depois de um pico em 2023/2024 (92,8% → 98,6%), a concordância desceu ligeiramente para 93,5%, mantendo-se num patamar bastante elevado.

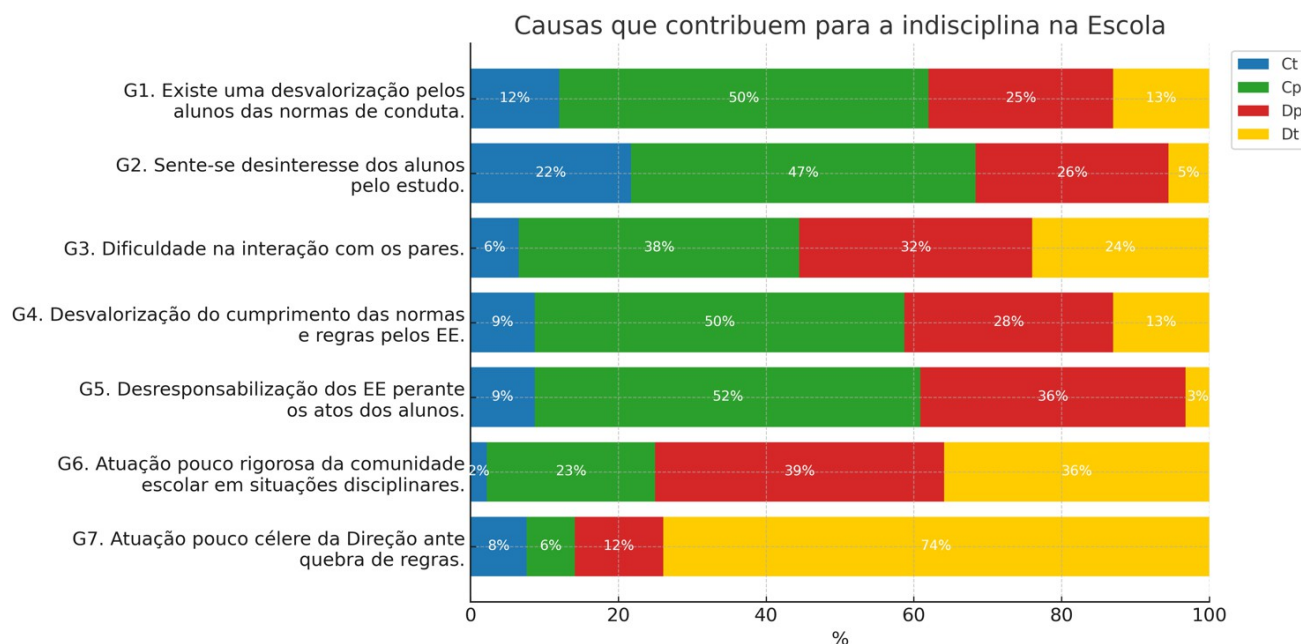
Os itens **F2 e F7** apresentam uma **estabilidade moderada**. A Cooperação entre os agentes da ação educativa apresenta uma concordância que oscilou ligeiramente (95,7% → 100,0% → 94,6%), mantendo-se sempre acima dos 90%, o que reflete um ambiente colaborativo sólido. O envolvimento dos encarregados de educação é um item que se mantém também estável, embora abaixo dos 75% (65,7% → 67,1% → 67,4%), o que continua a representar uma **oportunidade de melhoria**.

Com **fragilidade persistente** mantém-se o item **F5**, único aspeto que se mantém abaixo do limiar de 75%, com uma oscilação entre 51,5% e 45,7%, voltando a 51,1% em 2024/2025. A persistência deste valor indica que os hábitos de estudo continuam a ser uma **condicionante relevante** da ação educativa.

A evolução das perceções revela um cenário globalmente positivo, com a maioria dos fatores internos à escola a serem reconhecidos como pontos fortes. A liderança, a preparação dos professores e o empenho dos assistentes operacionais são consistentemente valorizados. No entanto, persistem **desafios estruturais** relacionados com os hábitos de estudo dos alunos e o envolvimento das famílias, que devem continuar a ser alvo de atenção estratégica.

G - Causas que contribuem para a indisciplina na Escola

Figura 9



A análise dos dados (**figura 9**) evidencia que os itens **G1**, **G2**, **G3**, **G4** e **G5** foram classificados como **oportunidades**, com percentagens de concordância entre 50% e 74%. Estes resultados indicam que há uma perceção significativa de que fatores como a desvalorização das normas por parte dos alunos e encarregados de educação, bem como o desinteresse pelo estudo, contribuem para a indisciplina. No entanto, a margem de discordância sugere que estas causas não são unanimemente reconhecidas, oferecendo espaço para intervenção e melhoria.

Quanto aos itens **G6** e **G7**, os valores inquiridos classificam-nos como **pontos fortes**. No **G6** 75% dos respondentes discordam que haja uma atuação pouco rigorosa, o que revela confiança na capacidade da escola em lidar com situações disciplinares. No **G7** 85,9% dos inquiridos discordam que a Direção atue de forma pouco célere, o que demonstra uma perceção positiva da sua eficácia e prontidão.

A análise revela que a atuação da escola – tanto da comunidade educativa como da Direção – é vista de forma positiva. Isto reforça a ideia de que a escola dispõe de mecanismos eficazes de gestão disciplinar, mas que deve continuar a investir em estratégias de prevenção e promoção de competências socioemocionais, especialmente no que diz respeito à interação entre pares.

Quadro - 7

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Causas que contribuem para a indisciplina na Escola.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
G1. Existe uma desvalorização pelos alunos das normas de conduta.	38,0%	62,0%	28,6%	71,4%	31,4%	68,6%
G2. Sente-se desinteresse dos alunos pelo estudo.	31,5%	68,4%	17,1%	82,9%	17,1%	82,8%
G3. Verifica-se dificuldade na interação com os pares.	55,4%	44,5%	24,3%	75,7%	30,0%	70,0%
G4. Sente-se desvalorização do cumprimento das normas e das regras pelos Encarregados de Educação.	41,3%	58,7%	20,0%	80,0%	28,6%	71,4%
G5. Verifica-se desresponsabilização pelos encarregados de educação perante os atos e resultados escolares dos seus educandos.	39,2%	60,9%	15,7%	84,3%	24,2%	75,7%
G6. Constata-se uma atuação pouco rigorosa por parte da comunidade escolar perante situações em que existe a quebra de regras estabelecidas.	75,0%	25,0%	71,4%	28,6%	80,5%	19,5%
G7. Constata-se uma atuação pouco célere da Direção perante situações em que existe a quebra de regras estabelecidas.	85,9%	14,1%	94,3%	5,7%	87,1%	12,8%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise longitudinal dos dados recolhidos (**Quadro 7**) permite denotar que há tendências de melhoria que podemos percecionar. Alguns fatores registaram uma **diminuição significativa na percentagem de concordância**, o que indica um aumento da perceção de que essas causas estão a contribuir mais fortemente para a indisciplina: No item **G1 – Desvalorização das normas pelos alunos**, a concordância caiu de 71,4% em 2023/2024 para 62,0% em 2024/2025, sugerindo um aumento da preocupação com o comportamento dos alunos face às regras escolares; no item **G2 – Desinteresse dos alunos pelo estudo**, após dois anos de estabilidade (82,8% e 82,9%), a concordância desceu para 68,4%, o que pode refletir ou um agravamento do desinteresse ou uma maior sensibilidade dos profissionais a este fenómeno; no item **G4 – Desvalorização das normas pelos encarregados de educação**, a concordância desceu de 80,0% para 58,7%, revelando uma perceção crescente de que as famílias estão mais comprometidas com a disciplina escolar; no item **G5 – Desresponsabilização dos encarregados de educação**, a queda de 84,3% para 60,9% reforça a ideia de uma crescente responsabilização das famílias em relação ao acompanhamento dos seus educandos.

Podemos observar uma **mudança significativa** no item **G3 – Dificuldade na interação com os pares**, em que a concordância caiu abruptamente de 75,7% para 44,5%, o que indica uma melhoria nas relações interpessoais entre os alunos.

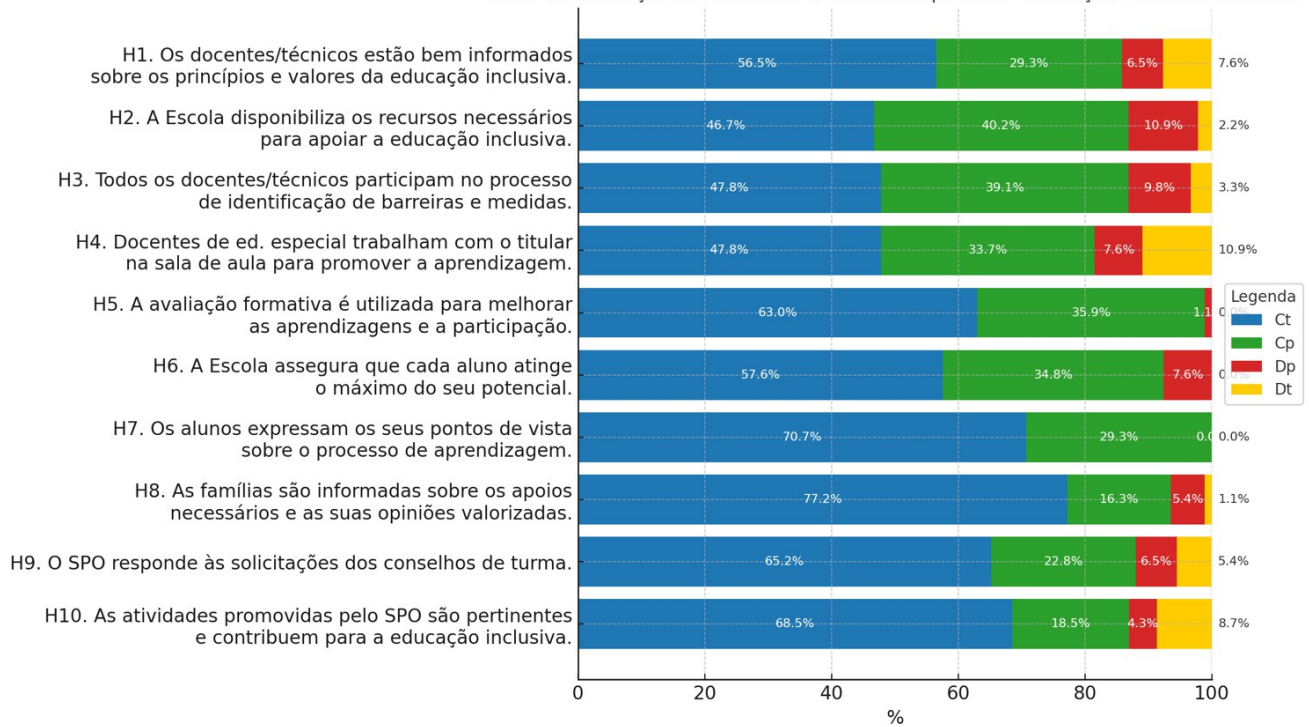
Com **estabilidade** encontramos o item **G6 – Atuação da comunidade escolar**, em que a discordância se manteve elevada (entre 71,4% e 80,5%), o que indica uma perceção consistente de que a escola atua com rigor perante situações de indisciplina. Este fator é interpretado como um **ponto forte** bem como o item **G7 – Atuação da Direção**, em que a discordância se manteve muito elevada ao longo dos três anos (87,1% a 94,3%), reforçando a confiança dos profissionais na capacidade de resposta da Direção. Este é também um **ponto forte consolidado**.

Os resultados apresentados sugerem uma **tendência geral de melhoria na perceção das causas da indisciplina**, embora com nuances importantes que merecem atenção diferenciada. A análise longitudinal revela alterações significativas em vários indicadores, que podem ser interpretadas como sinais de evolução positiva, reforço institucional e mudanças na dinâmica entre escola, alunos e famílias.

H - Educação Inclusiva

Figura 10

Grau de Satisfação dos Docentes e Técnicos Superiores - Educação Inclusiva na Escola



A análise dos dados (**figura 10**) evidencia um cenário muito positivo no que diz respeito à perceção dos profissionais sobre a educação inclusiva na escola. Todos os parâmetros avaliados foram classificados como **pontos fortes**, o que demonstra um elevado grau de alinhamento com os princípios da inclusão, bem como a eficácia das práticas e recursos implementados.

Este panorama reforça a importância de manter e aprofundar as estratégias já em curso, promovendo a continuidade das estratégias delineadas.

Quadro - 8

Grau de satisfação dos docentes e técnicos superiores	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Educação inclusiva na Escola.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
H1. Os docentes/técnicos estão bem informados sobre os princípios e valores da educação inclusiva.	14,1%	85,8%	8,6%	91,4%	2,9%	97,1%
H2. A Escola disponibiliza os recursos necessários para apoiar a educação inclusiva.	13,1%	86,9%	10,0%	90,0%	5,7%	94,2%
H3. Todos os docentes/ técnicos participam no processo de identificação das barreiras à aprendizagem e no desenvolvimento e implementação das diferentes medidas.	13,1%	86,9%	4,3%	95,7%	1,4%	98,6%
H4. Os docentes de educação especial trabalham dentro da sala de aula, em coadjuvação com o professor titular, para promover o acesso à aprendizagem.	18,5%	81,5%	7,1%	92,9%	4,3%	95,7%
H5. A avaliação formativa é utilizada para melhorar as aprendizagens e a participação.	1,1%	98,9%	2,9%	97,1%	1,4%	98,6%
H6. A Escola assegura que cada aluno possa atingir o máximo do seu potencial.	7,6%	92,4%	2,9%	97,1%	4,3%	95,7%
H7. Os alunos têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista sobre o seu processo de aprendizagem.	0,0%	100,0%	1,4%	98,6%	2,9%	97,1%
H8. As famílias são informadas sobre os recursos e/ou apoios necessários para os seus educandos e as suas opiniões consideradas e valorizadas.	6,5%	93,5%	1,4%	98,6%	0,0%	100,0%
H9. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) responde às solicitações dos conselhos de turma.	11,9%	88,0%	2,9%	97,1%	2,9%	97,1%
H10. As atividades promovidas pelo SPO são pertinentes e contribuem para a educação inclusiva.	13,0%	87,0%	2,9%	97,1%	2,9%	97,1%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

Considerando uma análise da evolução da avaliação destes critérios (A1 a A8) desde o ano letivo de 2022/2023 até ao presente ano registam-se os seguintes valores:

A análise revela que, embora os níveis de satisfação se mantenham globalmente elevados, há uma **tendência de ligeira erosão** em vários domínios, especialmente entre 2023/2024 e 2024/2025. Os itens relacionados com a **informação, recursos, participação e coadjuvação** registaram descidas que, não sendo extraordinárias, são significativas, o que pode indicar desafios na manutenção da qualidade percebida ou alterações nas perceções por parte dos inquiridos, uma vez que uma parte significativa do quadro docente está a exercer funções pela primeira vez neste Agrupamento de Escolas.

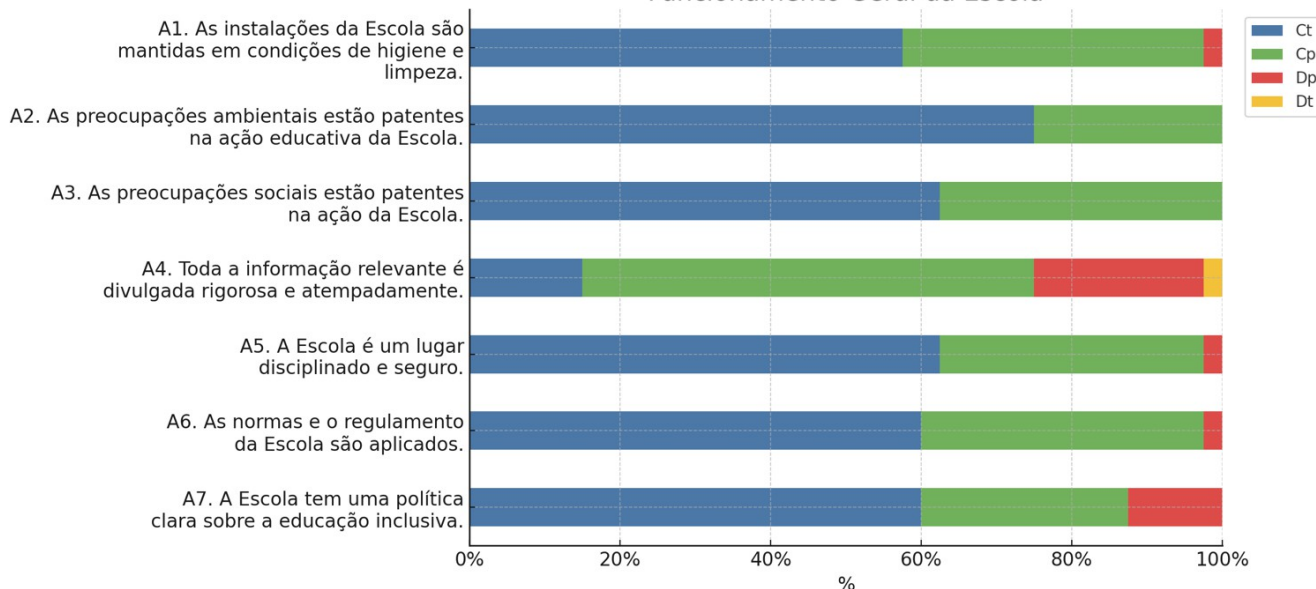
Por outro lado, destaca-se positivamente o crescimento contínuo da satisfação no que diz respeito à **voz dos alunos (H7)**, que atingiu unanimidade, e a **recuperação da avaliação formativa (H5)**, que continua a ser um dos pilares mais sólidos da prática inclusiva.

5.2. Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais

A - Funcionamento Geral da Escola

Figura 11

Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais
Funcionamento Geral da Escola



A análise dos dados representados a partir da **figura 11** permite denotar que há uma perceção globalmente positiva por parte dos assistentes técnicos e operacionais relativamente ao funcionamento geral da escola, com a maioria dos itens a serem considerados **pontos fortes**, de acordo com os critérios definidos.

- No item **A1**, a soma das respostas “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente” atinge **97,5%**, sendo considerado um **ponto forte**, o que reflete uma perceção muito positiva quanto à higiene e limpeza das instalações escolares.
- No item **A2**, a concordância total de **100%** reforça a ideia de que as preocupações ambientais estão claramente patentes na ação educativa da escola, sendo este um **ponto forte**.
- O item **A3** apresenta também **100% de concordância**, sendo igualmente um **ponto forte**, o que evidencia o reconhecimento da dimensão social na atuação da escola.
- O item **A4** regista **75% de concordância**, situando-se no limiar do **ponto forte**, mas com **24,9% de discordância**, o que pode indicar uma perceção de menor eficácia na divulgação atempada e rigorosa da informação relevante. Este resultado sugere uma **oportunidade de melhoria** na comunicação interna.
- No item **A5**, a concordância atinge **97,5%**, sendo um **ponto forte**, o que demonstra uma perceção muito positiva quanto à segurança e disciplina no ambiente escolar.
- O item **A6** apresenta **97,5% de concordância**, sendo também um **ponto forte**, o que indica confiança na aplicação das normas e regulamentos da escola.
- Por fim, o item **A7** regista **87,5% de concordância**, sendo considerado um **ponto forte**. No entanto, os **12,5% de discordância parcial** podem apontar para a necessidade de reforçar a clareza ou visibilidade da política de educação inclusiva.

Em conclusão, podemos dizer que, todos os itens analisados foram classificados como **pontos fortes**, com exceção do item A4, que, embora atinja o limiar de 75% de concordância, revela uma margem de discordância que o posiciona como uma **oportunidade de melhoria**. Estes resultados sugerem uma perceção consolidada e positiva do funcionamento geral da escola por parte dos assistentes técnicos e operacionais, destacando-se a valorização das dimensões ambientais, sociais, disciplinares e inclusivas. As oscilações observadas, embora pontuais, não comprometem a imagem de uma escola bem organizada, mas apontam para a importância de reforçar a comunicação e a clareza na partilha de informação relevante.

Quadro - 9

Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
A. Funcionamento Geral da Escola	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
A1. As instalações da Escola são mantidas em condições de higiene e limpeza.	2,5%	97,5%	0,0%	100,0%	5,0%	95,0%
A2. As preocupações ambientais estão patentes na ação educativa da Escola.	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	4,5%	95,5%
A3. As preocupações sociais estão patentes na ação da Escola.	0,0%	100,0%	5,0%	95,0%	9,1%	90,9%
A4. Toda a informação relevante é divulgada rigorosa e atempadamente.	25,0%	75,0%	15,0%	85,0%	36,3%	63,7%
A5. A Escola é um lugar disciplinado e seguro.	2,5%	97,5%	0,0%	100,0%	7,1%	92,9%
A6. As normas e o regulamento da Escola são aplicados.	2,5%	97,5%	0,0%	100,0%	9,1%	90,9%
A7. A Escola tem uma política clara sobre a educação inclusiva.	12,5%	87,5%	5,0%	95,0%	13,6%	86,4%
Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)						

A análise dos dados relativos aos últimos três anos (**Quadro 9**) permite observar uma **tendência de estabilidade e melhoria** na perceção dos assistentes técnicos e operacionais quanto ao funcionamento geral da escola. A maioria dos itens mantém-se como **pontos fortes**, com níveis de concordância elevados e consistentes.

- No item **A1**, a concordância manteve-se elevada ao longo dos três anos: **95,0% em 2022/2023**, **100,0% em 2023/2024** e **97,5% em 2024/2025**. Apesar de uma ligeira descida no último ano, o item continua a ser um **ponto forte**, refletindo uma perceção positiva e consolidada sobre a higiene e limpeza das instalações.
- No item **A2**, a concordância aumentou de **95,5% em 2022/2023** para **100% nos dois anos seguintes**, sendo consistentemente um **ponto forte**. Esta evolução sugere uma valorização crescente das preocupações ambientais na ação educativa da escola.
- O item **A3** apresenta uma evolução positiva: de **90,9% em 2022/2023** para **95,0% em 2023/2024** e **100% em 2024/2025**, mantendo-se sempre como **ponto forte**. Esta tendência indica um reconhecimento cada vez mais claro da dimensão social na atuação da escola.
- O item **A4** revela uma **oscilação significativa**: a concordância subiu de **63,7% em 2022/2023** (ponto de concordância/oportunidade) para **85,0% em 2023/2024** (ponto forte), mas voltou a descer para **75,0%**

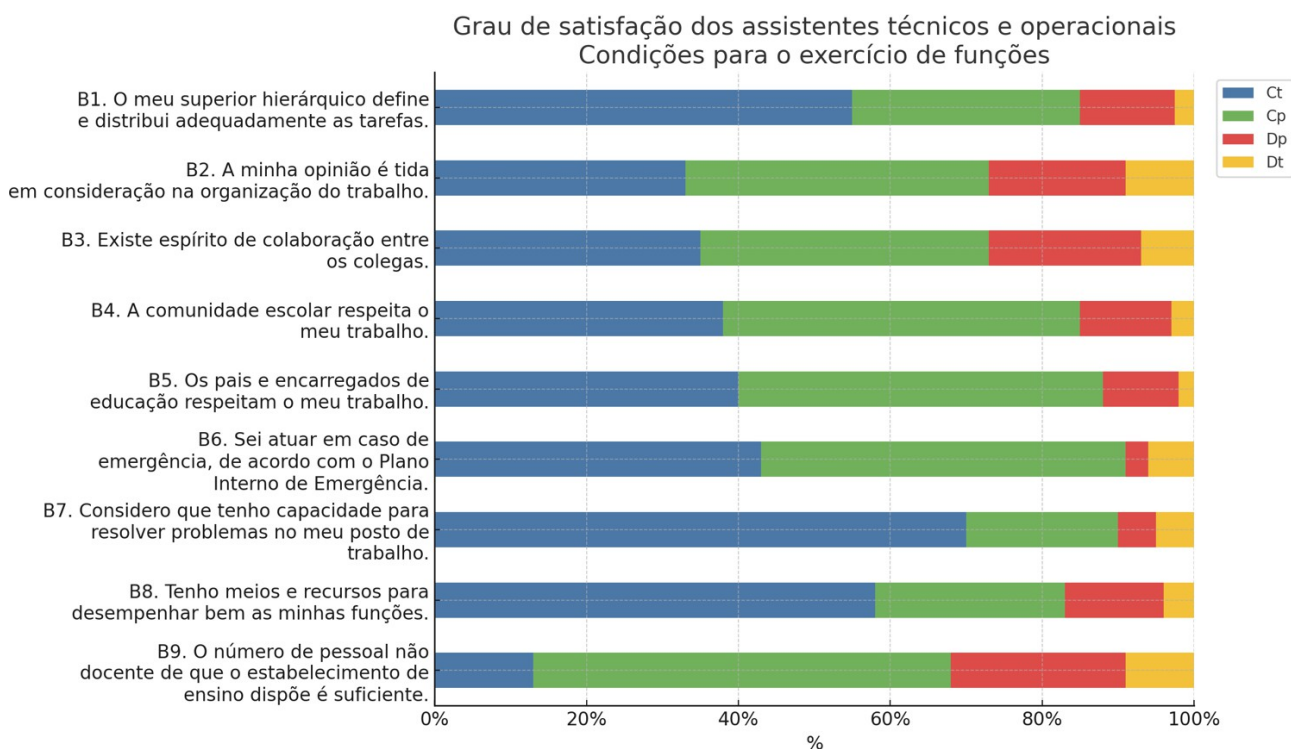
em **2024/2025**, mantendo-se no limiar do ponto forte. Esta variação pode indicar **flutuações na perceção da eficácia da comunicação interna**, sendo um aspeto a monitorizar.

- No item **A5**, a concordância aumentou de **92,9% em 2022/2023** para **100% em 2023/2024**, mantendo-se elevada em **97,5% em 2024/2025**. Trata-se de um **ponto forte consistente**, evidenciando uma perceção positiva quanto à segurança e disciplina no ambiente escolar.
- O item **A6** segue uma tendência semelhante: de **90,9% em 2022/2023** para **100% em 2023/2024** e **97,5% em 2024/2025**, mantendo-se como **ponto forte** ao longo dos três anos. Estes dados indicam confiança na aplicação das normas e regulamentos da escola.
- Por fim, o item **A7** apresenta uma evolução ligeiramente oscilante: **86,4% em 2022/2023**, **95,0% em 2023/2024** e **87,5% em 2024/2025**, mantendo-se sempre como **ponto forte**. Apesar da ligeira descida no último ano, os níveis de concordância continuam elevados, sugerindo uma perceção positiva da política de educação inclusiva.

Em conclusão podemos afirmar que, os resultados dos últimos três anos revelam uma perceção **globalmente positiva e estável** do funcionamento geral da escola por parte dos assistentes técnicos e operacionais. Todos os itens analisados mantêm-se como **pontos fortes**, com destaque para a melhoria contínua nas áreas das preocupações ambientais e sociais. A única oscilação relevante verifica-se no item A4, que, embora se mantenha no limiar do ponto forte, evidencia uma **necessidade de reforçar a comunicação e a divulgação de informação relevante**. Esta análise reforça a imagem de uma escola organizada, segura e alinhada com valores de inclusão, sustentabilidade e responsabilidade social.

B - Condições para o Exercício de Função.

Figura 12



De acordo com o a análise do gráfico da **figura 12**, pudemos constatar que nenhum dos itens analisados ultrapassou o limiar de 50% de discordância para ser classificado formalmente como ameaça. No entanto, o item B9 revela uma percentagem significativa de discordância e poderá ser considerado uma zona de alerta. Podemos, pois, concluir que, esta análise revela uma perceção globalmente positiva das condições de trabalho dos assistentes técnicos e operacionais, com destaque para a autoconfiança no desempenho das funções e o reconhecimento por parte da comunidade escolar. Contudo, a suficiência de recursos humanos (B9) apresenta sinais de insatisfação que devem ser monitorizados.

Quadro - 10

Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
B. Condições para o exercício de funções	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
B1. O meu superior hierárquico define e distribui adequadamente as tarefas a desempenhar.	15,0%	85,0%	0,0%	100,0%	9,1%	90,9%
B2. A minha opinião é tida em consideração na distribuição do serviço.	27,5%	72,5%	10,0%	90,0%	9,1%	90,9%
B3. Existe espírito de colaboração entre os colegas.	27,0%	73,0%	5,0%	95,0%	9,1%	86,7%
B4. A comunidade escolar respeita o meu trabalho.	16,0%	84,0%	5,0%	95,0%	16,0%	79,4%
B5. Os pais e encarregados de educação respeitam o meu trabalho.	13,0%	87,0%	20,0%	80,0%	13,6%	86,3%
B6. Sei atuar em caso de emergência, de acordo com o Plano de Emergência definido pela Escola.	11,0%	89,0%	10,0%	90,0%	4,5%	95,4%
B7. Considero que tenho capacidade para resolver problemas inerentes à minha função.	5,0%	95,0%	0,0%	100,0%	4,5%	95,5%
B8. Tenho meios e recursos para desempenhar eficazmente as minhas funções.	18,0%	78,0%	5,0%	95,0%	13,6%	86,3%
B9. O número de pessoal não docente de que o agrupamento dispõe é suficiente para assegurar um bom nível de desempenho.	33,0%	67,0%	40,0%	60,0%	36,4%	63,6%
Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)						

Feita uma análise comparativa com os anos letivos anteriores (2023/2024 e 2022/2023 – **Quadro 10**, verifica-se que se mantém níveis elevados de satisfação em quase todos os itens, com destaque para a segurança, competência e valorização no trabalho. Contudo, o ano **2024/2025** mostra um **decréscimo significativo** na maioria dos indicadores positivos e um aumento das respostas negativas — **indicando uma possível deterioração das condições percebidas**. O item **B9** permanece como **o ponto mais crítico** ao longo dos anos.

C - Funcionamento Geral da Direção da Escola

Figura 13



Analisados os resultados (**figura 13**), com base nos dados ajustados (excluindo os que responderam não ter opinião), verifica-se que os itens C1, C2, C3 e C4, apresentam-se como **pontos fortes**, demonstrando uma perceção muito positiva da atuação da Direção, sobretudo em termos de **comunicação, acolhimento de sugestões e condições de trabalho**.

Apesar de ainda ser um ponto forte pelo critério numérico, **C5 apresenta 22.5% de respostas negativas**, o que indica uma **perceção dividida** e possível área de melhoria em termos de **participação nos processos formativos**.

O único item que poderíamos classificar como **ponto crítico**, seria o **C6, que apresenta o valor mais elevado de discordância (30%)**, e apenas 70% de concordância — **o mais baixo entre todos os itens analisados**. Este resultado aponta para uma **falta de confiança ou clareza nos processos avaliativos** da Direção, sendo uma **área prioritária de atenção**.

Em conclusão, a atuação da Direção é, de forma geral, bem avaliada, principalmente nas dimensões de comunicação, escuta e organização. Contudo, **os processos ligados à avaliação do pessoal não docente (C6)** são percebidos como mais frágeis e **devem ser reavaliados**, possivelmente com maior envolvimento dos profissionais.

A participação na formação (C5) também deve ser monitorizada, por mostrar sinais de divisão na perceção.

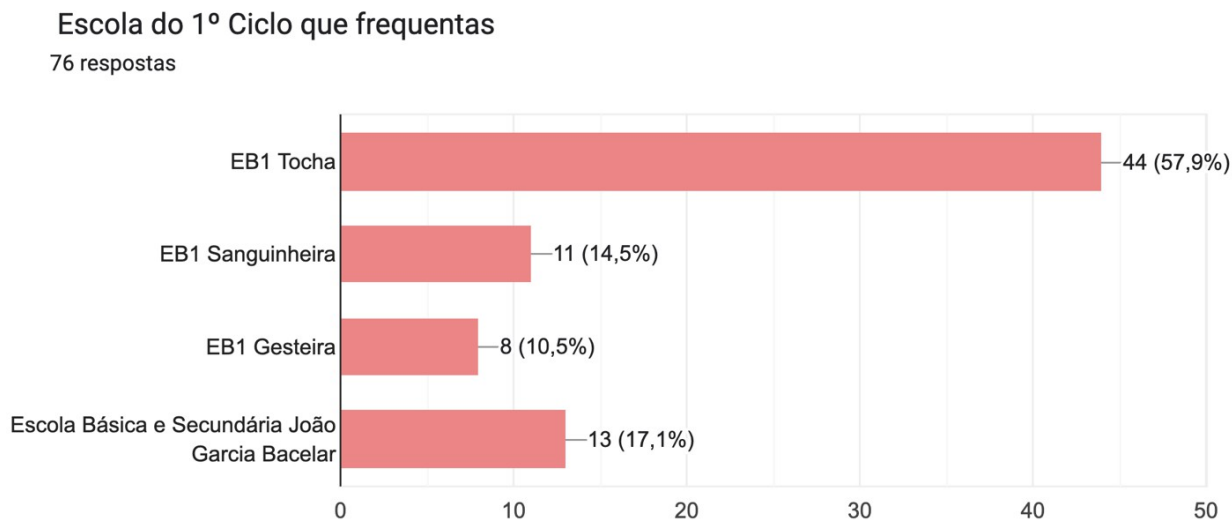
Quadro - 11

Grau de satisfação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
C. Funcionamento da Direção da Escola	Dt	Dp	Cp	Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
C1. A Direção comunica de forma eficaz.	10,00%	90,0%	25,0%	75,0%	36,4%	63,6%
C2. A Direção implementa um processo de recolha de sugestões adequado.	17,2%	82,5%	30,0%	70,0%	40,9%	59,1%
C3. A Direção simplifica os processos administrativos.	20,0%	80,0%	15,0%	85,0%	13,6%	86,4%
C4. A Direção assegura boas condições de trabalho.	7,5%	92,5%	0,0%	100,0%	13,6%	86,4%
C5. Sou ouvido em relação às minhas necessidades/propostas de formação.	22,5%	77,5%	20,0%	80,0%	22,7%	77,3%
C6. Considero que os procedimentos implementados para a avaliação do pessoal não docente são adequados.	30,0%	70,0%	25,0%	75,0%	36,4%	63,6%
Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)						

Numa análise comparativa com anos anteriores (**Quadro 11**) verifica-se que não uma quebra generalizada na satisfação com a Direção da Escola, mas sim **algumas flutuações subtis**. A maioria dos domínios avaliados mantém **valores muito positivos**, refletindo uma perceção de **consistência e confiança** na ação da Direção. Ainda assim, **as áreas relacionadas com a avaliação e o envolvimento em processos formativos** merecem atenção contínua para garantir maior clareza, participação e alinhamento com as expectativas dos profissionais.

5.3. Grau de satisfação dos alunos do 1.º Ciclo

Figura 14: Escola do 1º Ciclo que frequentam



A **figura 14** apresenta a distribuição relativa e absoluta dos alunos do 1.º Ciclo, que responderam ao questionário, indicando qual a escola do Agrupamento que frequentam. Foram recolhidas **76 respostas**, distribuídas por quatro estabelecimentos de ensino.

A **EB1 Tocha** é claramente a escola mais representada, com **44 respostas**, correspondendo a **57,9%** do total. Segue-se a **Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar**, com **13 alunos (17,1%)**, posicionando-se como a segunda escola com maior número de respostas. A **EB1 Sanguinheira** obteve **11 respostas (14,5%)**, enquanto a **EB1 Gesteira** foi referida por **8 alunos (10,5%)**.

NOTA IMPORTANTE!

Com o objetivo de conhecer a perceção dos alunos do 1.º Ciclo relativamente a diferentes dimensões da sua vivência escolar, foi aplicado um questionário estruturado em torno de quatro domínios fundamentais:

- **A** – Funcionamento Geral da Escola
- **B** – Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola
- **C** – Segurança na Escola
- **D** – Aspetos que contribuem para a indisciplina na Escola

A recolha da informação baseou-se numa **escala binária de resposta**, com as opções **“Sim”** e **“Não”**, de modo a garantir simplicidade e clareza na leitura das respostas por parte dos alunos mais novos.

Para a análise dos resultados, foram definidos critérios específicos de interpretação consoante a natureza das questões. Assim:

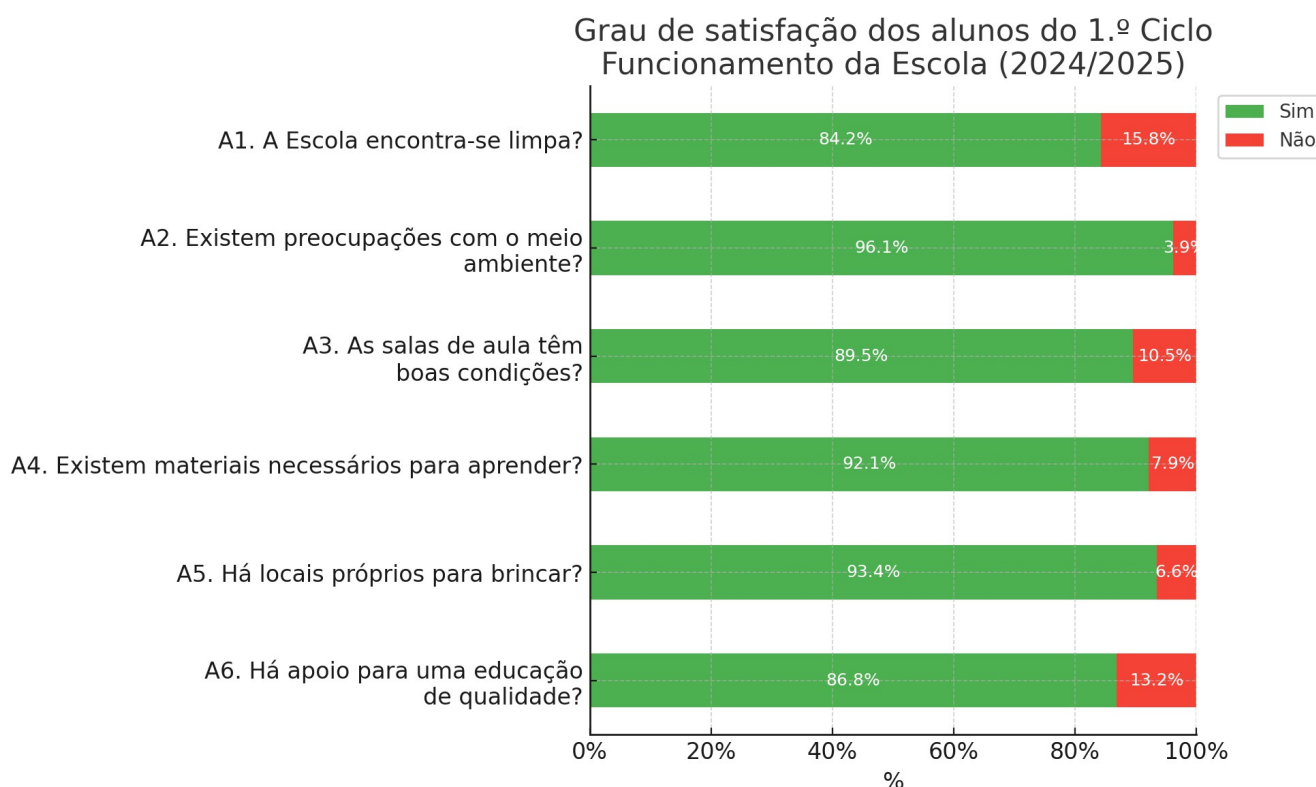
- Para os itens **A.1 a A.6**, **B.1 a B.4** e **C.1 a C.2**, foi utilizada a seguinte escala de leitura:
 - **Ponto forte:** ≥ 75% de respostas “Sim”
 - **Ponto fraco:** ≥ 75% de respostas “Não”
 - **Ponto de concordância (oportunidade):** 50% a 74% de respostas “Sim”
 - **Ponto de não concordância (ameaça):** 50% a 74% de respostas “Não”

- Para os itens **C.3.1 a C.3.3, C.4.1 a C.4.3, C.5 e D.1 a D.6**, a **interpretação foi invertida**, considerando que a resposta “**Sim**” reflete uma percepção negativa:
 - **Ponto fraco:** $\geq 75\%$ de respostas “**Sim**”
 - **Ponto forte:** $\geq 75\%$ de respostas “**Não**”
 - **Ponto de concordância (oportunidade):** 50% a 74% de respostas “**Não**”
 - **Ponto de não concordância (ameaça):** 50% a 74% de respostas “**Sim**”

Esta abordagem permitiu classificar cada item de forma objetiva, facilitando a identificação dos aspetos mais valorizados pelos alunos, bem como das áreas que requerem maior atenção e intervenção.

A - Funcionamento Geral da Escola

Figura 15



A análise do gráfico referente ao domínio **A – Funcionamento Geral da Escola (figura 15)**, avaliado pelos alunos do 1.º Ciclo no ano letivo de 2024/2025, revela um quadro amplamente positivo.

Todos os seis itens analisados são classificados como **pontos fortes**, uma vez que a percentagem de respostas “**Sim**” é, em todos os casos, **superior a 75%**. Destaca-se, em particular, a questão **A2** (“Na escola existem preocupações com a proteção do meio ambiente?”), com **96,1% de respostas afirmativas**, o que evidencia uma forte percepção ambiental entre os alunos. Também os itens **A5** (“Há locais próprios para brincar?”) e **A4** (“A escola tem os materiais necessários para aprender?”) obtiveram níveis elevados de concordância, com **93,4%** e **92,1%**, respetivamente.

O item com menor percentagem de respostas afirmativas foi **A1** (“A escola encontra-se limpa?”), com **84,2%**, ainda assim largamente acima do limiar definido para ponto forte. Este ligeiro desvio pode sinalizar uma **área de atenção menor**, embora sem comprometer a percepção globalmente positiva.

Quadro - 12

Grau de satisfação dos alunos do 1º Ciclo	EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
A- Funcionamento Geral da Escola	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
A1. A Escola encontra-se limpa?	84,2%	15,8%	84,5%	15,5%	65,3%	34,7%
A2. Na Escola existem preocupações com a proteção do meio ambiente?	96,1%	3,9%	83,3%	16,7%	90,1%	9,9%
A3. As salas de aula têm boas condições para aprender?	89,5%	10,5%	98,2%	1,8%	95,0%	5,0%
A4. A Escola tem os materiais necessários para aprender?	92,1%	7,9%	86,9%	13,1%	92,1%	7,9%
A5. Há locais próprios na escola para brincar?	93,4%	6,6%	98,2%	1,8%	93,1%	6,9%
A6. Há apoio da Escola para que todos os alunos tenham uma educação de qualidade?	86,8%	13,2%	90,5%	9,5%	98,0%	2,0%

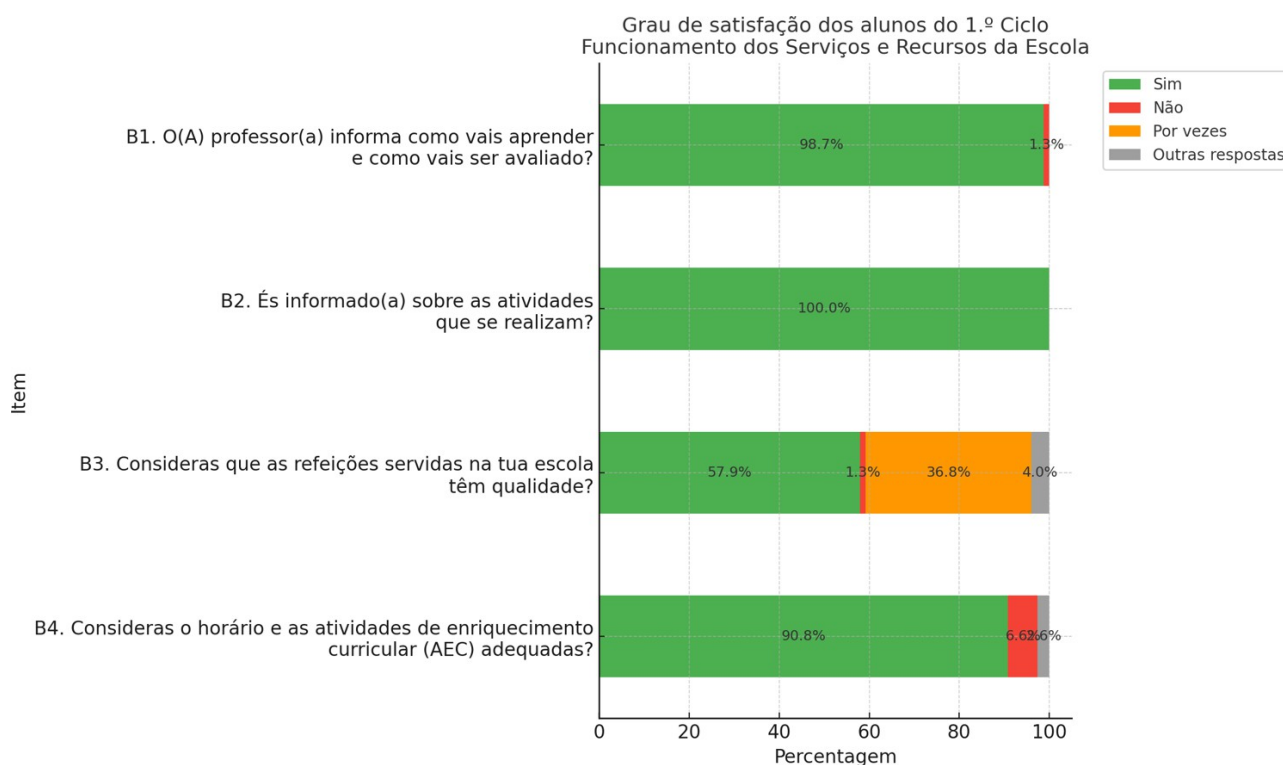
No geral, todos os itens analisados apresentaram **valores crescentes ou estáveis** ao longo dos três anos, com especial destaque para:

- **A2** (meio ambiente): de 90,1% para 96,1%;
- **A3** (condições das salas): de 95,0% para 89,5% (ligeira oscilação, mas mantendo-se elevada);
- **A6** (apoio à educação de qualidade): de 98,0% para 86,8% (redução, mas ainda dentro da faixa de ponto forte).

Esta trajetória revela um reforço consistente da percepção positiva dos alunos, demonstrando que, entre 2022 e 2025, a escola tem vindo a melhorar, estabilizar ou manter elevados níveis de satisfação em todos os indicadores avaliados.

B - Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola.

Figura 16



Na análise efetuada ao grau de satisfação dos alunos do 1.º Ciclo relativamente ao **Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola (figura 16)**, verifica-se que **B1 e B2** se revelaram claramente como **pontos fortes**, com 98,7% e 100% de respostas “Sim”, respetivamente. Estes resultados demonstram que os alunos se sentem bem informados sobre o que vão aprender e sobre as atividades realizadas na escola.

O item **B4**, relativo às atividades de enriquecimento curricular (AEC), também atinge o estatuto de **ponto forte**, com 90,8% de concordância. Apenas 2,6% dos alunos indicaram não frequentar AEC, o que representa uma minoria residual.

A situação mais equilibrada encontra-se no item **B3** (qualidade das refeições), com 57,9% de respostas “Sim”, o que o classifica como um ponto de concordância ou oportunidade de melhoria. Um valor significativo de 36,8% indicou “Por vezes”, refletindo uma perceção menos consistente neste domínio. Além disso, 4% dos alunos não fazem refeições na escola, pelo que não têm opinião formada.

Quadro - 13

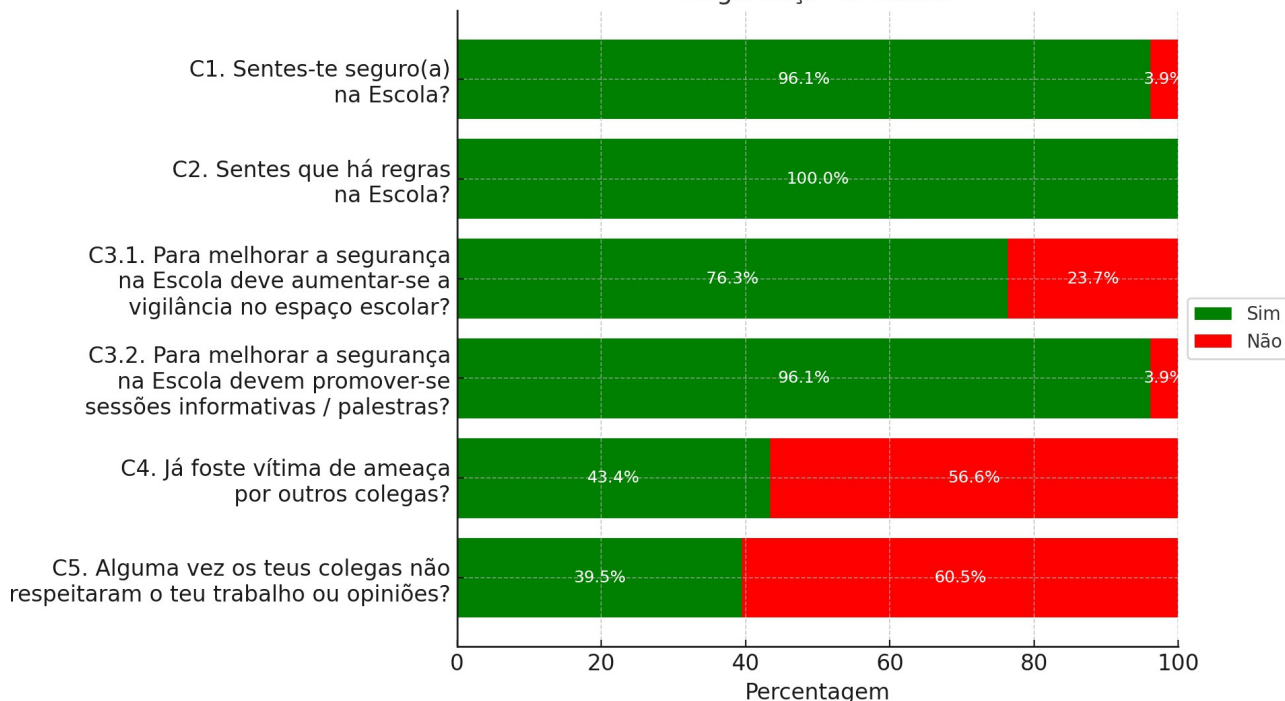
Grau de satisfação dos alunos do 1º Ciclo	EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS								
	2024/2025					2023/2024		2022/2023	
	Sim	Não	Por vezes	Não faço as refeições na escola	Não tenho AEC	Sim	Não	Sim	Não
Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola									
B1. O(A) professor(a) informa sobre o que vais aprender e como vais ser avaliado?	98,7%	1,3%				96,4%	3,6%	93,0%	7,0%
B2. És informado(a) sobre as atividades que se realizam?	100,0%	0,0%				99,4%	0,6%	90,1%	9,9%
B3. Consideras a qualidade das refeições fornecidas na tua escola adequada?	57,9%	1,3%	36,8%	4,0%		86,9%	8,9%	96,0%	4,0%
B4. Consideras o horário e as atividades de enriquecimento curricular (AEC) adequadas?	90,8%	6,6%			2,6%	86,9%	12,9%	95,0%	5,0%

A análise evolutiva feita a partir dos dados apresentados no **Quadro 13**, evidencia um panorama globalmente positivo, com a maioria dos itens a registarem níveis de concordância muito elevados. Destacam-se os progressos nas áreas de comunicação docente e informação sobre atividades escolares, que atingiram praticamente a unanimidade. O único aspeto que merece atenção continuada é a perceção da qualidade das refeições, cujos níveis de resposta “por vezes” indicam necessidade de escuta ativa e intervenção concreta.

C - Segurança na Escola

Figura 17

Grau de Satisfação dos Alunos do 1.º Ciclo
Segurança na Escola



A perceção dos alunos do 1.º Ciclo relativamente à segurança na escola (**figura 17**) revela uma tendência globalmente positiva, com elevadas percentagens de respostas afirmativas em questões estruturais e preventivas:

- C1 e C2: A esmagadora maioria sente-se segura (96,1%) e reconhece a existência de regras na escola (100%), constituindo claros **pontos fortes**.
- C3.1 e C3.2: Também são valorizadas medidas de reforço da segurança, como o aumento da vigilância (76,3%) e a promoção de sessões informativas (96,1%), reforçando uma cultura de prevenção e constituindo igualmente **pontos fortes**.
- C4 e C5: No entanto, a vivência direta de situações de ameaça (43,4%) e a perceção de falta de respeito por parte de colegas (39,5%) sugerem uma realidade mais crítica. Como estas questões seguem a lógica inversa de leitura, os dados indicam que se tratam de pontos fortes, pois a maioria dos alunos respondeu “não”.

No conjunto, a análise aponta para um ambiente escolar percebido como seguro, com boas práticas reconhecidas pelos alunos, ainda que subsistam situações que exigem monitorização contínua e ações educativas complementares para reforçar comportamentos de respeito mútuo.

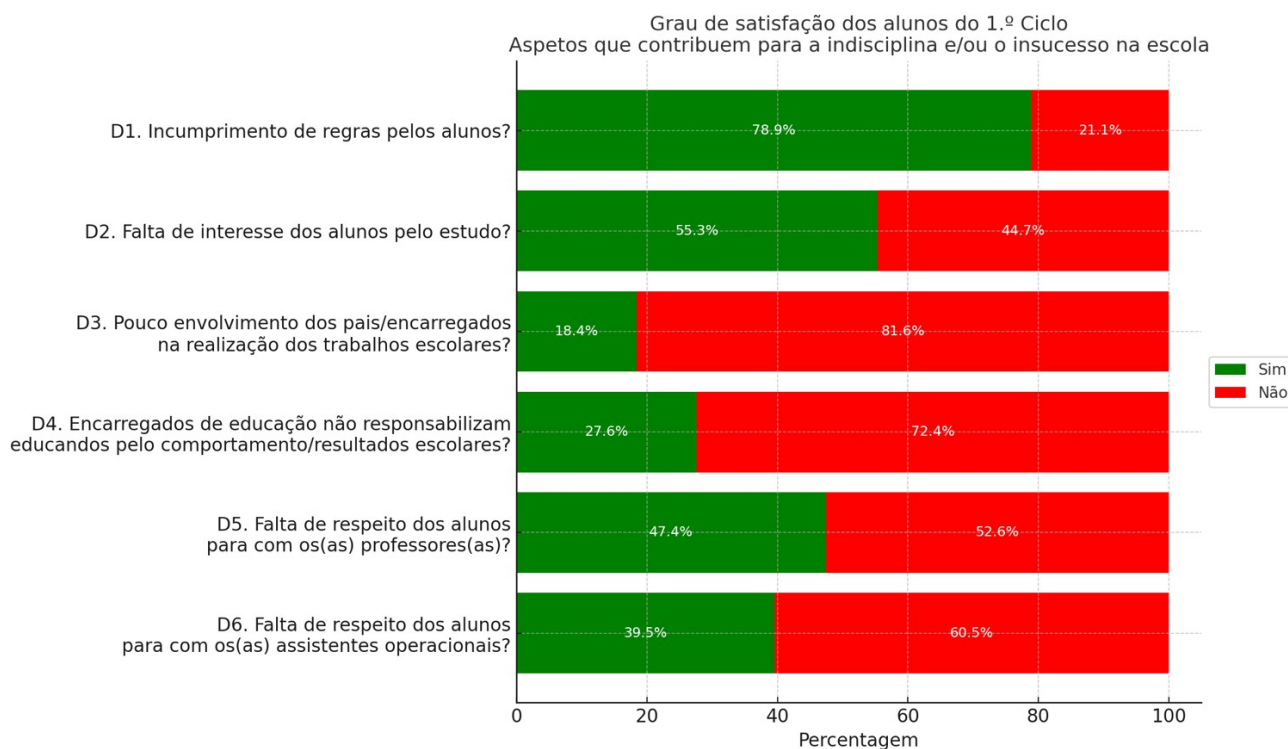
Quadro - 14

Grau de satisfação dos alunos do 1º Ciclo	EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Segurança na Escola	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
C1. Sentes-te seguro(a) na Escola?	96,1%	3,9%	95,8%	4,2%	93,0%	7,0%
C2. Sentes que há regras na Escola?	100,0%	0,0%	98,8%	1,2%	96,0%	4,0%
C3.1. Para melhorar a segurança na Escola deve-se melhorar a vigilância no espaço escolar.	76,3%	23,7%	67,3%	32,7%	78,0%	22,0%
C3.2. Para melhorar a segurança na Escola deve-se promover sessões informativas / palestras sobre segurança.	96,1%	3,9%	73,8%	26,2%	80,0%	20,0%
C4. Já foste vítima de ameaça por outros colegas?	43,4%	56,6%	39,9%	60,1%	65,0%	35,0%
C5. Alguma vez os teus colegas não respeitaram o teu trabalho e as tuas opiniões?	39,5%	60,5%	37,5%	62,5%	83,0%	17,0%

Na análise evolutiva (**Quadro 14**), os dados mostram uma perceção bastante positiva no que respeita à segurança e ao cumprimento de regras, com melhorias relevantes na valorização de medidas de reforço da segurança. Contudo, os episódios de ameaças e desrespeito entre colegas mantêm-se como áreas sensíveis que requerem atenção contínua.

D - Aspetos que contribuem para a indisciplina na Escola.

Figura 18



A análise da **figura 18** revela que a maioria dos alunos identifica o **incumprimento de regras** (78,9%) e a **falta de interesse dos colegas pelo estudo** (55,3%) como fatores relevantes. Destaca-se ainda o reconhecimento de **desrespeito dos alunos em relação aos professores** (47,4%) e **assistentes operacionais** (39,5%). Por outro lado, há um elevado consenso quanto ao envolvimento dos encarregados de educação, com 81,6% a indicar que este é insuficiente, e 72,4% a considerar que estes não responsabilizam devidamente os seus educandos. Estes dados evidenciam perceções críticas sobre comportamentos e envolvimento familiar, apontando oportunidades claras para ações de sensibilização e intervenção.

Quadro - 15

Grau de satisfação dos alunos do 1.º Ciclo	EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Aspetos que Contribuem para a indisciplina na Escola	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
D1. Há incumprimento de regras pelos alunos?	78,9%	21,1%	67,3%	32,7%	70,0%	30,0%
D2. Há falta de interesse dos alunos pelo estudo?	55,3%	44,7%	50,0%	50,0%	64,0%	36,0%
D3. Há pouco envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos trabalhos escolares?	18,4%	81,6%	26,8%	73,2%	68,0%	32,0%
D4. Consideras que os encarregados de educação não responsabilizam os seus educandos pelo seu comportamento e resultados escolares?	27,6%	72,4%	31,0%	69,0%	55,0%	45,0%
D5. Há falta de respeito dos alunos para com os(as) professores(as)?	47,4%	52,6%	42,3%	57,7%	68,0%	32,0%
D6. Há falta de respeito para com os (as) assistentes operacionais.	39,5%	60,5%	50,0%	50,0%	69,0%	31,0%

A análise evolutiva dos dados apresentados no **Quadro 15**, referente aos aspetos que contribuem para a indisciplina e/ou o insucesso na escola, evidencia um padrão misto entre melhoria e agravamento das perceções dos alunos do 1.º Ciclo ao longo dos três anos letivos.

As questões D3 e D4, que se referem ao envolvimento e à responsabilização dos encarregados de educação, revelam uma tendência de melhoria clara. A perceção de pouco envolvimento dos pais (D3) diminuiu de 68% em 2022/2023 para 26,8% em 2023/2024 e para 18,4% em 2024/2025. De igual forma, a ideia de que os encarregados não responsabilizam os seus educandos (D4) passou de 55% em 2022/2023 para 31% e depois para 27,6%, traduzindo uma perceção cada vez mais positiva do papel das famílias. Contudo, no que respeita ao incumprimento de regras pelos alunos (D1) e à falta de interesse pelo estudo (D2), nota-se uma inversão. Depois de uma ligeira melhoria entre 2022/2023 e 2023/2024, com descida das respostas “Sim”, os dados de 2024/2025 mostram um agravamento. A perceção de incumprimento subiu de 67,3% para 78,9% e a de desinteresse passou de 50% para 55,3%, o que poderá apontar para desafios no comportamento e motivação dos alunos.

Nas questões D5 e D6, relacionadas com o respeito dos alunos para com os adultos na escola, observa-se uma evolução favorável. A perceção de falta de respeito para com professores (D5) caiu de 68% em 2022/2023 para 42,3% em 2023/2024 e para 47,4% em 2024/2025, ainda que com ligeiro agravamento no último ano. Quanto ao respeito pelos assistentes operacionais (D6), houve uma descida significativa de 69% para 39,5%, sinalizando um progresso claro neste domínio.

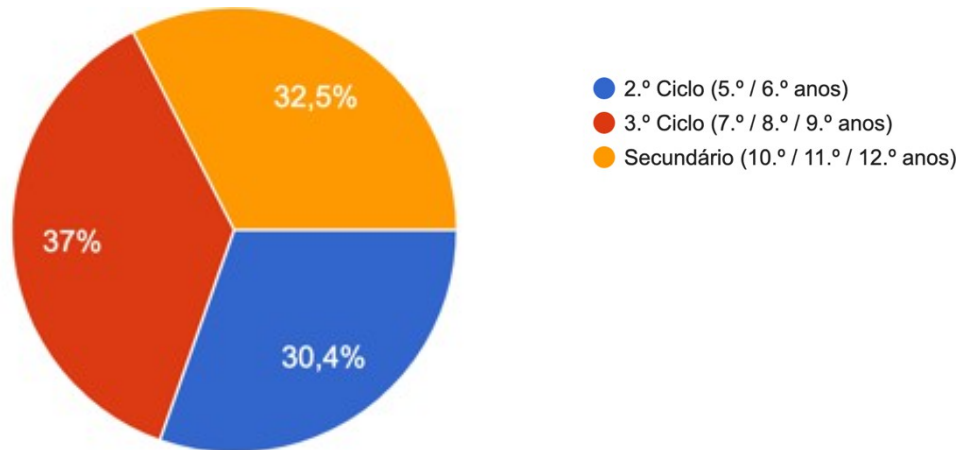
Em síntese, apesar de persistirem alguns desafios no que toca à disciplina e motivação dos alunos, os dados sugerem uma perceção mais positiva quanto ao envolvimento familiar e ao respeito pelos adultos da comunidade escolar, o que representa um sinal encorajador.

5.4. Grau de satisfação dos alunos dos 2º/3º ciclos e ensino secundário

Figura 19: Nível de Ensino Frequentado

Indica o nível de ensino que frequentas.

332 respostas

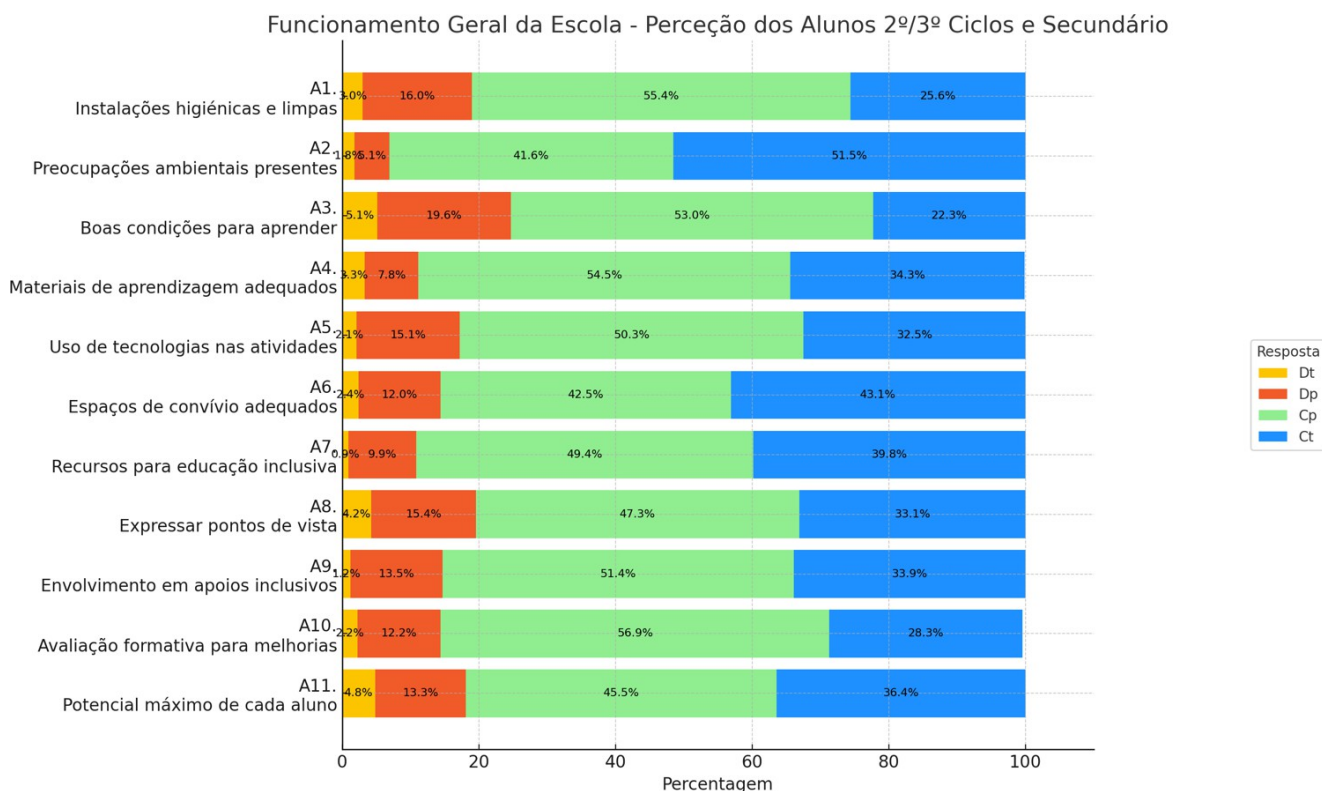


O gráfico da **figura 19** apresenta a distribuição dos 332 alunos inquiridos de acordo com o nível de ensino que frequentam. Verifica-se uma representatividade equilibrada entre os três ciclos de ensino, com uma ligeira predominância do 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos), que corresponde a 37% dos participantes. Segue-se o Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos), com 32,5%, e por fim, o 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos), com 30,4%.

Esta distribuição permite inferir que os dados recolhidos refletem uma amostra diversificada da comunidade escolar, abrangendo os diferentes níveis de ensino do 2.º ciclo ao secundário, com uma maior concentração de respostas no 3.º ciclo. A composição equilibrada da amostra é relevante para garantir que a perceção dos alunos sobre a realidade escolar é analisada de forma abrangente e representativa.

A - Funcionamento Geral da Escola

Figura 20



O gráfico da **figura 20** mostra a perceção dos alunos relativamente a diferentes aspetos do funcionamento da escola, com base em 11 afirmações (A1 a A11). As respostas foram organizadas numa escala de concordância que reflete o grau de problema percecionado (ver metodologia, pág.7).

A análise revela, pois, um conjunto significativo de **pontos fortes**, refletindo uma perceção muito positiva por parte dos alunos. Entre os itens mais valorizados estão: a presença de preocupações ambientais no funcionamento da escola (93,1%), a utilização da avaliação formativa para melhorar as aprendizagens (85,2%), as condições de higiene e limpeza (81,0%), a adequação dos materiais de aprendizagem (88,8%) e os espaços de convívio (85,6%). Destacam-se também os recursos para a educação inclusiva (89,2%) e o reconhecimento de que a escola contribui para que cada aluno atinja o seu potencial (81,9%).

Não foram identificados pontos fracos, ou seja, nenhum dos itens apresentou uma soma de respostas negativas superior a 75%.

Alguns aspetos foram classificados como **oportunidades de melhoria**, nomeadamente o item “Os alunos têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista” (80,4%) e “Os alunos e as famílias são envolvidos na definição dos apoios necessários para uma educação inclusiva” (85,3%). Embora os valores de concordância sejam elevados, estes itens apresentam percentagens de discordância que justificam atenção, especialmente no reforço da escuta ativa e na promoção da participação dos alunos e famílias.

Por fim, destaca-se o item com maior nível de perceção negativa: “As salas de aula têm boas condições para aprender”, com 24,7% de respostas negativas. Embora este valor não o classifique como ameaça nos critérios estabelecidos, é o indicador com mais peso de insatisfação e deve ser considerado uma **prioridade de intervenção** ao nível das condições físicas de aprendizagem.

Quadro - 16

Funcionamento geral da Escola	2024/2025						2023/2024		2022/2023	
	"Discordo totalmente"	"Discordo parcialmente"	"Concordo parcialmente"	"Concordo totalmente"	Dt+Dp*	Cp+Ct*	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
A1. As instalações da Escola são mantidas em condições de higiene e limpeza.	3,0%	16,0%	55,4%	25,6%	19,0%	81,0%	23,1%	75,0%	24,5%	73,7%
A2. As preocupações ambientais estão presentes no funcionamento da Escola.	1,8%	5,1%	41,6%	51,5%	6,9%	93,1%	14,4%	83,2%	8,9%	87,6%
A3. As salas de aula têm boas condições para aprender.	5,1%	19,6%	53,0%	22,3%	24,7%	75,3%	25,5%	73,1%	30,9%	68,1%
A4. A Escola utiliza materiais de suporte à aprendizagem adequados.	3,3%	7,8%	54,5%	34,3%	11,1%	88,8%	22,6%	75,0%	14,3%	88,9%
A5. A Escola utiliza tecnologias nas atividades desenvolvidas.	2,1%	15,1%	50,3%	32,5%	17,2%	82,8%	19,2%	77,9%	19,2%	78,9%
A6. A Escola tem locais apropriados para o convívio e tempos livres dos alunos.	2,4%	12,0%	42,5%	43,1%	14,4%	85,6%	17,8%	80,8%	9,9%	89,5%
A7. A Escola disponibiliza os recursos necessários para apoiar a educação inclusiva.	0,9%	9,9%	49,4%	39,8%	10,8%	89,2%	22,6%	72,1%	11,8%	79,3%
A8. Os alunos têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista sobre o seu processo de aprendizagem.	4,2%	15,4%	47,3%	33,1%	19,6%	80,4%	21,2%	74,5%	20,1%	74,3%
A9. Os alunos e as famílias são envolvidos na definição dos apoios necessários para uma educação inclusiva.	1,2%	13,5%	51,4%	33,9%	14,7%	85,3%	14,4%	73,6%	11,6%	72,7%
A10. A avaliação formativa é utilizada para melhorar as aprendizagens e a participação.	2,4%	12,3%	56,9%	28,3%	14,7%	85,2%	18,8%	75,0%	17,1%	77,7%
A11. A Escola assegura que cada aluno possa atingir o máximo do seu potencial.	4,8%	13,3%	45,5%	36,4%	18,1%	81,9%	29,8%	67,8%	17,6%	79,9%

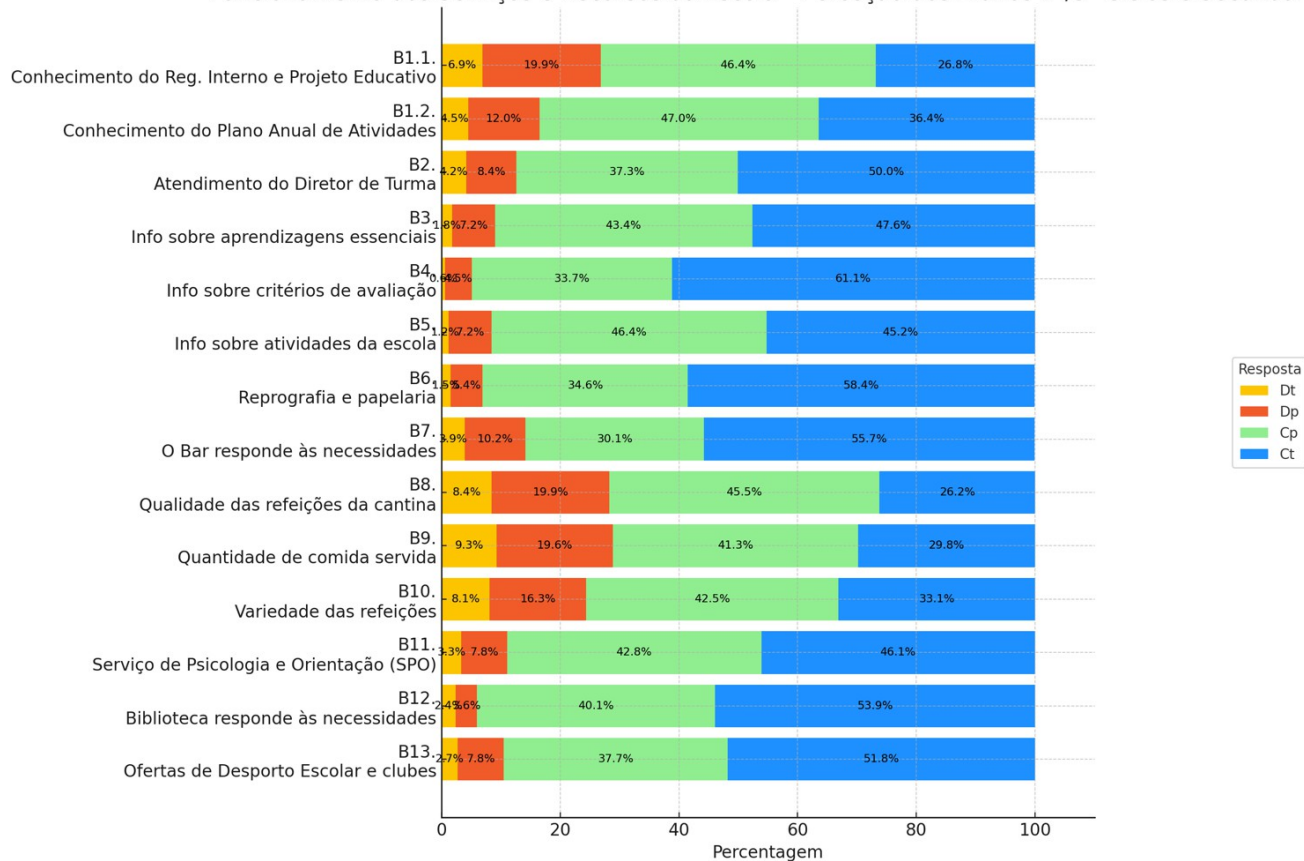
* Percentagem ajustada ao universo de 100% de alunos com opinião

A análise evolutiva do funcionamento geral da escola, com base na perceção dos alunos do 2.º/3.º Ciclos e Secundário ao longo dos anos letivos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 (**Quadro 16**) revela uma tendência global de melhoria. Em 2024/2025, verifica-se uma subida generalizada nas percentagens de concordância (Cp+Ct), com todos os itens a atingirem ou ultrapassarem os 75%, consolidando-se como **pontos fortes** segundo os critérios definidos. Destacam-se evoluções positivas nos itens relacionados com as **condições físicas das salas de aula (A3)**, que passaram de 70,3% para 75,3%, e com a **expressão dos alunos (A8)**, que subiu de 71,2% para 80,4%, sinalizando avanços significativos na escuta ativa e na criação de ambientes de aprendizagem mais adequados. Simultaneamente, observa-se uma redução consistente nas perceções negativas (Dt+Dp), com destaque para o item A9 (envolvimento dos alunos e famílias em apoios inclusivos), cuja discordância passou de 21,6% para apenas 14,7%. Este progresso sustentado sugere o impacto positivo de medidas de melhoria implementadas nos últimos anos, consolidando a perceção de que a escola está a evoluir de forma consistente para contextos mais inclusivos, participativos e orientados para a aprendizagem.

B - Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola.

Figura 21

Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola - Perceção dos Alunos 2.º/3.º Ciclos e Secundário



A análise da percepção dos alunos do 2.º/3.º Ciclos e Secundário sobre o funcionamento dos serviços e recursos da escola (**figura 21**) revela, de forma geral, uma avaliação bastante positiva. Com base nos critérios definidos, a maioria dos itens foi classificada como **ponto forte**, destacando-se o atendimento prestado pelo Diretor de Turma (87,3%), a informação fornecida pelos professores sobre aprendizagens essenciais (91,0%) e critérios de avaliação (94,8%), bem como a adequação da informação sobre atividades da escola (91,6%). Os serviços internos como a reprografia e papelaria (93,0%), o serviço de psicologia e orientação (88,9%) e a biblioteca (94,0%) também obtiveram níveis elevados de concordância. Além disso, os alunos mostraram elevada satisfação relativamente às ofertas no âmbito do Desporto Escolar e clubes (89,5%).

Foram identificados **pontos de concordância com margem de melhoria** no conhecimento dos documentos orientadores da escola, como o Regulamento Interno e o Projeto Educativo (73,2%) e o Plano Anual de Atividades (83,4%). Apesar de não configurarem áreas críticas, estes dados sugerem a importância de reforçar a comunicação e o envolvimento dos alunos na vida institucional da escola.

A área da alimentação escolar destaca-se como o **domínio mais fragilizado**. A qualidade (28,3%), a quantidade (28,9%) e a variedade (24,4%) das refeições servidas na cantina foram os itens com maior percentagem de respostas negativas. Embora não atinjam os 50% exigidos para classificação como ameaça, são os indicadores que reúnem maior percepção de problema entre os alunos, apontando para a necessidade de reavaliação e possível melhoria do serviço.

Em síntese, os dados demonstram que os alunos reconhecem o bom funcionamento da maioria dos serviços escolares e valorizam positivamente os apoios disponíveis e a comunicação pedagógica. Contudo, a alimentação escolar surge como a principal área a merecer atenção por parte da escola, sendo uma oportunidade concreta de intervenção para melhorar a qualidade da experiência educativa oferecida.

Quadro - 17

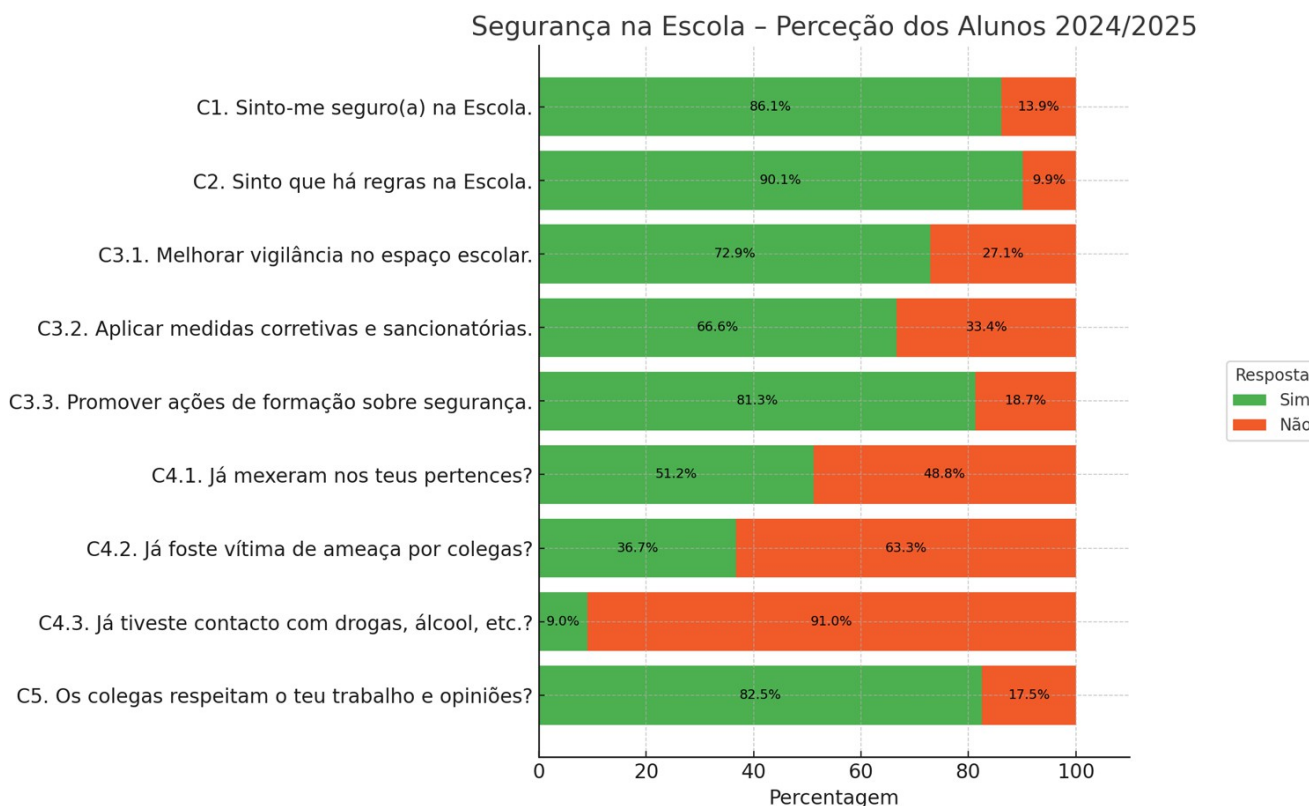
Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola	2024/2025				2023/2024		2022/2023			
	"Discordo totalmente"	"Discordo parcialmente"	"Concordo parcialmente"	"Concordo totalmente"	Dt+Dp*	Cp+Ct*	Dt+Dp	Cp+Ct		
B1.1. Tens conhecimento do Regulamento Interno e do Projeto Educativo da Escola.	6,9%	19,9%	46,4%	26,8%	26,8%	73,2%	33,2%	66,8%	28,0%	72,0%
B1.2. Tens conhecimento do Plano Anual de Atividades da Escola.	4,5%	12,0%	47,0%	36,4%	16,5%	83,4%	45,2%	54,8%	27,0%	74,6%
B2. O atendimento e apoio prestados pelo Diretor de Turma são adequados.	4,2%	8,4%	37,3%	50,0%	12,6%	87,3%	13,5%	81,7%	12,0%	84,5%
B3. Os professores da turma informam os alunos sobre as aprendizagens essenciais da sua disciplina.	1,8%	7,2%	43,4%	47,6%	9,0%	91,0%	15,4%	82,7%	10,0%	88,3%
B4. Os professores da turma informam os alunos sobre os critérios de avaliação.	0,6%	4,5%	33,7%	61,1%	5,1%	94,8%	11,5%	86,1%	7,0%	92,3%
B5. A informação sobre atividades que se realizam na Escola é adequada.	1,2%	7,2%	46,4%	45,2%	8,4%	91,6%	13,9%	83,2%	11,0%	85,4%
B6. A Reprografia e a papelaria respondem às minhas necessidades.	1,5%	5,4%	34,6%	58,4%	6,9%	93,0%	11,1%	84,6%	8,5%	87,5%
B7. O Bar responde às minhas necessidades.	3,9%	10,2%	30,1%	55,7%	14,1%	85,8%	16,3%	79,3%	20,0%	76,1%
B8. A qualidade das refeições servidas na Cantina é ajustada.	8,4%	19,9%	45,5%	26,2%	28,3%	71,7%	32,2%	57,7%	30,0%	58,2%
B9. A quantidade de comida servida nas refeições da Cantina é ajustada.	9,3%	19,6%	41,3%	29,8%	28,9%	71,1%	31,3%	57,7%	37,0%	48,9%
B10. A variedade das refeições servidas na Cantina é adequada.	8,1%	16,3%	42,5%	33,1%	24,4%	75,6%	25,0%	63,9%	22,0%	64,7%
B11. O Serviço Psicologia e Orientação (SPO) responde às minhas necessidades.	3,3%	7,8%	42,8%	46,1%	11,1%	88,9%	13,0%	63,0%	10,0%	57,3%
B12. A Biblioteca responde às minhas necessidades.	2,4%	3,6%	40,1%	53,9%	6,0%	94,0%	10,1%	79,8%	9,0%	85,8%
B13. As ofertas no âmbito do Desporto Escolar e outros clubes são ajustadas aos meus interesses.	2,7%	7,8%	37,7%	51,8%	10,5%	89,5%	18,8%	69,7%	19,0%	71,8%

*Percentagem ajustada ao universo de 100% de alunos com opinião

A análise evolutiva da perceção dos alunos sobre os serviços e recursos da escola entre 2022/2023 e 2024/2025 revela uma **tendência clara de melhoria**. Verifica-se uma **redução consistente das respostas negativas (Dt+Dp)**, nomeadamente nos itens relacionados com o conhecimento institucional (B1.1 e B1.2) e a alimentação escolar (B8 a B10), embora estas continuem a ser áreas a monitorizar. Em contrapartida, a maioria dos itens registou um aumento nas respostas positivas (**Cp+Ct**), com destaque para o SPO, biblioteca, informação pedagógica e atendimento pelo Diretor de Turma, que consolidam o estatuto de **pontos fortes**. Esta evolução demonstra um progresso contínuo na qualidade percebida dos serviços escolares, especialmente ao nível da comunicação, apoio ao aluno e ambiente educativo.

C - Segurança na Escola.

Figura 22



A análise das respostas dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário sobre a segurança na escola, com base na escala binária (sim/não) e nos critérios definidos (**figura 22**), revela uma perceção globalmente positiva, embora com algumas fragilidades específicas. As questões relacionadas com o sentimento de segurança, existência de regras e respeito entre os colegas (C1, C2 e C5) foram claramente identificadas como **pontos fortes**, com percentagens de resposta “Sim” iguais ou superiores a 75%: 86,1% dos alunos afirmam sentir-se seguros, 90,1% reconhecem a existência de regras e 82,5% sentem-se respeitados pelos colegas nas aulas. Contudo, ao analisar as questões relativas a medidas de reforço da segurança (C3.1, C3.2, C3.3), percebe-se uma necessidade sentida pelos alunos de melhorar a vigilância, aplicar mais medidas corretivas e promover ações formativas. A C3.3, em particular, é classificada como **ponto fraco**, com 81,3% a indicarem que se devem desenvolver mais ações de sensibilização e formação sobre segurança. Já as C3.1 e C3.2, com 72,9% e 66,6% de respostas “Sim”, respetivamente, configuram-se como **ameaças**, sinalizando um nível significativo de preocupação entre os alunos relativamente à disciplina e segurança física no espaço escolar.

As experiências vividas no contexto escolar também revelam algumas preocupações: 51,2% dos alunos afirmam já ter tido os seus pertences mexidos indevidamente (C4.1), o que se interpreta como uma **ameaça à segurança e ao bem-estar**. Ainda mais preocupante, 36,7% referem já ter sido vítimas de ameaças por parte de colegas (C4.2), o que, apesar de não atingir os 75% para ser considerado ponto fraco, representa uma **zona crítica de atenção**, dada a gravidade do fenómeno. Por outro lado, é extremamente positivo verificar que **91,0% dos alunos indicam nunca ter tido contacto com substâncias psicoativas (drogas, álcool, etc.)**, o que classifica a C4.3 como um **ponto forte claro** neste domínio.

Em síntese, os dados evidenciam que a escola proporciona um ambiente percebido como seguro e estruturado, com relações de respeito e normas claras. No entanto, surgem **sinais de vulnerabilidade no que diz respeito à segurança relacional e disciplina**, apontando para a importância de **reforçar as medidas preventivas e educativas** que promovam o bem-estar e a convivência saudável entre todos os alunos.

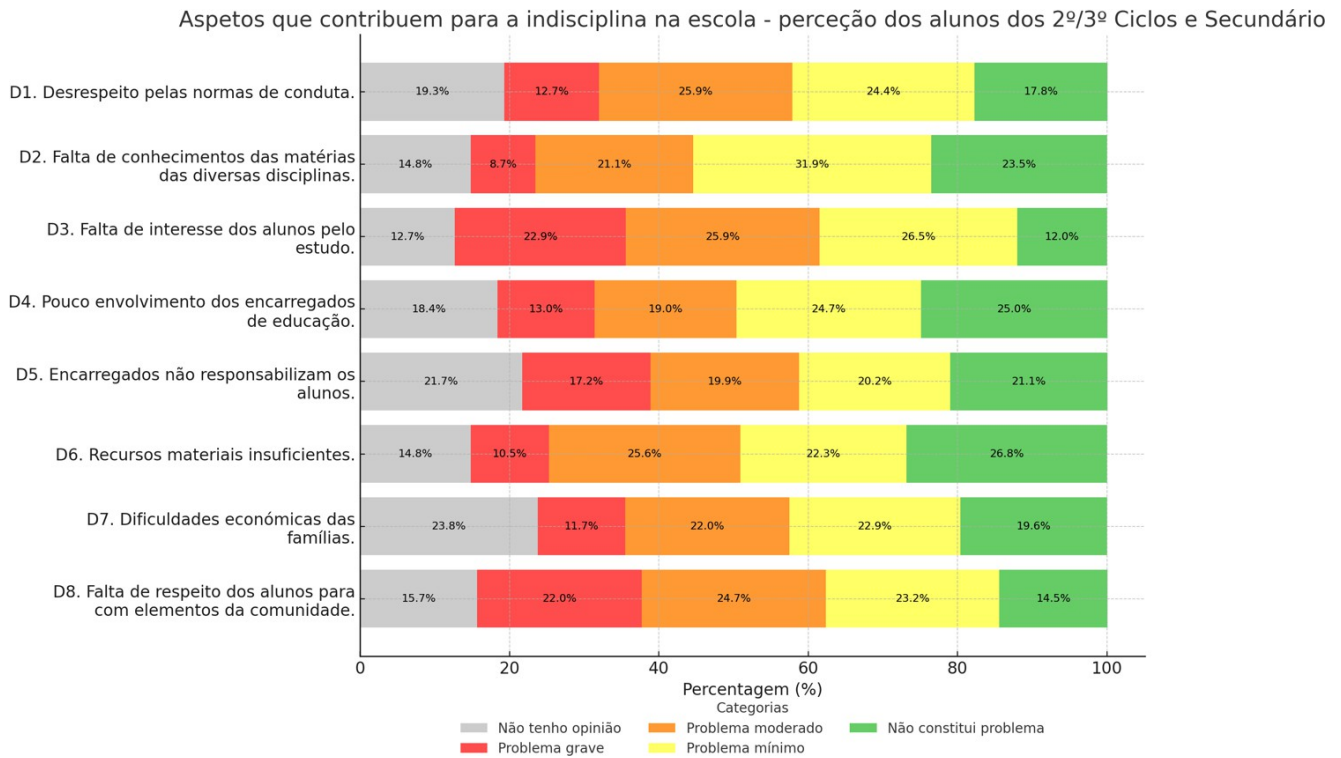
Quadro - 18

Segurança na Escola	2023/2025		2023/2024		2022/2023	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
C1. Sinto-me seguro(a) na Escola.	86,1%	13,9%	86,5%	13,5%	85,1%	14,0%
C2. Sinto que há regras na Escola.	90,1%	9,9%	90,9%	9,1%	83,3%	16,7%
C3.1. Para melhorar a segurança na Escola deve melhorar-se a vigilância no espaço escolar.	72,9%	27,1%	67,3%	32,7%	77,7%	22,3%
C3.2. Para melhorar a segurança na Escola deve aumentar-se a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias.	66,6%	33,4%	67,8%	32,2%	72,4%	27,6%
C3.3. Para melhorar a segurança na Escola devem promover-se ações de formação / palestras sobre segurança.	81,3%	18,7%	81,3%	18,8%	81,1%	18,9%
C4.1. Na Escola, já te aconteceu mexerem indevidamente nos teus pertences?	51,2%	48,8%	48,6%	51,4%	50,2%	49,8%
C4.2. Na Escola, já te aconteceu seres vítima da ação ameaçadora de outros colegas?	36,7%	63,3%	28,8%	71,2%	28,8%	71,2%
C4.3. Na Escola, já te aconteceu teres contacto com substâncias psicoativas (droga, álcool, ...)?	90,1%	9,9%	7,7%	92,3%	9,0%	91,0%
C5. Nas aulas, os teus colegas respeitam o teu trabalho e as tuas opiniões?	82,5%	17,5%	75,5%	24,5%	77,7%	22,2%

A análise evolutiva da perceção dos alunos sobre a segurança na escola entre 2021/2022 e 2023/2025 (**Quadro 18**) revela uma **estabilidade positiva** nas respostas às questões centrais: o sentimento de segurança (C1), o respeito nas aulas (C5) e a perceção de regras (C2) mantêm-se como **pontos fortes** ao longo dos três anos, com ligeiras oscilações. Observa-se também **consistência na perceção da necessidade de reforço das ações de formação sobre segurança (C3.3)**, que permanece como **ponto fraco**. Quanto às situações de risco (C4.1 e C4.2), há **pequenas melhorias**, mas os valores continuam a evidenciar **preocupações relevantes**. Por fim, destaca-se a **manutenção do ponto forte na questão do contacto com substâncias psicoativas (C4.3)**, com níveis consistentemente muito baixos. Em suma, os dados mostram uma perceção globalmente estável e positiva, embora persistam **áreas críticas que justificam atenção contínua**.

D - Aspetos que contribuem para a indisciplina na Escola.

Figura 23



Os dados apresentados no **gráfico 23** refletem a perceção dos alunos dos 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário sobre os principais fatores que contribuem para a indisciplina nas escolas. Recordamos aqui que, as respostas foram organizadas numa escala que associa o grau de concordância com afirmações a diferentes níveis de gravidade do problema: "Discordo totalmente" corresponde a "Problema grave", "Discordo parcialmente" a "Problema moderado", "Concordo parcialmente" a "Problema mínimo" e "Concordo totalmente" a "Não constitui problema".

A análise revela que os alunos identificam, sobretudo, aspetos **comportamentais e relacionais** como os principais causadores da indisciplina. A "falta de interesse dos alunos pelo estudo" (D3), a "falta de respeito dos alunos para com elementos da comunidade escolar" (D8) e a "falta de responsabilização por parte dos encarregados de educação" (D5) destacam-se como os fatores mais frequentemente assinalados como "**problema grave**". Isso indica uma perceção crítica em relação à postura dos próprios alunos e à atitude das famílias no acompanhamento escolar.

Vários outros itens, como o "desrespeito pelas normas de conduta" (D1) e o "pouco envolvimento dos encarregados de educação" (D4), também apresentam percentagens elevadas nas categorias "problema grave" e "problema moderado", reforçando a ideia de que os alunos reconhecem a indisciplina como estando fortemente ligada a atitudes e relações interpessoais.

Por outro lado, aspetos de natureza mais estrutural ou pedagógica, como a "falta de conhecimentos das matérias" (D2) e os "recursos materiais insuficientes" (D6), são menos frequentemente considerados problemáticos. Um número significativo de alunos considera que estes fatores não constituem problema ou representam apenas um problema mínimo.

É ainda de notar que algumas categorias, como as “dificuldades económicas das famílias” (D7) e a “falta de responsabilização” (D5), apresentam percentagens relativamente elevadas de alunos que indicaram “não tenho opinião”. Isso pode indicar uma maior dificuldade dos alunos em avaliar o impacto de **fatores familiares ou socioeconómicos na indisciplina escolar**.

Em síntese, os alunos tendem a identificar a indisciplina como um fenómeno resultante, sobretudo, da desmotivação, do desrespeito e da fraca responsabilização, e menos das condições materiais ou académicas. Esta perceção pode ser relevante para orientar estratégias de prevenção da indisciplina focadas na promoção do envolvimento dos alunos e das famílias, bem como no reforço de uma cultura de responsabilidade e respeito no ambiente escolar.

Quadro - 19

Aspetos que contribuem para a indisciplina na Escola	2024/2025						2023/2024		2022/2023		
	Não tenho opinião	Problema grave	Problema moderado	Problema mínimo	Não constitui problema	PG+PM*	Pm+NCP*	PG+PM*	Pm+NCP*	PG+PM*	Pm+NCP*
D1. Desrespeito pelas normas de conduta.	19,3%	12,7%	25,9%	24,4%	17,8%	38,6%	42,2%	34,6%	40,9%	42,1%	43,6%
D2. Falta de conhecimentos das matérias das diversas disciplinas.	14,8%	8,7%	21,1%	31,9%	23,5%	29,8%	55,4%	39,4%	51,9%	36,9%	51,4%
D3. Falta de interesse dos alunos pelo estudo.	12,7%	22,9%	25,9%	26,5%	12,0%	48,8%	38,5%	48,6%	42,8%	55,4%	34,0%
D4. Pouco envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos trabalhos dos seus educandos.	18,4%	13,0%	19,0%	24,7%	25,0%	32,0%	49,7%	32,2%	52,4%	36,2%	50,8%
D5. Os encarregados de educação não responsabilizam os seus educandos perante os seus atos e resultados escolares.	21,7%	17,2%	19,9%	20,2%	21,1%	37,1%	41,3%	39,9%	49,0%	39,6%	52,4%
D6. Recursos materiais da escola (computadores, projetores, ...) insuficientes.	14,8%	10,5%	25,6%	22,3%	26,8%	36,1%	49,1%	35,6%	55,3%	39,6%	52,4%
D7. Dificuldades económicas das famílias.	23,8%	11,7%	22,0%	22,9%	19,6%	33,7%	42,5%	39,9%	43,3%	37,8%	43,4%
D8. Falta de respeito dos alunos para com os elementos da comunidade educativa.	15,7%	22,0%	24,7%	23,2%	14,5%	46,7%	37,7%	42,3%	44,2%	49,2%	39,3%

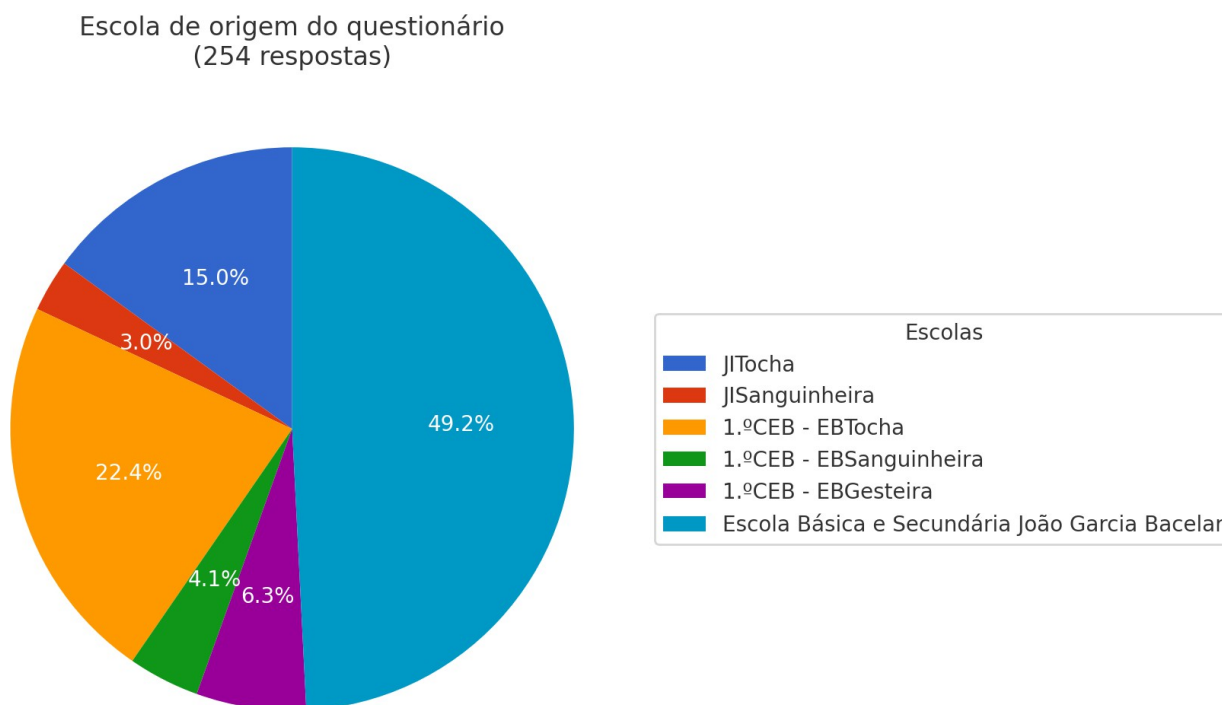
A análise evolutiva dos dados revelada no **Quadro 19**, relativos aos fatores que contribuem para a indisciplina na escola, revela uma tendência geral de redução na perceção de gravidade ao longo dos três anos letivos (2022/2023 a 2024/2025). Por exemplo, no item D1 (desrespeito pelas normas de conduta), a percentagem de alunos que consideram este fator como problema grave ou moderado passou de **42,1% em 2022/2023** para **38,6% em 2024/2025**. No item D8 (falta de respeito dos alunos para com elementos da comunidade educativa), esta perceção desceu de **49,2% para 46,7%** no mesmo período.

Esta tendência é acompanhada por uma **subida gradual nas categorias “Problema mínimo” e “Não constitui problema” (Pm+NCP)**, o que sugere uma **atenuação na gravidade atribuída pelos alunos** a muitos destes fatores ao longo do tempo. Por exemplo, no item D2 (falta de conhecimentos das matérias), a percentagem de respostas que oscilam entre “problema mínimo” e “não constitui problema” subiu de **51,4% para 55,4%** entre 2022/2023 e 2024/2025.

De forma geral, os dados indicam uma **evolução na perceção dos alunos no sentido da normalização ou minimização de certos comportamentos disruptivos**, o que pode refletir mudanças culturais, adaptações ao contexto escolar ou até uma menor sensibilidade face a fatores antes considerados mais perturbadores.

5.5. Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação

Figura 24: Escola de origem do questionário



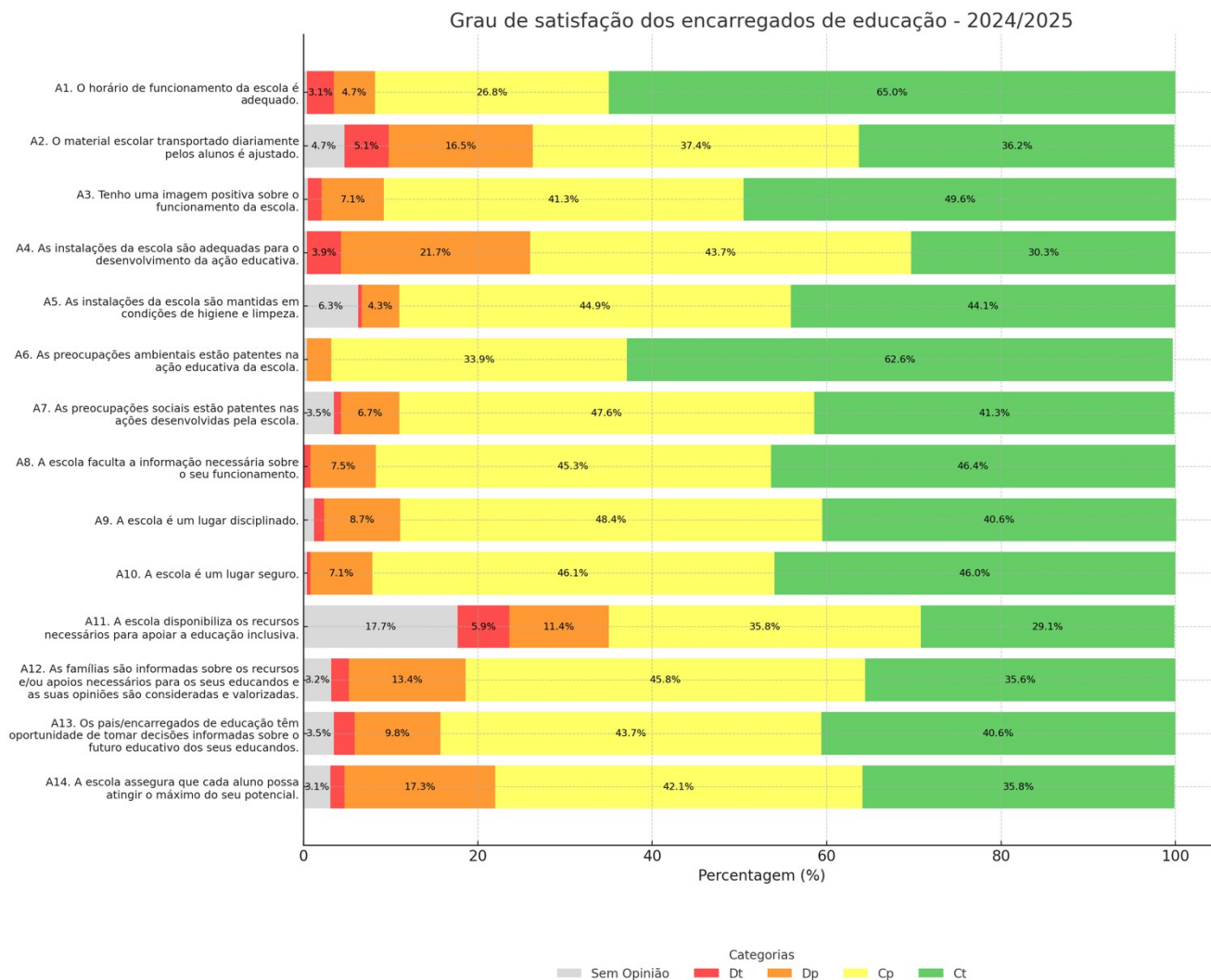
Com vista a aferir a perceção dos pais e encarregados de educação relativamente ao funcionamento do AEGM, foi também aplicado um questionário a este público alvo representativo dos vários estabelecimentos de ensino. No total, foram recolhidas 254 respostas, distribuídas pelas diferentes escolas do Agrupamento.

O gráfico (**figura 24**) evidencia uma participação mais expressiva da **Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar**, com **49,2%** do total de respostas, seguida pela **EB Tocha – 1.º CEB** com **22,4%** e pelo **Jardim de Infância da Tocha** com **15%**. Os restantes estabelecimentos de ensino, nomeadamente, o **Jardim de Infância da Sanguinheira** (3%), a **EB Sanguinheira – 1.º CEB** (4,1%) e a **EB Gesteira – 1.º CEB** (6,3%) — tiveram uma representatividade mais reduzida.

Esta distribuição mostra uma participação mais expressiva das unidades escolares de maior dimensão, o que pode refletir a concentração populacional (maior número de alunos) ou o grau de envolvimento dos encarregados de educação em contextos mais estruturados.

A - Funcionamento Geral da Escola

Figura 25



Os dados do gráfico (**figura 25**) revelam um elevado grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao funcionamento do Agrupamento. Em praticamente todos os parâmetros avaliados, a maioria das respostas situa-se nas categorias “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”, evidenciando uma perceção globalmente positiva.

Destacam-se, pela elevada concordância:

- **A10** – a segurança da escola,
- **A1** – o horário de funcionamento,
- **A3** – a imagem positiva da instituição,
- **A6 e A7** – a presença de preocupações ambientais e sociais.

Em contraste, surgem algumas áreas com maiores níveis de discordância ou indefinição, indicando domínios com margem para melhoria, nomeadamente:

- **A11** – o apoio à educação inclusiva,
- **A2** – o ajustamento do material escolar,
- **A12** – a valorização da opinião das famílias.

Em síntese, os dados evidenciam uma apreciação globalmente favorável, mas também sinalizam domínios com potencial de melhoria, sobretudo ao nível da comunicação, da inclusão e do acompanhamento individualizado dos alunos.

Quadro - 20

Grau de satisfação dos encarregados de educação	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento geral da Escola	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
A1. O horário de funcionamento da escola é adequado.	7,8%	91,8%	2,7%	97,3%	4,7%	95,3%
A2. O material escolar transportado diariamente pelos alunos é ajustado.	21,6%	73,6%	23,9%	67,4%	32,4%	54,7%
A3. Como Encarregado(a) de Educação, tenho uma imagem positiva sobre o funcionamento da Escola.	8,7%	90,7%	7,6%	91,3%	11,2%	87,0%
A4. As instalações da Escola são adequadas para o desenvolvimento da ação educativa.	25,6%	74,0%	16,3%	82,6%	20,6%	78,2%
A5. As instalações da Escola são mantidas em condições de higiene e limpeza.	4,7%	89,0%	6,0%	90,2%	10,6%	85,9%
A6. As preocupações ambientais estão patentes na ação educativa da Escola.	2,8%	96,5%	2,7%	94,6%	4,7%	94,7%
A7. As preocupações sociais estão patentes nas ações desenvolvidas pela Escola.	7,5%	88,9%	7,6%	85,9%	11,1%	85,3%
A8. A Escola faculta a informação necessária sobre o seu funcionamento.	8,3%	91,4%	6,5%	91,3%	13,0%	85,9%
A9. A escola é um lugar disciplinado.	9,9%	89,0%	7,6%	90,8%	17,7%	81,1%
A10. A escola é um lugar seguro.	7,5%	92,2%	4,9%	94,0%	16,4%	83,5%
A11. A Escola disponibiliza os recursos necessários para apoiar a educação inclusiva.	17,3%	64,9%	15,8%	72,8%	15,0%	72,4%
A12. As famílias são informadas sobre os recursos e/ou apoios necessários para os seus educandos e as suas opiniões consideradas e valorizadas.	15,4%	80,4%	12,0%	84,7%	16,4%	77,1%
A13. Os pais/Encarregados de Educação têm oportunidade de tomar decisões informadas sobre o futuro educativo dos seus educandos.	12,2%	84,3%	7,6%	89,7%	12,9%	80,6%
A14. A Escola assegura que cada aluno possa atingir o máximo do seu potencial.	19,9%	77,9%	16,3%	82,1%	55,1%	75,9%
Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)						

A análise evolutiva dos dados (**Quadro 20**) permite verificar que, de forma geral, a perceção positiva dos encarregados de educação sobre o funcionamento da escola tem-se mantido estável ou ligeiramente decrescente ao longo dos últimos três anos letivos.

Apesar da maioria dos itens continuarem a registar valores elevados de concordância (Cp + Ct), observa-se uma ligeira subida nas percentagens de discordância (Dt + Dp) em 2024/2025, face aos anos anteriores. É o caso,

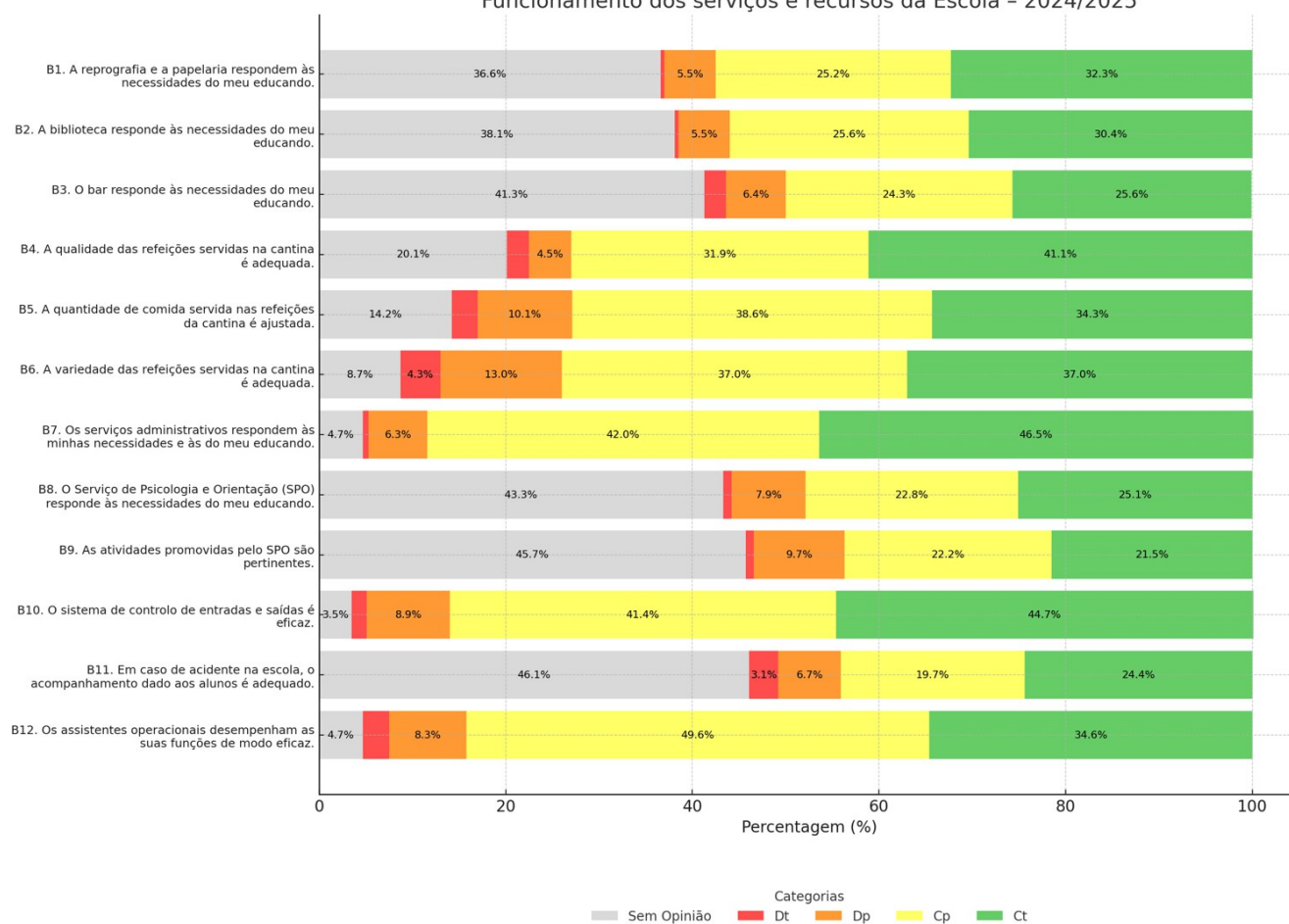
por exemplo, do item **A14**, sobre a garantia de que cada aluno atinge o seu potencial, que passou de 16,8% (2023/2024) para 19,9% (2024/2025). Também no **A2**, relativo ao material escolar, a discordância aumentou de **17,4%** para **21,6%**.

Os dados mostram, assim, que embora a tendência geral seja de **manutenção da satisfação**, há **alguns sinais de desgaste ou insatisfação crescente** em áreas como a inclusão (**A11**) e a valorização das famílias (**A12**), que podem exigir reforço na comunicação e melhoria das práticas escolares.

B - Funcionamento dos Serviços e Recursos da Escola

Figura 26

Funcionamento dos serviços e recursos da Escola - 2024/2025



A perceção dos encarregados de educação relativamente aos serviços da escola (**figura 26**) revela uma opinião globalmente positiva, embora com variações significativas consoante o serviço em análise.

Todos os itens avaliados (B1 a B12) foram classificados como **ponto forte**, com níveis de concordância iguais ou superiores a 75%. Não foram identificados pontos fracos, pontos de não concordância (ameaças) nem oportunidades, o que reforça a perceção globalmente positiva sobre o funcionamento dos serviços e recursos da escola por parte dos encarregados de educação. Sublinha-se que a análise dos dados exclui as respostas que não manifestaram opinião (SO) pelo que os dados destacam os pontos percentuais do universo de respostas que emitem opinião.

Os seguintes itens foram classificados como **ponto forte**: B1 (90,7%) que demonstra uma perceção muito positiva quanto à capacidade da reprografia e papelaria em responder às necessidades dos alunos; B2 (94,8%) que evidencia uma avaliação altamente favorável da biblioteca escolar; B3 (85,2%) que reflete uma boa perceção sobre o funcionamento do bar escolar; B4 (79,4%) e B5 (84,5%) que indicam uma avaliação positiva da qualidade e quantidade das refeições servidas na cantina; B6 (81,1%) que reforça a adequação da variedade das refeições; B7 (91,4%) que demonstra elevada satisfação com os serviços administrativos; B8 (82,5%) e B9 (90,6%) que revelam uma perceção positiva quanto à resposta e pertinência das atividades do Serviço de Psicologia e Orientação; B10 (87,8%) que destaca a eficácia do sistema de controlo de entradas e saídas; B11 (81,8%) que reflete confiança no acompanhamento dado aos alunos em caso de acidente; e B12 (88,4%) que evidencia uma perceção muito positiva sobre o desempenho dos assistentes operacionais.

As respostas “**Sem opinião**”, embora não contabilizadas para a classificação dos itens, foram consideradas na análise. A sua presença, mais significativa em alguns serviços como a reprografia, a biblioteca e o bar (B1, B2 e B3) o SPO (B8 e B9) e o acompanhamento em caso de acidente (B11), pode indicar desconhecimento, falta de informação ou menor contacto direto com esses serviços por parte de alguns encarregados de educação. Estes casos devem ser monitorizados com atenção e, sempre que necessário, alvo de estratégias de comunicação, esclarecimento ou envolvimento mais direto das famílias.

A análise revela, assim, um cenário **muito positivo**, com todos os itens a serem reconhecidos como **pontos fortes**, refletindo uma escola funcional, bem organizada e com serviços que respondem eficazmente às necessidades dos alunos e das suas famílias. Estes resultados evidenciam uma cultura de qualidade e confiança nos recursos e serviços disponibilizados pela escola.

Quadro - 21

Grau de satisfação dos encarregados de educação	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento dos serviços e recursos da Escola.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
B1. A Reprografia e a papelaria respondem às necessidades do meu educando.	5,9%	57,5%	10,9%	55,4%	9,1%	61,4%
B2. A Biblioteca responde às necessidades do meu educando.	3,1%	58,6%	5,4%	64,7%	7,7%	55,9%
B3. O Bar responde às necessidades do meu educando.	8,7%	50,0%	7,6%	53,8%	14,1%	46,5%
B4. A qualidade das refeições servidas na Cantina é adequada.	18,5%	71,3%	20,7%	72,3%	24,7%	61,7%
B5. A quantidade de comida servida nas refeições da Cantina é ajustada.	13,4%	72,5%	14,7%	73,9%	18,9%	64,1%
B6. A variedade das refeições servidas na Cantina é adequada.	17,3%	74,0%	19,0%	75,0%	24,7%	61,8%
B7. Os Serviços Administrativos respondem às minhas necessidades e às do meu educando.	8,3%	87,1%	6,5%	88,0%	10,0%	80,6%
B8. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) responde às necessidades do meu educando.	9,9%	46,8%	7,1%	55,4%	8,3%	49,4%
B9. As atividades promovidas pelo SPO são pertinentes.	5,1%	49,2%	7,1%	57,1%	7,7%	46,4%
B10. O sistema de controlo de entradas e saídas é eficaz.	11,4%	82,3%	12,0%	82,1%	10,0%	81,8%
B11. Em caso de acidente na Escola, o acompanhamento dado aos alunos é adequado.	9,8%	44,1%	9,2%	51,6%	15,9%	41,2%
B12. Os assistentes operacionais desempenham as suas funções de modo eficaz.	11,1%	84,2%	12,0%	84,8%	15,8%	80,6%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

A análise da evolução das perceções dos encarregados de educação entre os anos letivos de 2022/2023 e 2024/2025 (**Quadro 21**) revela, no essencial, **estabilidade nos níveis de concordância** (Cp + Ct) relativamente aos serviços e recursos da escola.

As percentagens de **discordância** (Dt + Dp) mantêm-se globalmente baixas, com **ligeiros aumentos pontuais** em apenas alguns serviços, como:

- **B3** – Bar;
- **B7** – Serviços Administrativos;
- **B8** – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- **B11** – Acompanhamento em caso de acidente.

Estes aumentos, ainda que modestos, **não comprometem a perceção global positiva**, mas podem indicar áreas a monitorizar mais atentamente.

No entanto, é especialmente relevante o aumento significativo das respostas **“Sem Opinião”** em vários serviços, nomeadamente:

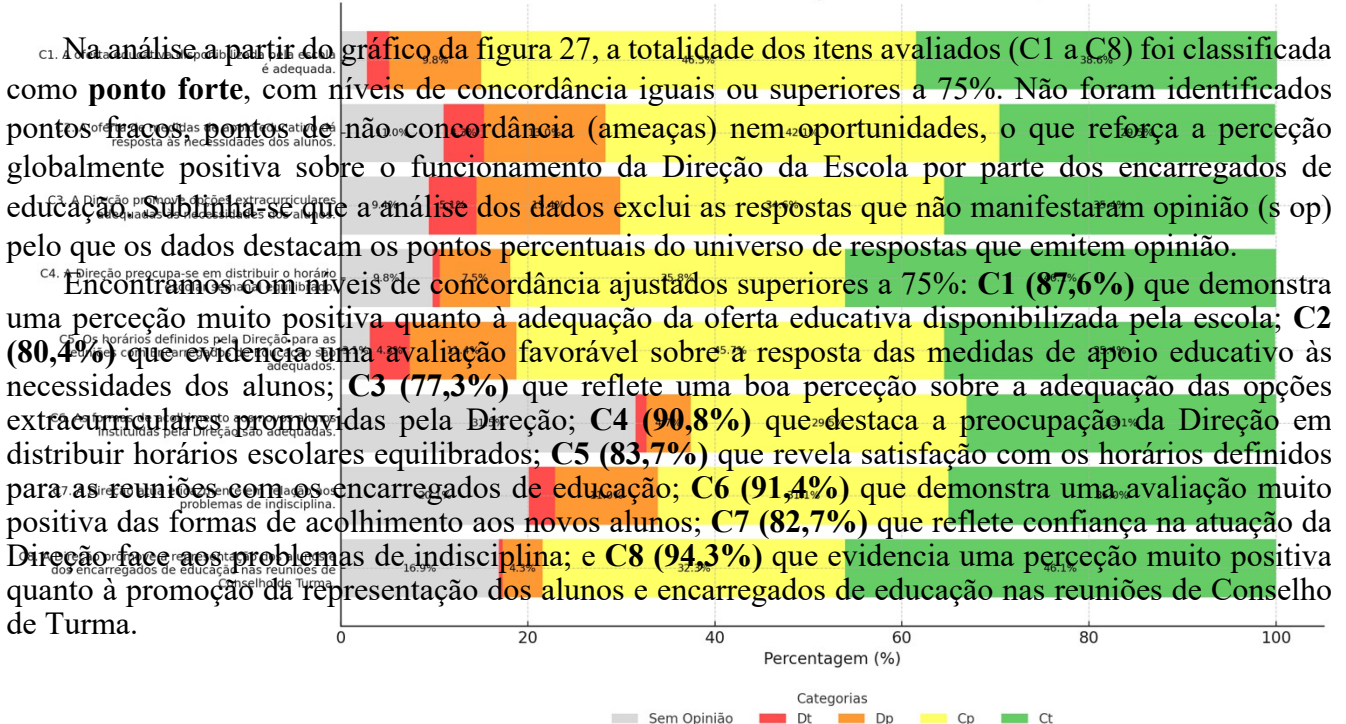
- **B1, B2 e B3** – Serviços como reprografia, biblioteca e bar;
- **B8 e B9** – Serviços de psicologia e ações do SPO;
- **B11** – Acompanhamento em situações de acidente.

Este fenómeno pode sugerir desconhecimento, distanciamento ou fraca comunicação entre a escola e os encarregados de educação relativamente a esses serviços. Assim, mesmo que a perceção direta não tenha piorado, o crescimento da indefinição sinaliza uma necessidade de reforçar a visibilidade e a informação sobre o funcionamento desses setores.

C - Funcionamento da Direção da Escola

Figura 27

Funcionamento da Direção da Escola – 2024/2025



Na análise a partir do gráfico da **figura 27**, a totalidade dos itens avaliados (C1 a C8) foi classificada como **ponto forte**, com níveis de concordância iguais ou superiores a 75%. Não foram identificados pontos fracos, pontos de não concordância (ameaças) nem oportunidades, o que reforça a perceção globalmente positiva sobre o funcionamento da Direção da Escola por parte dos encarregados de educação. Sublinha-se que a análise dos dados **exclui as respostas que não manifestaram opinião (SO)** pelo que os dados destacam os pontos percentuais do universo de respostas que emitem opinião.

Encontramos com níveis de concordância ajustados superiores a 75%: **C1 (87,6%)** que demonstra uma perceção muito positiva quanto à adequação da oferta educativa disponibilizada pela escola; **C2 (80,4%)** que evidencia uma avaliação favorável sobre a resposta das medidas de apoio educativo às necessidades dos alunos; **C3 (77,3%)** que reflete uma boa perceção sobre a adequação das opções extracurriculares promovidas pela

Direção; **C4 (90,8%)** que destaca a preocupação da Direção em distribuir horários escolares equilibrados; **C5 (83,7%)** que revela satisfação com os horários definidos para as reuniões com os encarregados de educação; **C6 (91,4%)** que demonstra uma avaliação muito positiva das formas de acolhimento aos novos alunos; **C7 (82,7%)** que reflete confiança na atuação da Direção face aos problemas de indisciplina; e **C8 (94,3%)** que evidencia uma perceção muito positiva quanto à promoção da representação dos alunos e encarregados de educação nas reuniões de Conselho de Turma.

As respostas “**Sem opinião**”, embora não contabilizadas para a classificação dos itens, foram consideradas na análise. A sua presença, mais significativa em alguns itens como C6 (31,5%) e C7 (20,1%), pode indicar desconhecimento, falta de informação ou menor contacto direto com esses aspetos por parte de alguns encarregados de educação. Estes casos devem ser monitorizados com atenção e, sempre que necessário, alvo de estratégias de comunicação, esclarecimento ou envolvimento mais direto das famílias.

A análise revela, assim, um cenário **muito positivo**, com todos os itens a serem reconhecidos como **pontos fortes**, refletindo uma Direção escolar eficaz, atenta às necessidades dos alunos e das famílias, e promotora de práticas educativas equilibradas, inclusivas e participativas.

Quadro - 22

Grau de satisfação dos encarregados de educação	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Funcionamento da Direção da Escola.	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
C1. A oferta educativa disponibilizada pela escola é adequada.	12,2%	85,1%	10,3%	85,3%	12,4%	68,3%
C2. A oferta de medidas de apoio educativo dá resposta às necessidades dos alunos.	17,3%	71,6%	16,3%	71,7%	19,5%	64,8%
C3. A Direção promove opções extracurriculares adequadas às necessidades dos alunos.	20,5%	70,0%	10,3%	80,4%	18,8%	71,2%
C4. A Direção preocupa-se em distribuir o horário escolar semanal equilibrado.	8,3%	81,9%	8,2%	79,9%	16,5%	71,7%
C5. Os horários definidos pela Direção para as reuniões com Encarregados de Educação são adequados.	15,7%	81,1%	15,2%	77,7%	13,5%	78,8%
C6. As formas de acolhimento aos novos alunos instituídas pela Direção são adequadas.	5,9%	62,6%	5,4%	63,0%	6,5%	59,4%
C7. A Direção atua eficazmente em relação aos problemas de indisciplina.	13,8%	66,1%	14,1%	65,2%	18,8%	57,6%
C8. A Direção promove a representação dos alunos e dos encarregados de educação nas reuniões de Conselho de Turma.	4,7%	78,4%	4,9%	80,4%	6,5%	74,1%

Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)

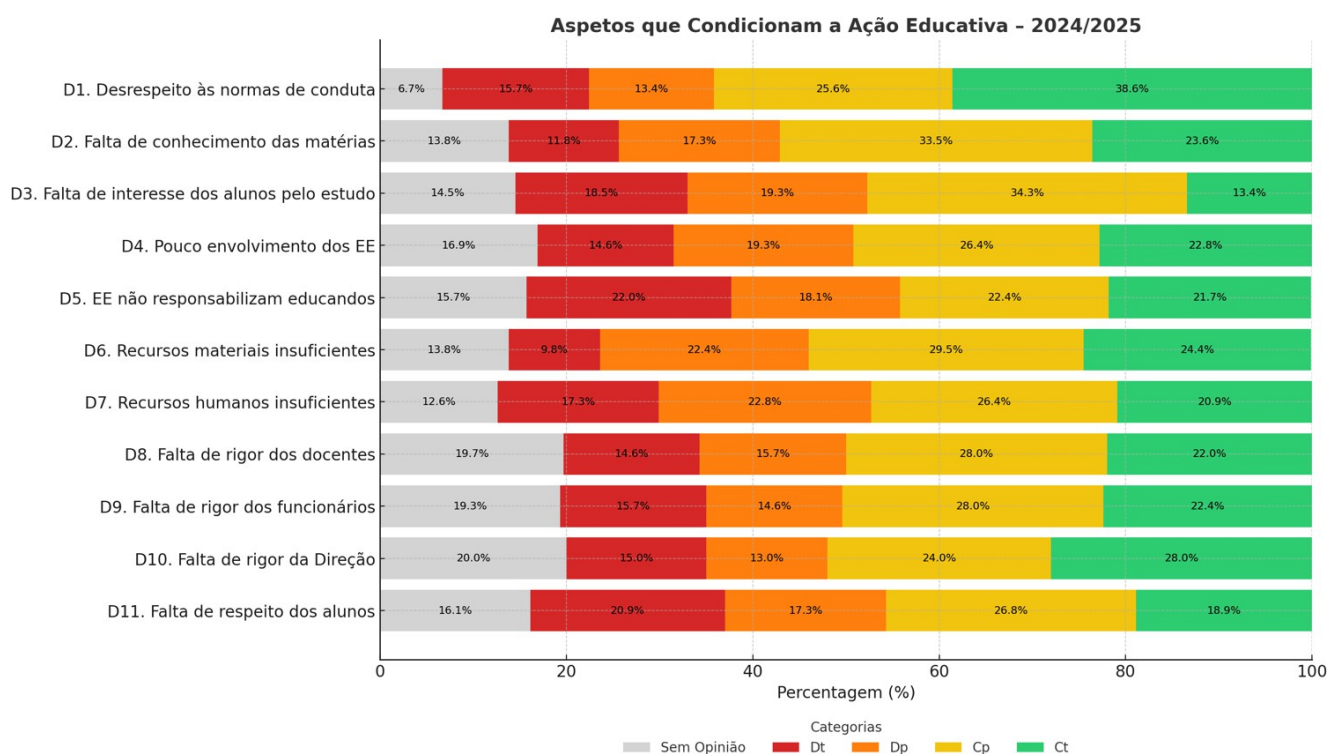
A análise evolutiva da perceção dos encarregados de educação sobre o funcionamento da Direção da Escola entre os anos letivos de 2022/2023 e 2024/2025 (**Quadro 22**) revela uma tendência geral de estabilização e, em alguns casos, de melhoria na avaliação dos vários parâmetros. Destaca-se o item **C1**, referente à oferta educativa, cuja concordância aumentou significativamente de **68,3%** para **85,1%**, atingindo um dos níveis mais elevados de satisfação. Já as medidas de apoio educativo (**C2**) registaram um crescimento moderado da

concordância (de **64,8%** para **71,6%**) e uma ligeira descida da discordância. De forma mais expressiva, o item **C3** (atividades extracurriculares) teve uma recuperação da valorização em 2024/2025, passando de **71,2%** para **70,0%**, após um pico de **80,4%** no ano anterior.

No que respeita à organização do horário escolar (**C4**), a concordância continua elevada (**81,9%**), sendo este um dos aspetos mais valorizados ao longo dos três anos. De modo semelhante, os horários definidos para reuniões com os encarregados (**C5**) mantêm-se estáveis e bem avaliados, com níveis de concordância acima dos **77%** nos três períodos. A avaliação quanto ao acolhimento dos novos alunos (**C6**) e à atuação face aos problemas de indisciplina (**C7**) revela uma evolução mais contida, embora positiva, com aumentos ligeiros na concordância e uma redução moderada da discordância. Por fim, a representação dos encarregados de educação nos Conselhos de Turma (**C8**) é consistentemente bem avaliada, com um crescimento da concordância de **74,1%** para **78,4%**.

D - Aspetos que Condicionam a Ação Educativa

Figura 28



Com base na análise dos dados apresentados na **figura 28** referente aos aspetos que condicionam a ação educativa (2024/2025), ajustados ao universo de respostas com opinião (excluindo a categoria “Sem Opinião”), é possível concluir que todos os itens avaliados (D1 a D11) foram classificados como ponto forte ou ponto de concordância (oportunidade). Não se identificaram pontos fracos nem de não concordância (ameaças), o que reforça a perceção de que, embora existam desafios reconhecidos, os inquiridos valorizam as respostas e esforços da escola no seu enfrentamento.

O único item classificado como **ponto forte** foi o **D1 – Desrespeito às normas de conduta**, com **85,4%** das respostas situadas nas categorias “Concordo Totalmente” e “Concordo Parcialmente”. Este resultado revela uma perceção bastante positiva sobre a forma como a escola atua na manutenção da disciplina e no cumprimento das normas de conduta.

Os restantes itens foram classificados como **pontos de concordância (oportunidade)**, revelando áreas de atenção e melhoria, mas também confiança na capacidade da escola em lidar com essas questões. Destacam-se:

- **D2 (66,2%)** – aponta para a necessidade de reforçar o domínio das matérias por parte dos alunos;
- **D3 (55,9%)** – reflete preocupações com o interesse dos alunos pelo estudo;
- **D4 (59,2%)** e **D5 (52,3%)** – evidenciam a importância de promover maior envolvimento e responsabilização dos encarregados de educação;
- **D6 (62,5%)** e **D7 (54,1%)** – apontam perceções de insuficiência de recursos materiais e humanos;
- **D8 (62,3%), D9 (62,5%)** e **D10 (65,1%)** – sublinham a necessidade de reforçar o rigor institucional e a consistência das práticas face ao cumprimento de regras;
- **D11 (54,5%)** – mostra preocupações relacionadas com o respeito dos alunos para com os diferentes membros da comunidade educativa.

É importante salientar que, embora as respostas “Sem Opinião” não sejam consideradas para efeitos de classificação na escala de análise, a sua incidência não é irrelevante. Percentagens superiores a 12% em vários itens — e em particular nos itens D4 a D11 — podem refletir **desconhecimento, falta de informação** ou **menor envolvimento direto com as temáticas avaliadas**. Esta situação deve ser acompanhada de perto e pode justificar **estratégias de comunicação, esclarecimento e maior aproximação da comunidade escolar** a estas dimensões.

Em suma, a análise revela um panorama positivo e equilibrado. Apesar da existência de áreas a melhorar, os dados evidenciam uma perceção de esforço e resposta institucional coerente e valorizada. Os resultados reforçam a importância de continuar a investir na comunicação, no envolvimento das famílias e no reforço dos recursos e práticas institucionais, de forma a promover um ambiente educativo cada vez mais coeso, exigente e participativo.

Quadro - 23

Grau de satisfação dos encarregados de educação	Evolução nos últimos anos letivos					
	2024/2025		2023/2024		2022/2023	
Aspetos que Condicionam a Ação Educativa	Dt	Dp	Cp	Ct	Dt+Dp	Cp+Ct
D1. Desrespeito das normas de conduta.	29,1%	64,2%	29,3%	48,4%	33,6%	42,3%
D2. Falta de conhecimento das matérias das diversas disciplinas.	29,1%	57,1%	31,0%	52,2%	35,3%	43,0%
D3. Falta de interesse dos alunos pelo estudo.	37,8%	47,7%	39,1%	44,6%	47,0%	34,8%
D4. Pouco envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos trabalhos dos educandos.	33,9%	49,2%	34,8%	52,2%	45,3%	40,6%
D5. Os encarregados de educação não responsabilizam os seus educandos perante os seus atos e resultados escolares.	40,1%	44,1%	38,6%	44,0%	50,0%	32,4%
D6. Recursos materiais insuficientes.	32,2%	53,9%	34,8%	48,4%	40,6%	42,9%
D7. Recursos humanos insuficientes.	40,1%	47,3%	42,9%	45,7%	41,8%	37,7%
D8. Falta de rigor dos docentes perante situações em que existe a quebra de regras estabelecidas.	30,3%	50,0%	38,0%	46,2%	43,6%	41,8%
D9. Falta de rigor dos funcionários perante situações em que existe a quebra de regras estabelecidas.	30,3%	50,4%	39,1%	41,3%	47,1%	38,8%
D10. Falta de rigor da Direção perante situações em que existe a quebra de regras estabelecidas.	28,0%	52,0%	30,4%	49,5%	39,4%	42,9%
D11. Falta de respeito dos alunos para com os elementos da comunidade educativa.	38,2%	45,7%	41,3%	41,3%	51,8%	34,1%
Legenda: Discordo totalmente (Dt); Discordo parcialmente (Dp); Concordo parcialmente (Cp) e Concordo totalmente (Ct)						

A análise global (**Quadro 23**) revela **uma tendência de estabilização e, em alguns casos, ligeira recuperação** da perceção positiva dos encarregados de educação em 2024/2025, após um ano (2023/2024) marcado por uma quebra nos níveis de concordância em vários itens. Comparando 2022/2023 com 2024/2025, **a maioria dos itens registou uma ligeira diminuição da concordância**, mas sem ultrapassar limites preocupantes, mantendo-se em níveis moderadamente positivos.

6. AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO

6.1. Pré-escolar

A análise relativa ao ensino pré-escolar, no âmbito do presente relatório OQE, contou com a colaboração direta e dedicada das docentes que diariamente acompanham e orientam o percurso educativo das crianças nesta etapa inicial do seu desenvolvimento.

Reconhecendo a especificidade do ensino pré-escolar e a importância de uma perspetiva pedagógica próxima e sensível às dinâmicas das crianças mais novas, a equipa responsável pela elaboração deste relatório solicitou às educadoras a sua valiosa contribuição para esta análise. Estas profissionais, cujo trabalho é pautado por um profundo compromisso com o bem-estar, a aprendizagem e a formação integral das crianças, revelaram mais uma vez um olhar atento, fundamentado e altamente competente sobre o contexto educativo que vivem e constroem. O presente ponto, que a seguir passamos a citar, resulta, assim, da sua participação ativa e generosa, evidenciando a relevância do seu papel na promoção de uma educação de qualidade desde os primeiros anos de escolaridade.

"Ao longo do ano letivo, foram planeadas e implementadas atividades de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), procurando responder de forma integrada e contextualizada às necessidades e interesses das crianças.

Apesar da entrada de novas crianças em algumas salas, o processo de integração foi gerido com ajustes nas rotinas, assegurando um ambiente educativo estável e promotor do desenvolvimento global.

De um modo geral, as crianças evidenciaram atitudes positivas face ao Jardim de Infância e ao processo de aprendizagem, tendo-se registado progressos nas diversas áreas de conteúdo das OCEPE. Contudo, foram identificadas dificuldades significativas ao nível da linguagem e da autonomia, particularmente em momentos como a refeição e a higiene. Ao longo do ano letivo várias crianças passaram pela fase de desfralde, havendo uma que ainda se encontra neste processo, situação esta que, aliada às condições físicas inadequadas para a realização de mudas, representa um constrangimento operacional.

Verificou-se um número relevante de crianças com dificuldades de desenvolvimento e/ou comportamento, o que exigiu uma abordagem mais individualizada por parte da equipa educativa. Alguns comportamentos desafiantes comprometeram, pontualmente, o bom funcionamento dos grupos, exigindo estratégias pedagógicas diferenciadas.

A implementação de vários projetos em simultâneo revelou-se exigente, sobretudo em termos de gestão do tempo e dos recursos humanos e materiais. Esta situação limitou, por vezes, a resposta eficaz a todas as iniciativas previstas, exigindo uma reavaliação futura da calendarização e articulação entre projetos."

Partindo da reflexão acima citada, as profissionais do ensino pré-escolar do Agrupamento procederam a uma análise cuidadosa e colaborativa do trabalho desenvolvido ao longo do ano

letivo, identificando os principais pontos fortes e constrangimentos sentidos no contexto educativo em que atuam. Esta sistematização, construída com base na sua experiência direta e quotidiana com as crianças, constitui um contributo essencial para a compreensão do funcionamento do pré-escolar e para a melhoria contínua da qualidade das práticas pedagógicas.

⇒ **Pontos Fortes:**

- Atitude positiva das crianças face ao Jardim de Infância.
- Progresso global nas áreas de conteúdo das OCEPE.
- Capacidade de adaptação da equipa educativa a mudanças e entradas de novas crianças.

⇒ **Constrangimentos Identificados:**

- Necessidade de reforço na promoção da autonomia e linguagem.
- Condições físicas inadequadas para apoio à higiene (mudas/desfralde).
- Dificuldades de comportamento de algumas crianças.
- Sobrecarga de projetos simultâneos, afetando a gestão eficiente dos recursos.

⇒ **Propostas de Melhoria:**

- Reforço das estratégias de desenvolvimento da linguagem e autonomia.
- Reavaliação das condições físicas para a higiene das crianças.
- Planeamento mais equilibrado e faseado dos projetos pedagógicos.

6.2. 1.º Ciclo

Tabela 1: Avaliação do Aproveitamento (1º Ciclo) em 2024/2025

1º CICLO			
TURMAS	1.º PERÍODO %	2.º PERÍODO %	3.º PERÍODO %
Gesteira 1.º	100	100	100
Gesteira 2.º	100	85	100
Sanguinheira 3.º	100	100	100
Sanguinheira 4.º	100	100	100
Tocha 1.ºA	100	100	100
Tocha 1.ºB	100	100	100
Tocha 2.ºA	79	79	84
Tocha 2.ºB	94	90	90
Tocha 3.ºA	100	100	100
Tocha 3.ºB	100	100	100
Tocha 4.ºA	93	93	100
Tocha 4.ºB	93	93	100

2024/25

MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR DISCIPLINA

4.º Ano

DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Inglês	-	5,88	52,94	41,18	-	100,00	94,12	-	-	-
Matemática	-	5,88	58,82	35,29	-	100,00	94,12	-	-	-
Estudo do Meio	-	23,53	58,82	17,65	-	100,00	76,47	-	-	-
Educação Artística	-	-	47,06	52,94	-	100,00	100,00	-	-	-
Educação Física	-	-	47,06	52,94	-	100,00	100,00	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Experimentais	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	-

3.º Ano

DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	-	36,11	44,44	19,44	-	100,00	63,89	-	-	-
Inglês	-	13,89	44,44	41,67	-	100,00	86,11	-	-	-
Matemática	2,78	33,33	41,67	22,22	2,78	97,22	63,89	-	-	-
Estudo do Meio	-	22,22	52,78	25,00	-	100,00	77,78	-	-	-
Educação Artística	-	5,56	69,44	25,00	-	100,00	94,44	-	-	-
Educação Física	-	5,56	52,78	41,67	-	100,00	94,44	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	38,89	33,33	27,78	-	100,00	61,11	-	-	-
Ciências Experimentais	-	30,56	41,67	27,78	-	100,00	69,44	-	-	-

2.º Ano

DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	15,38	19,23	28,85	36,54	15,38	84,62	65,38	-	-	-
Matemática	17,31	19,23	23,08	40,38	17,31	82,69	63,46	-	-	-
Estudo do Meio	7,69	13,46	28,85	50,00	7,69	92,31	78,85	-	-	-
Educação Artística	-	13,46	53,85	32,69	-	100,00	86,54	-	-	-
Educação Física	-	11,54	53,85	34,62	-	100,00	88,46	-	-	-
Apoio ao Estudo	5,77	26,92	36,54	30,77	5,77	94,23	67,31	-	-	-
Ciências Experimentais	-	17,31	42,31	40,38	-	100,00	82,69	-	-	-

1.º Ano

DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	8,57	28,57	20,00	42,86	8,57	91,43	62,86	-	-	-
Matemática	11,43	8,57	40,00	40,00	11,43	88,57	80,00	-	-	-
Estudo do Meio	2,86	-	34,29	62,86	2,86	97,14	97,14	-	-	-
Educação Artística	-	20,00	51,43	28,57	-	100,00	80,00	-	-	-
Educação Física	-	11,43	51,43	37,14	-	100,00	88,57	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	17,14	31,43	51,43	-	100,00	82,86	-	-	-
Ciências Experimentais	-	11,43	28,57	60,00	-	100,00	88,57	-	-	-

Feita uma análise detalhada das classificações por disciplina do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar para o 1º Ciclo destaca-se o seguinte:

⇒ **Destaques positivos:**

- A maioria das disciplinas apresenta **médias elevadas** com forte concentração de menções “Bom” e “Muito Bom”.
- **Educação Física, Ciências Experimentais, Estudo do Meio e Educação Moral e Religiosa** destacam-se positivamente.

⇒ **Disciplinas a acompanhar:**

- **Português e Matemática** (1.º e 2.º anos): embora com percentagens elevadas de menções positivas, a incidência de menções “Insuficiente” e “Suficiente” recomenda alguma atenção.

Complementando a análise com recurso à **tabela 1**, verifica-se ainda que:

- O **1.º e 3.º anos destacam-se positivamente**, com **taxas de sucesso constantes e elevadas**.
- O **2.º ano apresenta maiores fragilidades**, particularmente em Tocha 2.ªA, sinalizando a necessidade de **estratégias diferenciadas de apoio**.
- O **4.º ano mostra uma trajetória ascendente**, revelando uma boa capacidade de recuperação pedagógica.
- No global, os dados refletem **um percurso maioritariamente positivo no 1.º ciclo**, com **níveis de sucesso muito satisfatórios** e sinais claros de intervenção eficaz nos casos onde foram detetadas dificuldades.

6.3. 2.º Ciclo

Tabela 2: Avaliação do Aproveitamento (2º Ciclo) em 2024/2025

2º CICLO			
TURMAS	1º PERÍODO %	2.º PERÍODO %	3.º PERÍODO %
5.ªA	94	88	94
5.ªB	100	100	100
5.ªC	100	100	100
6.ªA	88	88	88
6.ªB	80	81	94
6.ªC	95	95	100

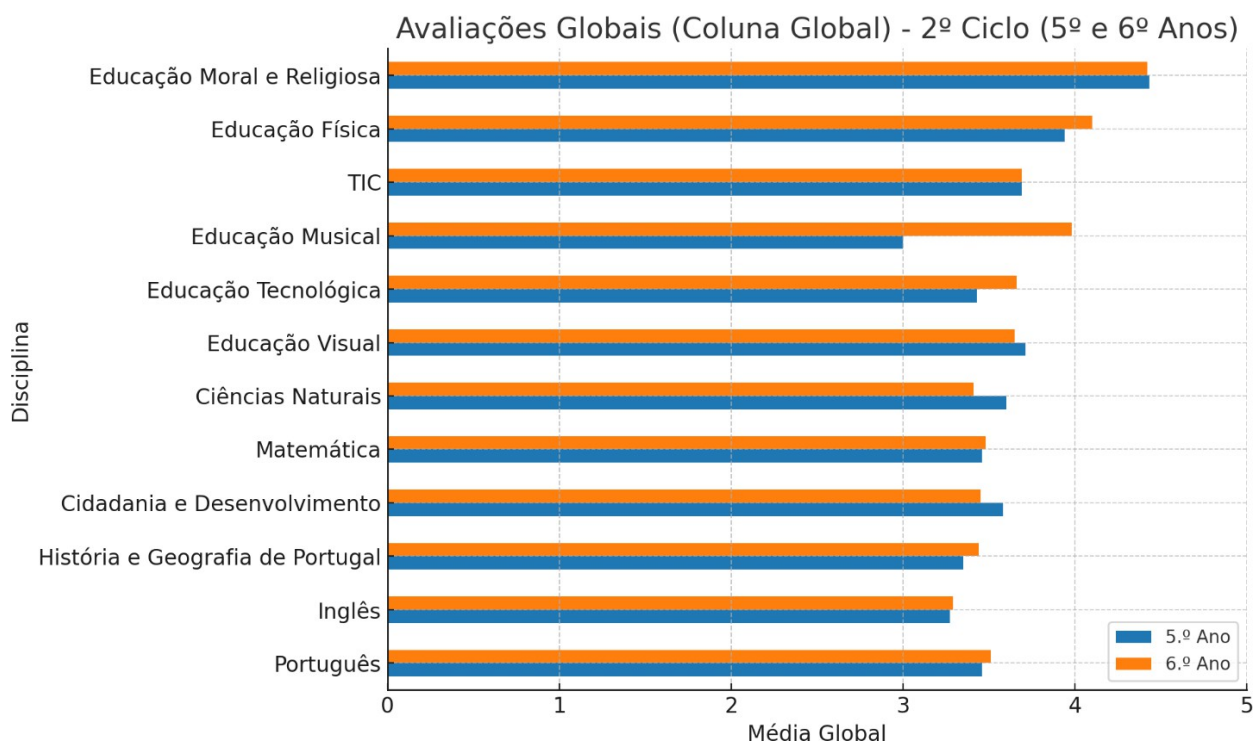
Segundo os dados que constam na **tabela 2**, podemos destacar o seguinte:

- O **2.º ciclo apresenta globalmente taxas de sucesso elevadas**, com todas as turmas a superar praticamente, os **90% de sucesso** no 3º período.
- Estes dados indicam um cenário globalmente favorável, com evolução positiva ao longo do ano letivo, especialmente em turmas que começaram com resultados mais baixos, nomeadamente o 6ªB.

Estes dados podem ser úteis para orientar ações pedagógicas mais específicas no ano de transição para o 3.º ciclo. Numa análise mais aprofundada, a partir do mapa de classificações por disciplina para o 2º Ciclo e da **figura 29**, podemos ainda constatar que:

- **Educação Física, Educação Moral e Religiosa e Educação Musical** apresentam as médias mais altas em ambos os anos.
- **A Educação Física** apresenta uma tendência ascendente, mantendo-se como uma das disciplinas com melhor aproveitamento no currículo geral.
- **Formação Musical, Instrumento e Classe de Conjunto (6.º ano)**. Todas as disciplinas com média de 5. Estes resultados refletem um grupo específico de alunos e demonstram um **nível de excelência artística** nos domínios da música
- **Inglês** tem a média mais baixa em ambos os anos, o que requer atenção.
- A **progressão entre os anos** é ligeira, mas consistente em áreas estruturantes como o Português e a Matemática.
- A maior consistência verifica-se nas áreas expressivas e transversais.

Figura 29: Avaliação Global – 2º Ciclo, em 2024/2025



2024/25

MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR DISCIPLINA

6.º Ano

DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
									Português	-	3,92
Português Língua Não Materna	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Inglês	-	17,31	46,15	26,92	9,62	17,31	82,69	36,54	3,56	2,00	3,29
História e Geografia de Portugal	-	5,77	57,69	23,08	13,46	5,77	94,23	36,54	3,53	2,00	3,44
Cidadania e Desenvolvimento	-	1,92	51,92	36,54	9,62	1,92	98,08	46,15	3,57	2,00	3,54
Matemática	-	13,46	42,31	26,92	17,31	13,46	86,54	44,23	3,71	2,00	3,48
Ciências Naturais	-	3,85	50,00	34,62	11,54	3,85	96,15	46,15	3,60	2,00	3,54
Educação Visual	-	-	46,15	42,31	11,54	-	100,00	53,85	3,65	-	3,65
Educação Tecnológica	-	-	39,22	45,10	15,69	-	100,00	60,78	3,76	-	3,76
Educação Musical	1,96	-	25,49	43,14	29,41	1,96	98,04	72,55	4,04	1,00	3,98
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	3,92	37,25	45,10	13,73	3,92	96,08	58,82	3,76	2,00	3,69
Educação Física	-	5,77	17,31	38,46	38,46	5,77	94,23	76,92	4,22	2,00	4,10
Apoio ao Estudo Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	-	11,63	34,88	53,49	-	100,00	88,37	4,42	-	4,42
Formação Musical	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Instrumento	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Classe de Conjunto	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Apoio PLNM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.º Ano

DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
									Português	-	1,92
Português Língua Não Materna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inglês	-	15,38	51,92	23,08	9,62	15,38	84,62	32,69	3,50	2,00	3,27
História e Geografia de Portugal	-	5,77	61,54	25,00	7,69	5,77	94,23	32,69	3,43	2,00	3,35
Cidadania e Desenvolvimento	-	1,92	48,08	40,38	9,62	1,92	98,08	50,00	3,61	2,00	3,58
Matemática	-	5,77	55,77	25,00	13,46	5,77	94,23	38,46	3,55	2,00	3,46
Ciências Naturais	-	1,92	51,92	30,77	15,38	1,92	98,08	46,15	3,63	2,00	3,60
Educação Visual	-	-	38,46	51,92	9,62	-	100,00	61,54	3,71	-	3,71
Educação Tecnológica	-	-	38,46	51,92	9,62	-	100,00	61,54	3,71	-	3,71
Educação Musical	-	-	13,46	51,92	34,62	-	100,00	86,54	4,21	-	4,21
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	1,92	34,62	55,77	7,69	1,92	98,08	63,46	3,73	2,00	3,69
Educação Física	-	-	36,54	32,69	30,77	-	100,00	63,46	3,94	-	3,94
Apoio ao Estudo Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	-	4,55	47,73	47,73	-	100,00	95,45	4,43	-	4,43

6.4. 3.º Ciclo

Tabela 3: Avaliação do Aproveitamento (3º Ciclo) em 2024/2025

3º CICLO			
TURMAS	1º PERÍODO %	2.ºPERÍODO %	3.º PERÍODO %
7.ºA	94	94	100
7.ºB	60	53	77
7.ºC	67	80	100
8.ºA	81	86	100
8.ºB	95	95	95
8.ºC	78,9	84	95
8.ºD	55	64	91
9.ºA	100	93	93
9.ºB	93	100	100
9.ºC	50	67	100

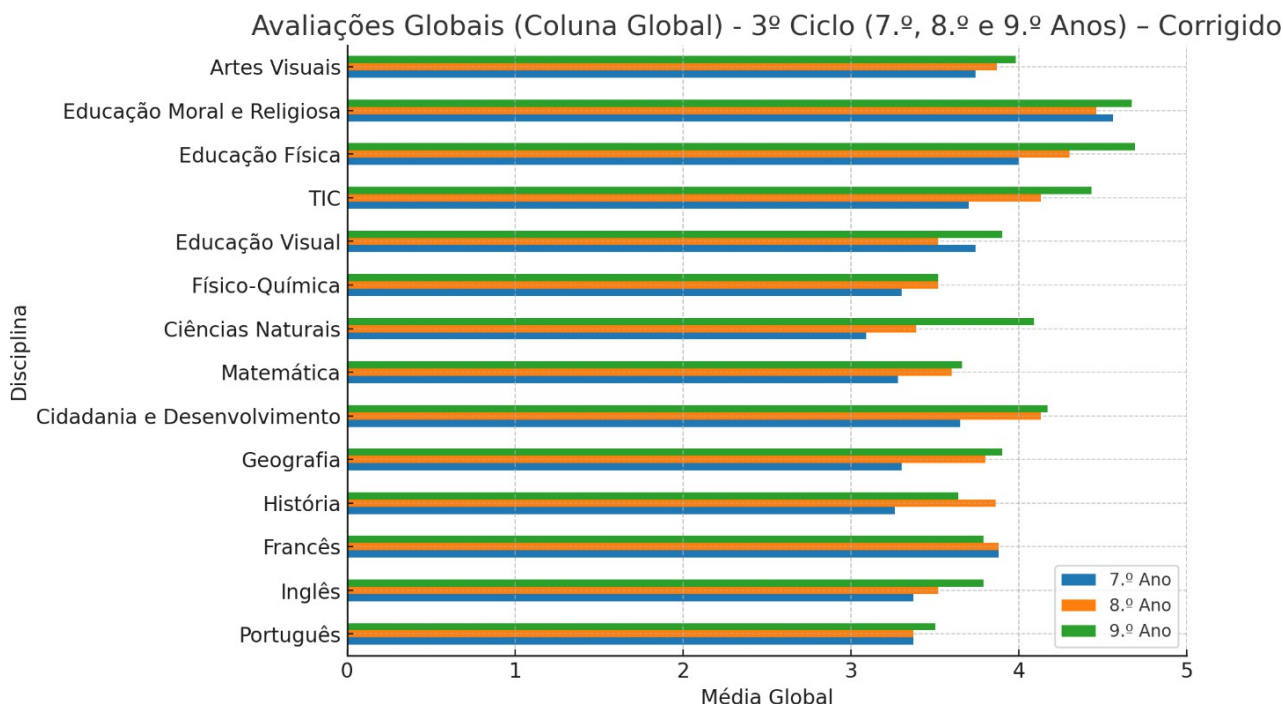
Face aos dados apresentados na tabela 3, podemos constatar que:

- O aproveitamento global no 3.º ciclo é bastante positivo, com todas as turmas a atingir ou ultrapassar os 95% de sucesso no 3.º período, à exceção da 7.ºB (77%).
- As turmas 9.ºC, 7.ºC e 8.ºC destacam-se pelas evoluções mais acentuadas, sinalizando impacto positivo de eventuais medidas de apoio pedagógico.
- Os dados revelam uma tendência geral de melhoria ao longo do ano letivo, refletindo o esforço dos alunos e a eficácia das estratégias implementadas.

Numa análise mais detalhada, a partir do mapa de análise de classificações por disciplina do 3º Ciclo, de final do ano letivo e da **figura 30**, podemos verificar que:

- As médias globais variam entre **3,09 e 4,69**, com resultados tendencialmente crescentes do 7.º para o 9.º ano em várias disciplinas.
- Verifica-se uma consistência geral positiva, com poucas oscilações acentuadas ao longo dos três anos.
- A maioria das disciplinas apresenta médias superiores a 3,50, refletindo um nível de aproveitamento globalmente satisfatório.
- 9.º ano lidera nas médias com dum conjunto alargado de disciplinas com classificação média acima do nível 4.
- Áreas como Físico-Química e Matemática, apesar da melhoria, continuam a exigir monitorização e atenção pedagógica específica.
- Educação Moral e Religiosa e Cidadania mantêm excelente desempenho nos três anos.

Figura 30: Avaliação Global – 3º Ciclo, em 2024/2025



2024/25											
MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR DISCIPLINA											
7.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	10,87	47,83	34,78	6,52	10,87	89,13	41,30	3,54	2,00	3,37
Inglês	-	10,87	50,00	30,43	8,70	10,87	89,13	39,13	3,54	2,00	3,37
Francês	-	-	31,25	50,00	18,75	-	100,00	68,75	3,88	-	3,88
Espanhol	-	-	28,57	35,71	35,71	-	100,00	71,43	4,07	-	4,07
História	-	19,57	43,48	28,26	8,70	19,57	80,43	36,96	3,57	2,00	3,26
Geografia	-	4,35	52,17	19,57	23,91	4,35	95,65	43,48	3,70	2,00	3,63
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	36,96	41,30	21,74	-	100,00	63,04	3,85	-	3,85
Matemática	2,17	23,91	30,43	30,43	13,04	26,09	73,91	43,48	3,76	1,92	3,28
Ciências Naturais	-	19,57	54,35	23,91	2,17	19,57	80,43	26,09	3,35	2,00	3,09
Físico-Química	-	13,04	45,65	39,13	2,17	13,04	86,96	41,30	3,50	2,00	3,30
Educação Visual	-	6,52	28,26	50,00	15,22	6,52	93,48	65,22	3,86	2,00	3,74
Tecnologias de Informação e Comunicação	2,17	-	39,13	43,48	15,22	2,17	97,83	58,70	3,76	1,00	3,70
Educação Física	-	2,17	21,74	50,00	26,09	2,17	97,83	76,09	4,04	2,00	4,00
Educação Moral e Religiosa	-	-	5,56	33,33	61,11	-	100,00	94,44	4,56	-	4,56
Artes Visuais	-	2,17	32,61	54,35	10,87	2,17	97,83	65,22	3,78	2,00	3,74
Oficina de Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2024/25

MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR DISCIPLINA

8.º Ano

DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	14,08	38,03	45,07	2,82	14,08	85,92	47,89	3,59	2,00	3,37
Inglês	-	11,27	38,03	38,03	12,68	11,27	88,73	50,70	3,71	2,00	3,52
Francês	-	-	40,00	50,00	10,00	-	100,00	60,00	3,70	-	3,70
Espanhol	-	-	18,18	54,55	27,27	-	100,00	81,82	4,09	-	4,09
História	-	1,41	33,80	42,25	22,54	1,41	98,59	64,79	3,89	2,00	3,86
Geografia	-	1,41	33,80	47,89	16,90	1,41	98,59	64,79	3,83	2,00	3,80
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	9,86	67,61	22,54	-	100,00	90,14	4,13	-	4,13
Matemática	1,41	22,54	29,58	36,62	9,86	23,94	76,06	46,48	3,74	1,94	3,31
Ciências Naturais	-	12,68	42,25	38,03	7,04	12,68	87,32	45,07	3,60	2,00	3,39
Físico-Química	-	8,45	42,25	38,03	11,27	8,45	91,55	49,30	3,66	2,00	3,52
Educação Visual	-	-	22,54	67,61	9,86	-	100,00	77,46	3,87	-	3,87
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	22,54	42,25	35,21	-	100,00	77,46	4,13	-	4,13
Educação Física	-	2,82	23,94	40,85	32,39	2,82	97,18	73,24	4,09	2,00	4,03
Educação Moral e Religiosa	-	-	10,71	32,14	57,14	-	100,00	89,29	4,46	-	4,46
Português Língua Não Materna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes Visuais	-	-	21,13	70,42	8,45	-	100,00	78,87	3,87	-	3,87
Oficina de Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

9.º Ano

DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	9,52	42,86	35,71	11,90	9,52	90,48	47,62	3,66	2,00	3,50
Inglês	-	2,38	40,48	33,33	23,81	2,38	97,62	57,14	3,83	2,00	3,79
Francês	-	-	42,86	35,71	21,43	-	100,00	57,14	3,79	-	3,79
História	-	4,76	42,86	35,71	16,67	4,76	95,24	52,38	3,73	2,00	3,64
Geografia	-	-	38,10	33,33	28,57	-	100,00	61,90	3,90	-	3,90
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	23,81	35,71	40,48	-	100,00	76,19	4,17	-	4,17
Matemática	4,76	9,52	30,95	30,95	23,81	14,29	85,71	54,76	3,92	1,67	3,60
Ciências Naturais	-	-	16,67	40,48	42,86	-	100,00	83,33	4,26	-	4,26
Físico-Química	-	16,67	30,95	35,71	16,67	16,67	83,33	52,38	3,83	2,00	3,52
Educação Visual	-	-	35,71	38,10	26,19	-	100,00	64,29	3,90	-	3,90
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	14,29	28,57	57,14	-	100,00	85,71	4,43	-	4,43
Educação Física	-	-	-	30,95	69,05	-	100,00	100,00	4,69	-	4,69
Educação Moral e Religiosa	-	-	6,67	20,00	73,33	-	100,00	93,33	4,67	-	4,67
Português Língua Não Materna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes Visuais	-	-	35,71	30,95	33,33	-	100,00	64,29	3,98	-	3,98
Oficina de Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oficina de Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Pedagógico Acrescido Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

6.5. Ensino Secundário

6.5.1. Ensino Secundário Regular

Tabela 4: Avaliação do Aproveitamento (Ens. Sec. Reg.), em 2024/2025

ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR			
TURMAS	1.º PERÍODO %	2.º PERÍODO %	3.º PERÍODO %
10.ºA	100	96	100
11.ºA	92	92	100
12.ºA	92	92	100

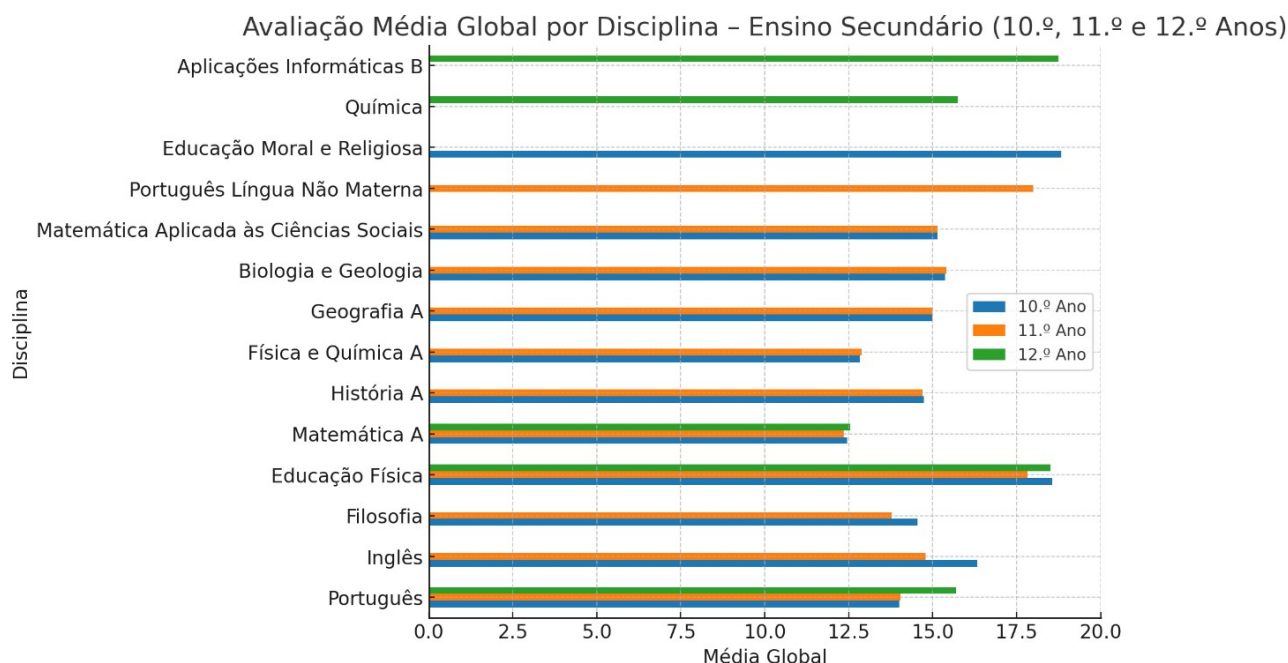
De acordo com a análise efetuada a partir da **tabela 4**, podemos constatar que:

- O ensino secundário regular apresenta uma taxa de sucesso muito elevada, com todas as turmas a alcançar 100% de aproveitamento no 3.º período.
- A evolução positiva ao longo do ano sugere uma resposta eficaz a dificuldades pontuais nos primeiros períodos.
- O percurso evidencia estabilidade, maturidade e preparação crescente à medida que os alunos progridem nos anos escolares.

Continuando a análise do aproveitamento de ensino secundário regular, agora a partir da **figura 31**, elaborado a partir do mapa de classificações por disciplina, no final do ano letivo e considerando a média das avaliações globais, verifica-se que:

- O ensino secundário apresenta um panorama global positivo, com múltiplas disciplinas a superar os 15 valores.
- As disciplinas científicas (Matemática A e Físico-química A) continuam a apresentar grandes desafios ao desempenho dos alunos.
- O 12.º ano destaca-se por concentrar as classificações médias mais elevadas, o que poderá refletir maior foco e maturidade dos alunos no ano de conclusão.
- Disciplinas como Educação Física, EMR, Aplicações Informáticas e Geografia A são referência no aproveitamento, com desempenhos consistentes e muito positivos.

Figura 31: Avaliação Global – Ensino Secundário Regular, em 2024/2025



2024/25 MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR DISCIPLINA

12.º Ano											
DISCIPLINA	%	%	%	%	%	%	%	%	Média das avaliações		
									[1 - 7]	[8 - 9]	[10 - 14]
Português	-	-	46,15	15,38	46,15	-	100,00	61,54	15,69	-	15,69
Educação Física	-	-	-	33,33	66,67	-	100,00	100,00	18,50	-	18,50
Matemática A	15,38	15,38	30,77	23,08	15,38	30,77	69,23	38,46	14,78	7,50	12,54
Química	-	-	33,33	50,00	33,33	-	100,00	83,33	15,75	-	15,75
Aplicações Informáticas B	-	-	-	16,67	83,33	-	100,00	100,00	18,75	-	18,75

11.º Ano											
DISCIPLINA	%	%	%	%	%	%	%	%	Média das avaliações		
									[1 - 7]	[8 - 9]	[10 - 14]
Português	-	-	60,87	34,78	13,04	-	100,00	47,83	14,04	-	14,04
Português Língua Não Materna	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	18,00	-	18,00
Inglês	-	4,17	37,50	41,67	29,17	4,17	95,83	70,83	15,09	8,00	14,79
Filosofia	-	-	62,50	37,50	16,67	-	100,00	54,17	13,79	-	13,79
Educação Física	-	-	-	37,50	62,50	-	100,00	100,00	17,83	-	17,83
Matemática A	5,88	11,76	52,94	17,65	11,76	17,65	82,35	29,41	13,36	7,67	12,35
História A	-	-	57,14	57,14	14,29	-	100,00	71,43	14,71	-	14,71
Física e Química A	-	5,88	58,82	29,41	5,88	5,88	94,12	35,29	13,19	8,00	12,88
Geografia A	-	-	42,86	57,14	14,29	-	100,00	71,43	15,00	-	15,00
Biologia e Geologia	-	-	23,53	82,35	5,88	-	100,00	88,24	15,41	-	15,41
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	-	-	42,86	42,86	28,57	-	100,00	71,43	15,14	-	15,14
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	16,67	83,33	-	100,00	100,00	18,33	-	18,33

10.º Ano											
DISCIPLINA	%	%	%	%	%	%	%	%	Média das avaliações		
									[1 - 7]	[8 - 9]	[10 - 14]
Português	-	4,55	63,64	36,36	13,64	4,55	95,45	50,00	14,24	9,00	14,00
Inglês	-	-	36,36	45,45	40,91	-	100,00	86,36	16,32	-	16,32
Filosofia	-	-	54,55	63,64	13,64	-	100,00	77,27	14,55	-	14,55
Educação Física	-	-	-	27,27	72,73	-	100,00	100,00	18,23	-	18,23
Matemática A	-	-	50,00	37,50	18,75	-	100,00	56,25	14,19	-	14,19
História A	-	-	50,00	33,33	33,33	-	100,00	66,67	15,33	-	15,33
Física e Química A	-	18,75	50,00	25,00	12,50	18,75	81,25	37,50	13,85	8,67	12,88
Geografia A	-	-	16,67	83,33	-	-	100,00	83,33	16,00	-	16,00
Biologia e Geologia	-	-	37,50	50,00	18,75	-	100,00	68,75	15,31	-	15,31
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	-	-	-	50,00	50,00	-	100,00	100,00	17,50	-	17,50
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	25,00	75,00	-	100,00	100,00	18,83	-	18,83

6.5.2. Ensino Secundário Profissional

Tabela 5: Avaliação do Aproveitamento (Ens. Sec. Prof.) em 2024/2025

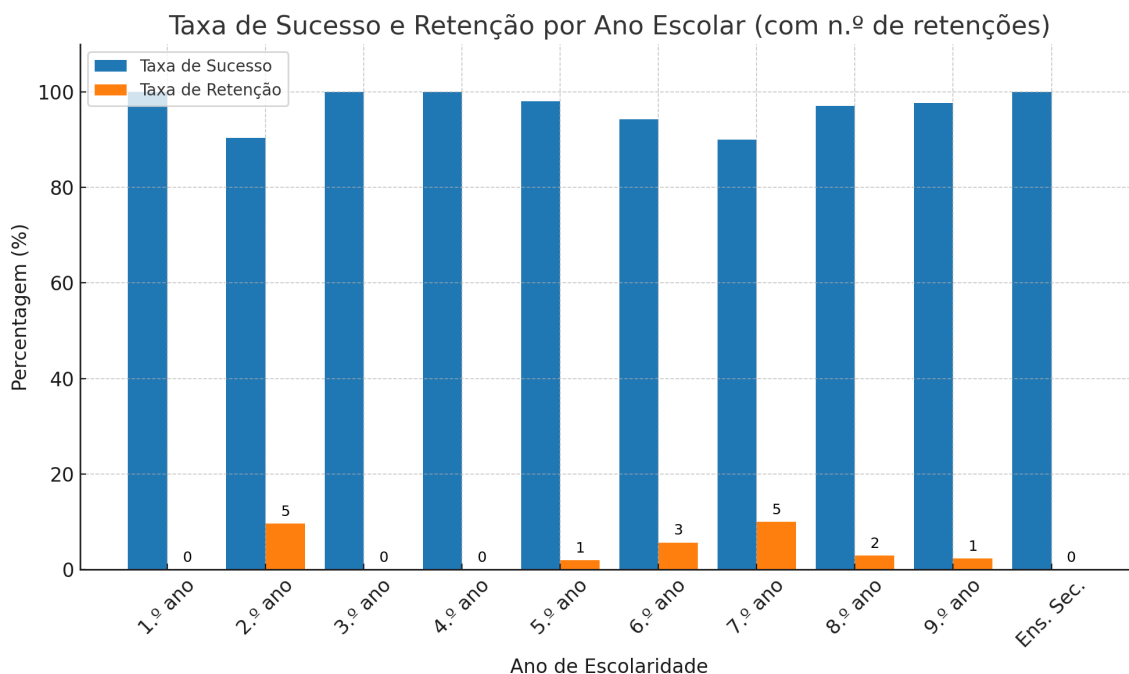
ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL			
TURMAS	1.ºPERÍODO %	2.ºPERÍODO %	3.ºPERÍODO %
10.ºB	100	100	100
10.ºC	100	100	100
11.ºB (Mecânica)	100	100	100
11.ºB (Saúde)	100	100	100
12.ºB (Mecânica)	100	100	---
12.ºB (Saúde)	100	100	---

No que diz respeito ao ensino secundário profissional, os dados apresentados (**Tabela 5**) revelam uma taxa de aproveitamento de 100% em todas as turmas, o que evidencia a conclusão com sucesso dos módulos programados até ao momento. Este resultado demonstra não só o empenho dos alunos, mas também a eficácia das práticas pedagógicas adotadas nos cursos profissionais. Importa, no entanto, referir que as turmas do 12.º ano ainda não apresentam registo de avaliação no 3.º período, uma vez que se encontram em fase de conclusão do curso, com os alunos dedicados à preparação e defesa da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), momento culminante do seu percurso formativo.

6.6. Taxa de retenção / Taxa de sucesso

Foi feita também, uma análise dos dados relativos ao sucesso escolar dos alunos, organizados por ano de escolaridade, com base em taxas de retenção e percentagens de sucesso (**figura 32**).

Figura 32: Taxa de sucesso e retenção por ano escolar, em 2024/2025



Dessa análise importa destacar o seguinte:

⇒ Ensino Básico (1.º ao 9.º ano)

- Nos 1.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade registou-se 100% de sucesso escolar.
- No 2.º ano de escolaridade, com 52 alunos em todo o agrupamento, registaram-se 5 retenções. A taxa de sucesso foi de 90,3%, tendo sido o ano escolar com mais retenções no 1.º ciclo, sugerindo-se necessidade de reforço pedagógico nesta fase.
- No 5.º ano de escolaridade registou-se 1 retenção entre 52 alunos, correspondendo a 98% de sucesso escolar. Estes resultados são francamente positivos, especialmente por ser o ano de transição para o 2.º ciclo.
- No 6.º ano registaram-se 3 retenções em 53 alunos, com uma taxa de sucesso de 94,3%. Apesar do sucesso apresentar um valor elevado, pode justificar medidas de apoio antes da transição para o 3.º ciclo.
- No 7.º ano, com 48 alunos, registaram-se 5 retenções. Este foi o ano de escolaridade que apresentou menor taxa de sucesso do 3.º ciclo (90%). Estes valores podem indiciar dificuldades de adaptação à nova estrutura curricular e necessidade de intervenção pedagógica.
- No 8.º ano, com 2 retenções em 71 alunos, registou-se uma taxa de sucesso de 97%. Indica alguma estabilização no percurso escolar dos alunos após o 7.º ano.

- No 9.º ano, apenas ocorreu 1 retenção entre 42 alunos, que se traduziu em 97,6% de sucesso neste ano de escolaridade. Revela bons níveis de consolidação das aprendizagens e preparação para o ensino secundário.

⇒ **Ensino Secundário**

- No Ensino Secundário registou-se 100% de sucesso escolar, refletindo um elevado empenho dos alunos e eficácia das intervenções educativas neste nível de ensino.

6.7. Análise dos resultados DL 54/20218

Após uma análise detalhada da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, no Agrupamento de Escolas Gândara-Mar no ano letivo 2024/25, verificou-se um aumento constante no número de alunos com medidas ao longo do ano com maior incidência no 3º Ciclo (figuras 33 e 34).

Figura 33: Distribuição de alunos com e sem medidas por período letivo, em 2024/2025

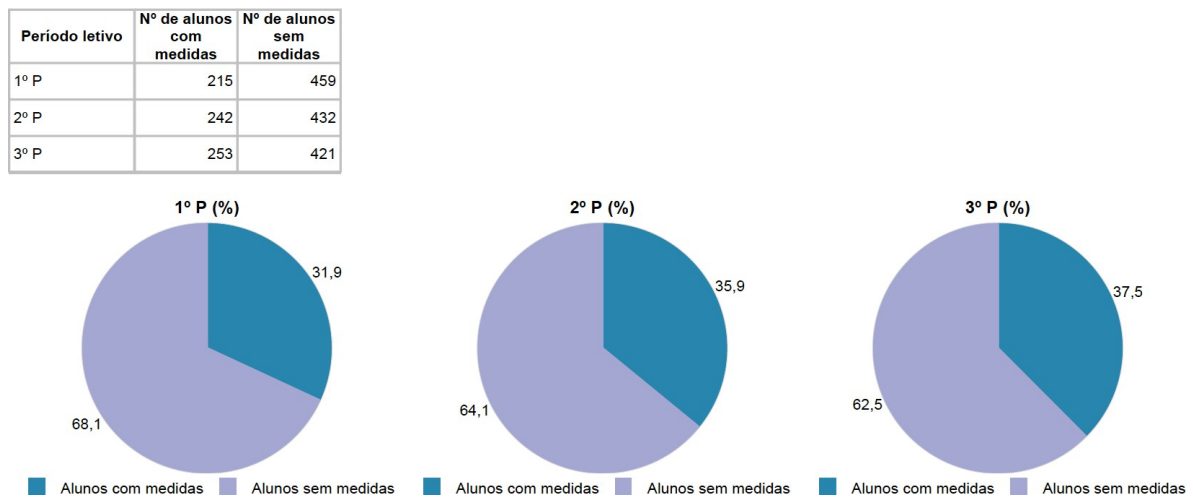


Figura 34: Distribuição de alunos com medidas por ciclo de ensino, em 2024/2025

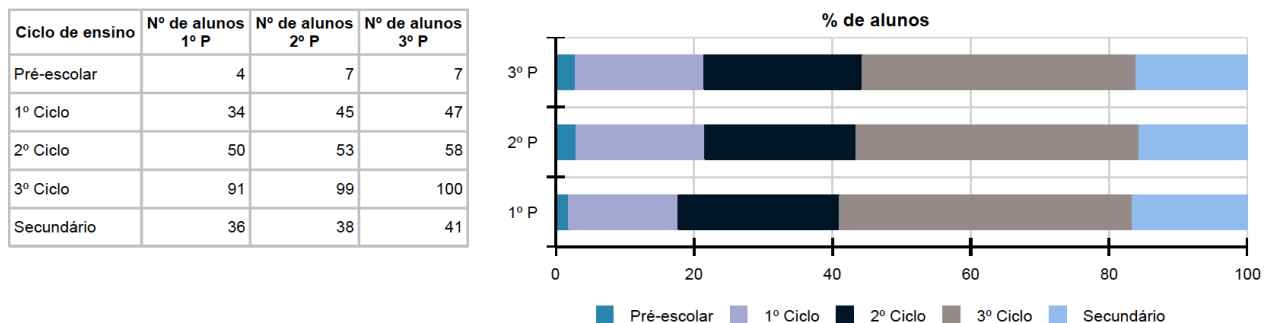
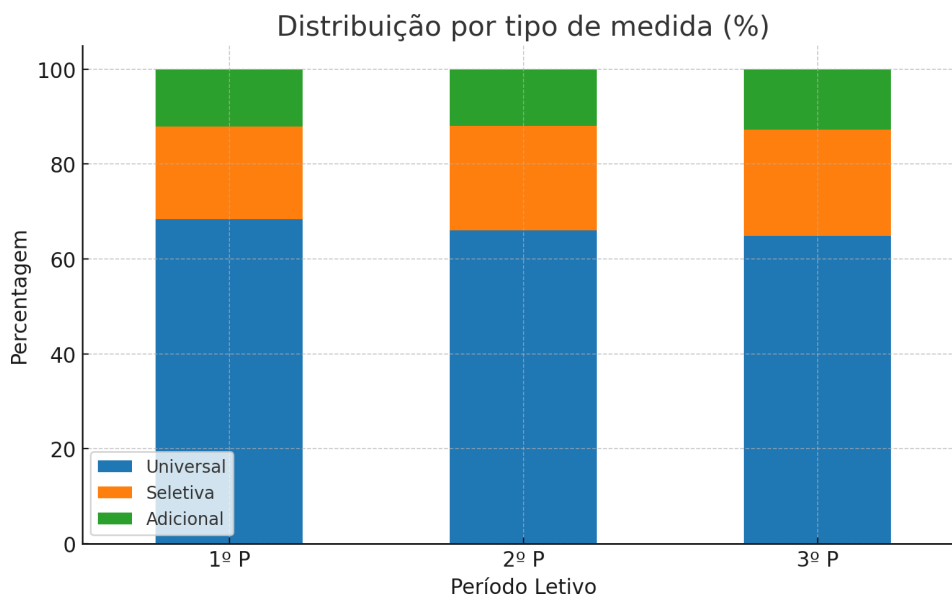


Figura 35: Distribuição de alunos por tipo de medidas, em 2024/2025 (elaborado a partir do relatório extraído do INOVAR – aplicação de medidas do DL 54/2028)



A predominância das medidas universais reforça uma abordagem inclusiva generalizada, mas o ligeiro crescimento das medidas seletivas e adicionais ao longo do ano, aponta para necessidades mais específicas que requerem atenção continuada (**figura 35**).

Feita a análise comparativa do desempenho médio entre alunos com e sem medidas, no ensino básico e no ensino secundário, ao longo dos três períodos letivos (**figuras 36 e 37**), revela que, apesar de os alunos com medidas apresentarem, em média, resultados mais baixos, é evidente uma evolução positiva no seu percurso. A presença consistente de progressos e resultados satisfatórios reforça a importância e o impacto das medidas educativas implementadas, destacando o seu contributo para a promoção do sucesso e da inclusão escolar.

Figura 36: Evolução da avaliação média dos alunos do Ensino Básico, com e sem medidas, ao longo do ano, em 2024/2025 (elaborado a partir do relatório extraído do INOVAR – aplicação de medidas do DL 54/2028)

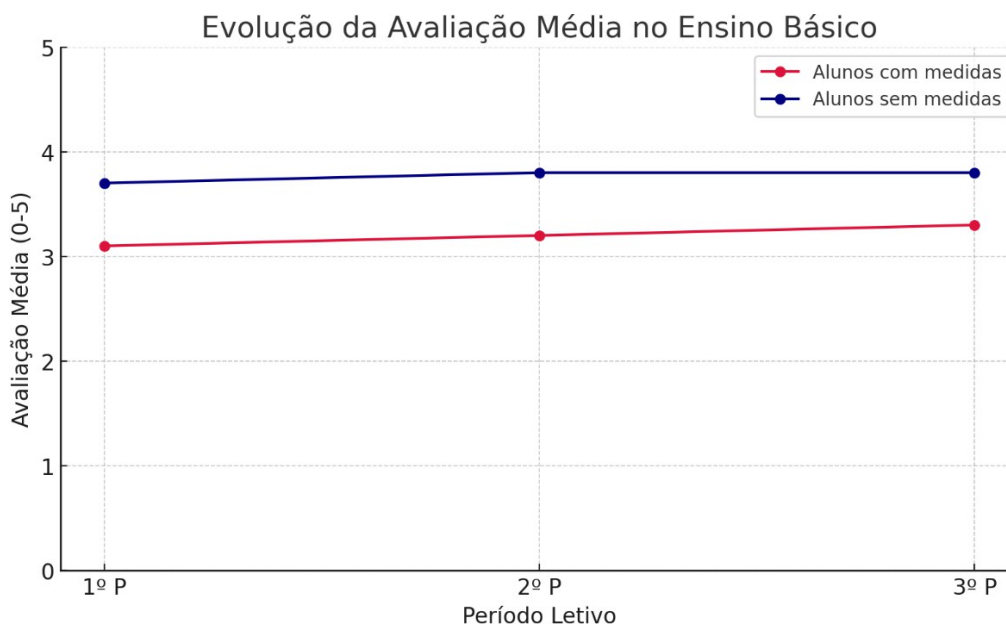
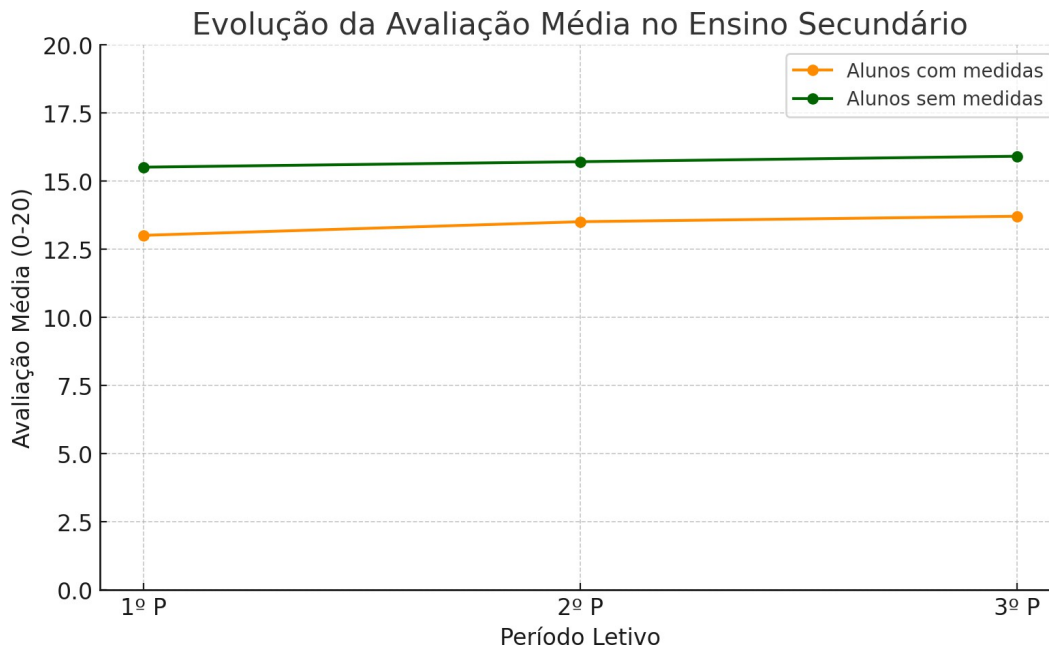


Figura 37: Evolução da avaliação média dos alunos do Ensino Secundário, com e sem medidas, ao longo do ano, em 2024/2025 (elaborado a partir do relatório extraído do INOVAR – aplicação de medidas do DL 54/2028)



7. AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO

7.1. Pré-escolar

No que respeita ao comportamento, não há observações específicas a destacar para este nível de ensino, uma vez que esta dimensão está intrinsecamente integrada na área da formação pessoal e social, sendo continuamente trabalhada e acompanhada pelas educadoras no contexto do desenvolvimento global da criança.

7.2. 1.º Ciclo

Tabela 6: Avaliação do Comportamento (1º Ciclo) em 2024/2025

1º CICLO			
TURMAS	1º PERÍODO Comportamento	2º PERÍODO Comportamento	3º PERÍODO Comportamento
Gesteira 1.º	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Gesteira 2.º	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Sanguinheira. 3.º	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Sanguinheira 4.º	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
Tocha 1.ºA	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem
Tocha 1.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem
Tocha 2.ºA	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
Tocha 2.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz bem	Satisfaz Bem
Tocha 3.ºA	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem
Tocha 3.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz bem	Satisfaz Bem
Tocha 4.ºA	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
Tocha 4.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem

Com base nos dados apresentados na **tabela 6**, relativos ao comportamento no 1.º ciclo, verifica-se um quadro globalmente muito positivo, com a grande maioria das turmas a registar menções de "**Satisfaz Bem**" e "**Satisfaz Muito Bem**" ao longo dos três períodos letivos.

Nota-se uma tendência de progressão positiva em várias turmas, com destaque para aquelas onde o comportamento evolui de "Satisfaz" para níveis superiores, como é o caso da Gesteira 1.º e Sanguinheira 3.º, terminando o ano com a menção "Satisfaz Muito Bem".

Destacam-se ainda, de forma consistente, as turmas da Tocha 1.ªA, 1.ªB e 3.ªA, que mantêm a menção "Satisfaz Muito Bem" ao longo de todo o ano, revelando um ambiente educativo equilibrado e promotor de comportamentos adequados.

Em contrapartida, algumas turmas como a **Tocha 4.ªA**, mantêm o registo de "Satisfaz" durante os três períodos, o que, não sendo negativo, pode indicar a necessidade de reforçar estratégias de desenvolvimento pessoal e social para promover comportamentos mais consistentes.

Globalmente, os dados revelam um bom clima de disciplina e de relação em sala de aula, essencial para o sucesso educativo nesta etapa fundamental do percurso escolar.

7.3. 2.º Ciclo

Tabela 7: Avaliação do Comportamento (2º Ciclo) em 2024/2025

2º CICLO			
TURMAS	1º PERÍODO Comportamento	2º PERÍODO Comportamento	3º PERÍODO Comportamento
5.ªA	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
5.ªB	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
5.ªC	Satisfaz Pouco	Satisfaz	Satisfaz
6.ªA	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
6.ªB	Satisfaz Pouco	Satisfaz	Satisfaz
6.ªC	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz bem	Satisfaz Bem

No 2º Ciclo, observa-se, em algumas turmas (**Tabela 7**), uma evolução positiva ao longo dos períodos, como é o caso da 5.ªC e 6.ªB, que iniciaram o ano com a menção "Satisfaz Pouco" e progrediram para "Satisfaz", refletindo um esforço de melhoria comportamental por parte dos alunos.

As turmas 5.ªA e 5.ªB destacam-se pelo seu desempenho consistente, terminando o ano com "Satisfaz Muito Bem", sinal de um ambiente de sala de aula estruturado e favorável às aprendizagens.

7.4. 3.º Ciclo

Tabela 8: Avaliação do Comportamento (3º Ciclo) em 2024/2025

3º CICLO			
TURMAS	1º PERÍODO Comportamento	2º PERÍODO Comportamento	3º PERÍODO Comportamento
7.ºA	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
7.ºB	Satisfaz Pouco	Não Satisfaz	Não Satisfaz
7.ºC	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
8.ºA	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
8.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
8.ºC	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
8.ºD	Satisfaz Bem	Satisfaz bem	Satisfaz Bem
9.ºA	Satisfaz Bem	Satisfaz muito bem	Satisfaz Muito Bem
9.ºB	Satisfaz Bem	Satisfaz muito bem	Satisfaz Muito Bem
9.ºC	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz

A análise do comportamento no 3.º ciclo (**Tabela 8**) revela, em geral, uma tendência positiva e estabilizada, com a maioria das turmas a manter classificações como "Satisfaz" ou "Satisfaz Bem" ao longo dos três períodos. Destacam-se positivamente as turmas 9.ºA e 9.ºB, que evoluíram para "Satisfaz Muito Bem" no 2.º e 3.º períodos, refletindo progressos claros ao nível do comportamento. Já as turmas 8.ºB e 8.ºC mantêm registos de comportamento estáveis e positivos, com "Satisfaz Bem" em todos os períodos.

Por outro lado, é de salientar a situação da turma 7.ºB, que apresenta uma evolução negativa, passando de "Satisfaz Pouco" no 1.º período para "Não Satisfaz" nos dois períodos seguintes. Este caso sugere a existência de problemas comportamentais persistentes, exigindo acompanhamento pedagógico e intervenção concertada.

As restantes turmas, como a 7.ºC, 8.ºA, 8.ºD e 9.ºC, mantêm classificações de "Satisfaz", o que demonstra um nível aceitável de comportamento, embora com margem para melhorias em algumas dinâmicas de grupo.

Em síntese, o comportamento no 3.º ciclo revela boas práticas na maioria das turmas, ainda que coexistam situações pontuais que requerem atenção mais direcionada, com o objetivo de reforçar o equilíbrio disciplinar e o bem-estar dos alunos.

7.5. Ensino Secundário

Tabela 9: Avaliação do Comportamento (Secundário Regular e Profissional), em 2024/2025

SECUNDÁRIO REGULAR / SECUNDÁRIO PROFISSIONAL			
TURMAS	1º PERÍODO Comportamento	2º PERÍODO Comportamento	3º PERÍODO Comportamento
10.ºA	Satisfaz bem	Satisfaz Bem	Satisfaz Bem
10.ºB	Satisfaz pouco	Satisfaz Pouco	Satisfaz Pouco
10.ºC	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
11.ºA	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem
11.ºB (Mecânica)	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz
11.ºB (Saúde)	Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem
12.ºA	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem	Satisfaz Muito Bem
12.ºB (Mecânica)	Satisfaz	Satisfaz	-----
12.ºB (Saúde)	Satisfaz	Satisfaz Muito Bem	-----

A análise do comportamento no ensino secundário (**Tabela 9**), considerando separadamente as turmas do ensino regular (turmas A) e do ensino secundário profissional (turmas B e C), revela uma tendência geral positiva, embora com algumas situações que merecem atenção.

As três turmas do ensino regular (10.ºA, 11.ºA e 12.ºA) apresentam classificações comportamentais bastante positivas e consistentes:

- A turma 10.ºA mantém o registo de “Satisfaz Bem” ao longo dos três períodos.
- A turma 11.ºA apresenta o mais elevado patamar comportamental com “Satisfaz Muito Bem” de forma contínua.
- A turma 12.ºA, por sua vez, também regista “Satisfaz Muito Bem” de forma estável, evidenciando um grupo maduro e bem adaptado às exigências escolares.

Este padrão reflete um clima de sala de aula equilibrado, responsável e propício ao sucesso educativo no ensino regular.

A maioria das turmas do ensino profissional apresenta menções estáveis de “Satisfaz”, revelando comportamentos globalmente adequados. Destacam-se:

- A 11.ºB (Saúde) com progressão positiva de “Satisfaz” para “Satisfaz Bem” no 3.º período.
- A 12.ºB (Saúde) atinge “Satisfaz Muito Bem” no 2.º período, embora não se registre avaliação no 3.º período, por ainda estarem em fase de conclusão da formação (Prova de Aptidão Profissional).

Contudo, a turma 10.ºB merece especial atenção, uma vez que mantém “Satisfaz Pouco” ao longo dos três períodos, o que evidencia dificuldades comportamentais persistentes, que requerem intervenção pedagógica e acompanhamento próximo.

As restantes turmas (10.ºC, 11.ºB Mecânica, 12.ºB Mecânica) mantêm a menção “Satisfaz”, demonstrando estabilidade comportamental, embora com potencial de melhoria.

7.6. Relação Comportamento / Aproveitamento

Finalizada a análise detalhada dos dados de avaliação do aproveitamento e comportamento dos alunos do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário no ano letivo 2024/2025, a partir das informações constantes nas tabelas por turma, identificaram-se as tendências gerais e casos críticos que merecem atenção (**figuras 38 e 39**).

Figura 38: Aproveitamento médio por ciclo de ensino, em 2024/2025

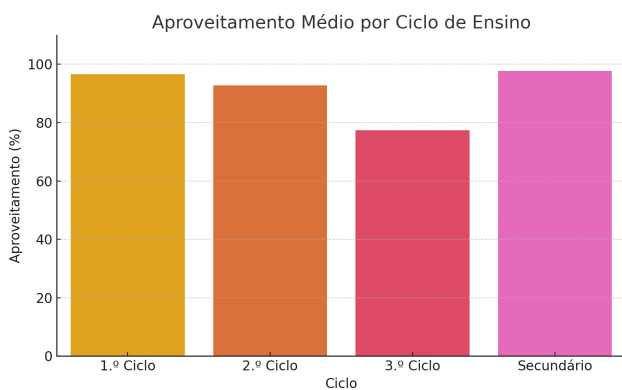
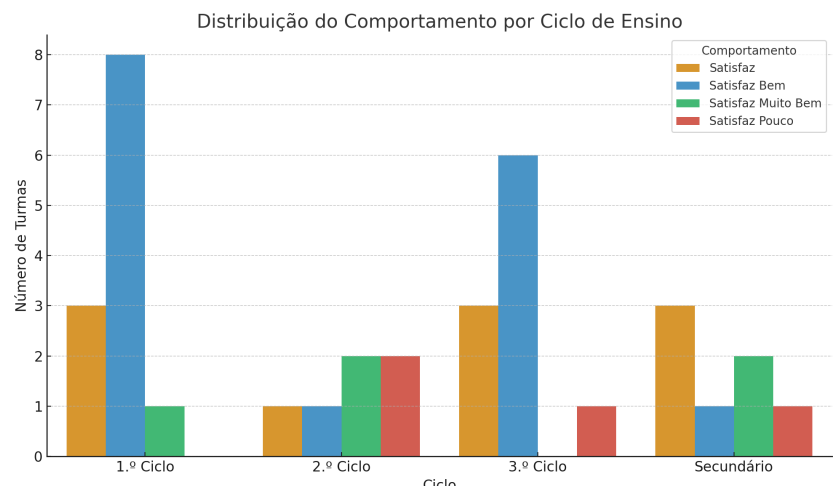


Figura 39: Comportamento por ciclo de ensino, em 2024/2025



O 1.º Ciclo apresenta os melhores resultados, com taxas de aproveitamento próximas dos 100% e comportamento predominantemente positivo. O 2.º Ciclo mostra alguma variação, sobretudo no comportamento. O 3.º Ciclo revela as maiores assimetrias, com algumas turmas com aproveitamento inferior a 70%. O Ensino Secundário mantém níveis elevados de aproveitamento, embora nem sempre o comportamento acompanhe esses resultados.

Existe uma correlação evidente entre comportamento e aproveitamento, especialmente nos ciclos extremos:

- 1.º ciclo: altos níveis de aproveitamento coincidem com comportamento muito positivo.
- 3.º ciclo: aproveitamento mais baixo coincide com maiores sinais de dificuldades comportamentais.
- O Ensino Secundário, apesar de ser exigente, revela bons resultados em ambas as dimensões, sobretudo no ensino regular, refletindo maturidade e compromisso dos alunos nesta fase final.

Com base na **figura 40**, que representa a taxa de aproveitamento por turma em todo o Agrupamento, é possível concluir que o nível de sucesso escolar é globalmente elevado, com a grande maioria das turmas a registar valores de aprovação iguais ou superiores a 90%. Mas também é possível identificar os casos críticos,

onde foram identificadas quatro turmas com aproveitamento abaixo de 70%, todas pertencentes ao 3.º Ciclo: o 7.ºB, o 7.ºC, o 8.ºD e o 9.ºC.

Numa análise entre o comportamento e o aproveitamento (**Tabela 10**), podemos constatar que existe uma correlação positiva, o que sugere que, de forma geral, alunos com melhor comportamento tendem a ter melhor desempenho académico, embora existam exceções.

Figura 40: Taxa de Aproveitamento por turma no AEGM, em 2024/2025

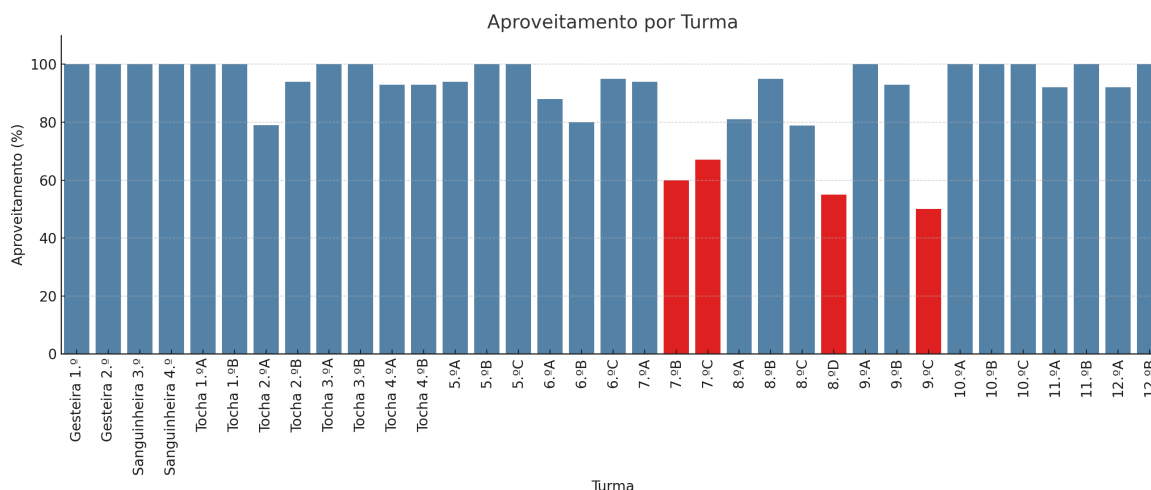


Tabela 10: Relação Comportamento /Aproveitamento

Ciclo	Turma	Aproveitamento (%)	Comportamento
3.º Ciclo	7.ºB	60.0	Satisfaz Pouco
3.º Ciclo	7.ºC	67.0	Satisfaz
3.º Ciclo	8.ºD	55.0	Satisfaz Bem
3.º Ciclo	9.ºC	50.0	Satisfaz

8. GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GAA)

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) procedeu à análise das participações disciplinares que lhe foram sendo encaminhadas ao longo do ano letivo, estabelecendo um diálogo contínuo com todos os Diretores de Turma dos alunos envolvidos em situações de natureza disciplinar.

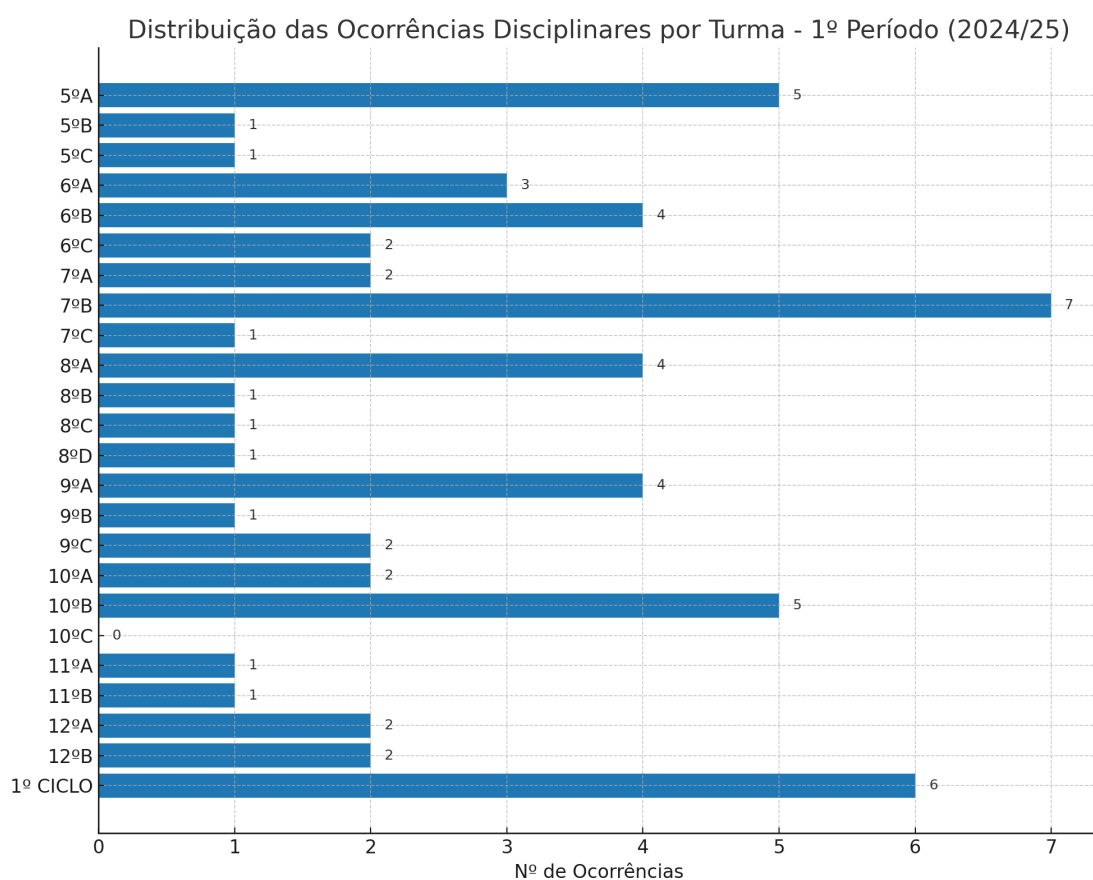
No âmbito desse acompanhamento, o GAA elaborou relatórios mensais que foram entregues à Direção e posteriormente analisados em sede de Conselho Pedagógico. Esses relatórios incluíam a identificação da turma e do aluno, bem como a descrição do motivo da ocorrência e as ações ou medidas implementadas em resposta.

As situações mais frequentemente reportadas dizem respeito a comportamentos como conversas perturbadoras, interrupções sistemáticas das aulas e desrespeito pelas orientações dos professores. Foram ainda registados alguns casos de agressão, incumprimento das regras de permanência na escola e desrespeito pelas indicações dos assistentes operacionais.

A análise que se segue, organizada por período letivo, tem por base os relatórios elaborados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) no final de cada trimestre. Estes documentos reúnem e sistematizam a informação relativa às participações disciplinares ocorridas, permitindo uma visão global das situações registadas, bem como das medidas adotadas para promover a disciplina e um clima escolar positivo no agrupamento.

8.1. Primeiro Período

Figura 41



Durante o primeiro período do ano letivo 2024/2025, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) registou um total de **51 participações de ocorrência disciplinar**, abrangendo todos os ciclos de ensino, desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário, como ilustrado no gráfico da **figura 41**.

A maioria das ocorrências está concentrada no **3.º ciclo**, com destaque negativo para a turma **7.ºB, com 7 ocorrências**. A presença significativa de ocorrências no **1.º ciclo** (6 ocorrências) e no início do **2.º ciclo** (5.º ano) sugere a importância de estratégias precoces de intervenção.

O **ensino secundário** apresenta valores mais moderados, com exceção do **10.ºB** (5 ocorrências).

Esta distribuição aponta para a necessidade de **ações diferenciadas por ciclo de ensino**, com foco especial em:

- Intervenções preventivas no 1.º ciclo.
- Gestão comportamental no 3.º ciclo.
- Monitorização de turmas específicas (ex: 7.ºB, 5.ºA, 10.ºB).

Durante o primeiro período, foram instaurados **4 processos disciplinares** com a aplicação de medidas sancionatórias previstas no artigo 28.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, aos seguintes alunos:

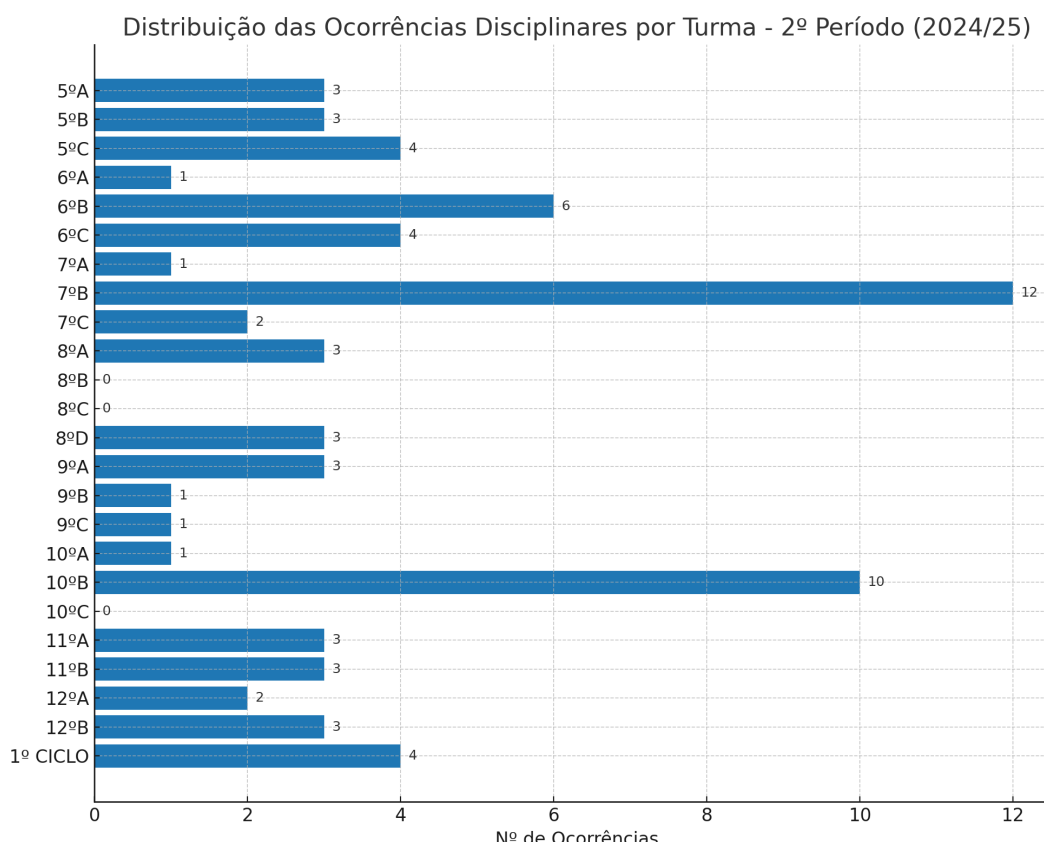
- **Pedro Azenha (11.ºA)** – Suspensão até **3 dias** (alínea b).
- **Gabriel Rodrigues (9.ºA)** – Suspensão entre **4 a 12 dias úteis** (alínea c).
- **Leonardo Monteiro (6.ºB)** – Suspensão entre **4 a 12 dias úteis** (alínea c).
- **Isaque Monteiro (4.ºA)** – Suspensão entre **4 a 12 dias úteis** (alínea c).

Foram também aplicadas **medidas sancionatórias sem processo formal** (suspensões até 3 dias) aos seguintes alunos:

- **Diana Maia (4.ºA)**
- **Guilherme Santos (6.ºC)**

8.2. Segundo Período

Figura 42



Durante o **2.º período** do ano letivo 2024/25 foram entregues **74 participações disciplinares** gráfico da **figura 42** assinalando um aumento considerável em relação ao 1.º período (mais 23 ocorrências).

Entre as turmas com maior número de ocorrências disciplinares destacam-se:

- **7.ºB**: 12 ocorrências (valor mais elevado do período)
- **10.ºB**: 10 ocorrências
- **6.ºB**: 6 ocorrências
- **1.º Ciclo**: 4 ocorrências

O **7.ºB volta a liderar negativamente**, mantendo a tendência do 1.º período, o que reforça a necessidade de uma intervenção pedagógica e comportamental específica. A **turma 10.ºB** também surge com um agravamento acentuado.

Durante o segundo período, foram instaurados **3 processos disciplinares** com a aplicação de medidas sancionatórias previstas no artigo 28.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, aos seguintes alunos:

- **Ivan Oliveira (9.ºB)** – Suspensão até **3 dias** (alínea b).
- **Guilherme Clóvis (6.ºC)** – Suspensão entre **4 a 12 dias úteis** (alínea c).

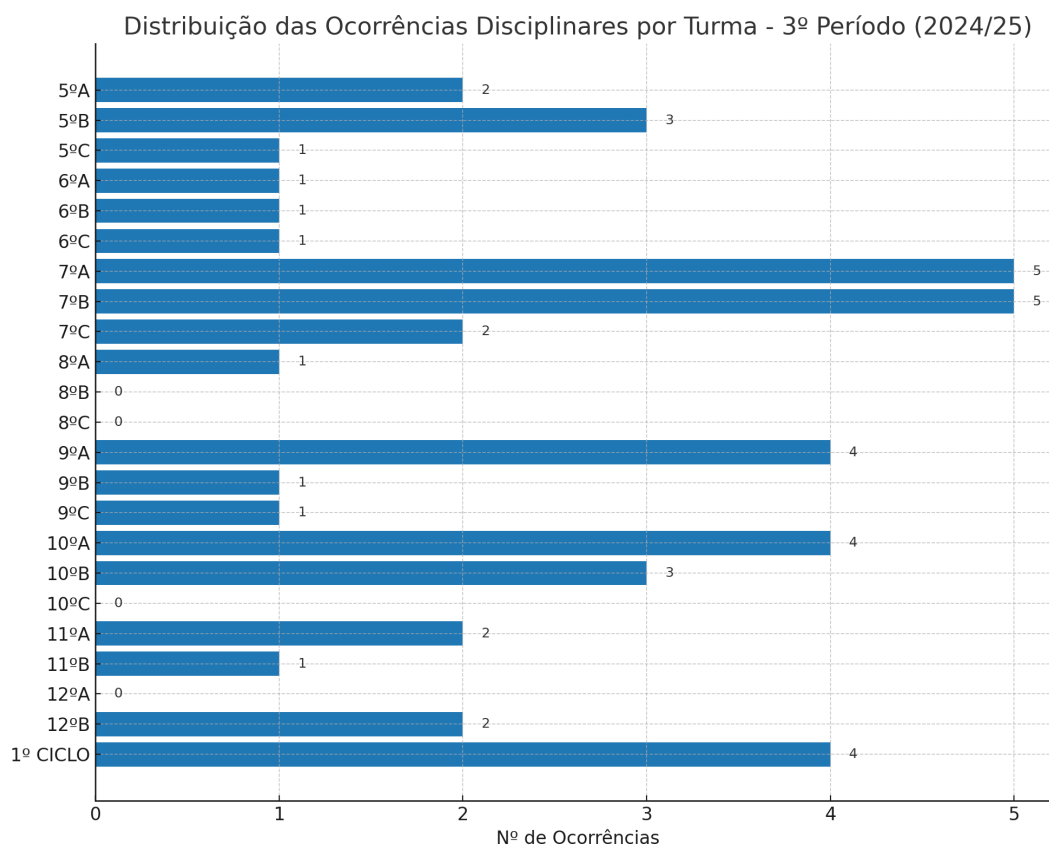
Foram também aplicadas **medidas sancionatórias sem processo formal** (suspensões até 3 dias) aos seguintes alunos:

- **Jesus Jimenez (5.ºA)**
- **João Monteiro (6.ºA)**
- **Afonso Cunha (10.ºB)**
- **Gustavo Semêdo (10.ºB)**

O aumento de participações no segundo período demonstra uma intensificação de ocorrências, exigindo reforço nas medidas de prevenção e educação para a cidadania. A reincidência de alunos como Gabriel Rodrigues e o agravamento de turmas como 7.ºB e 10.ºB devem ser tratados como pontos críticos de acompanhamento prioritário. O comportamento positivo em turmas sem ocorrências também deve ser reconhecido como modelo de boas práticas.

8.3. Terceiro Período

Figura 43



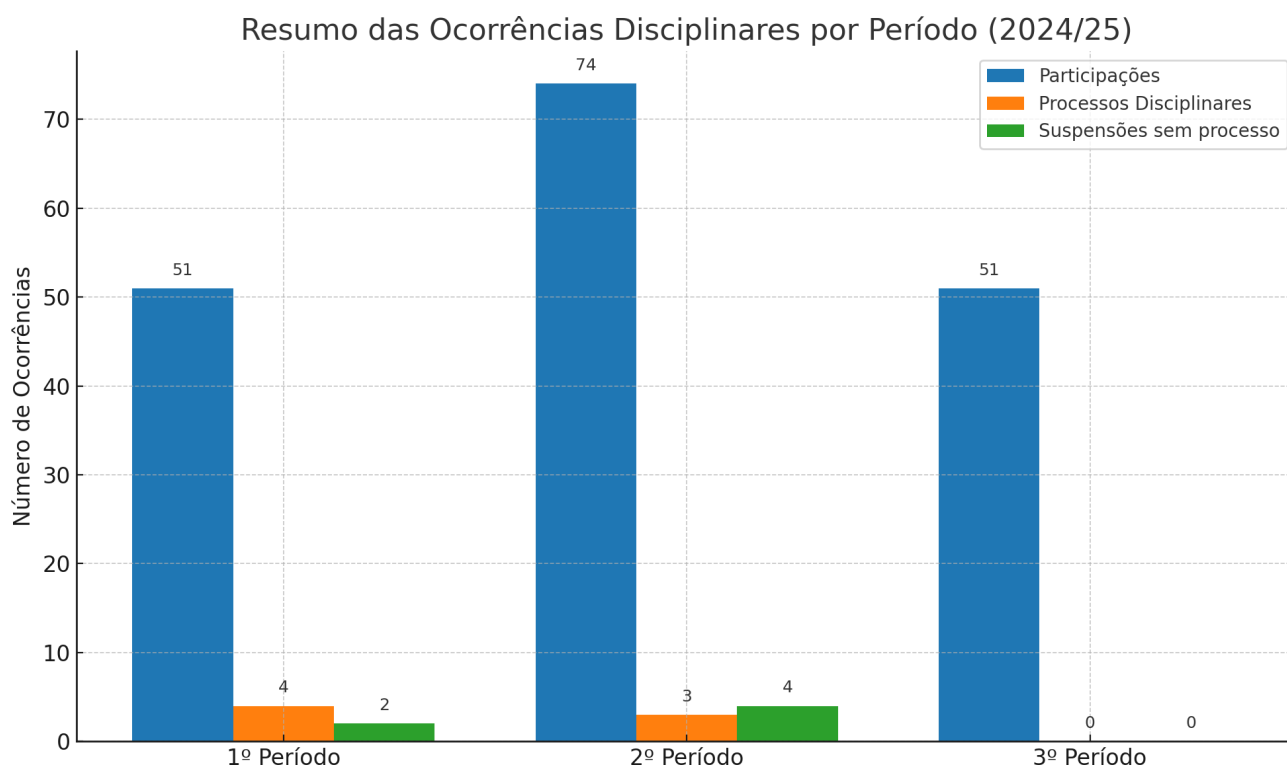
Durante o 3.º período foram entregues 51 participações disciplinares, igualando o número registado no 1.º período. Contudo, não foi instaurado qualquer processo disciplinar, o que marca uma diferença significativa em relação aos dois períodos anteriores.

As turmas com mais ocorrências continuam a ser 7.ªB e o 1.º Ciclo, o que aponta para padrões de comportamento consistentes ao longo do ano.

A redução no número de turmas com muitas ocorrências e a ausência de processos disciplinares podem refletir:

- A eficácia das medidas preventivas implementadas nos períodos anteriores.
- Uma maior sensibilização da comunidade educativa.

Figura 44



A análise global das ocorrências disciplinares ao longo dos três períodos do ano letivo 2024/25 (**figura 44**) evidencia uma tendência de estabilização dos comportamentos desviantes, particularmente visível no 3.º período, onde, apesar de se manter o número de participações (51), não foi instaurado qualquer processo disciplinar.

O 2.º período destacou-se pelo maior número de participações (74), refletindo um pico de instabilidade que foi subsequentemente atenuado. Este decréscimo nas medidas disciplinares mais gravosas poderá indicar um impacto positivo das ações corretivas e preventivas adotadas anteriormente.

No geral, os dados sugerem que, embora persistam focos de indisciplina em algumas turmas específicas (como a 7.ªB), a resposta pedagógica e disciplinar da escola revelou-se eficaz na contenção e orientação dos comportamentos ao longo do ano letivo. Estes resultados sustentam a importância de estratégias continuadas de acompanhamento, reforço positivo e mediação, com particular atenção ao início do ciclo e às fases de transição escolar.

9. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E ALUNOS

Consciente de que a colaboração entre a escola e a família é um pilar fundamental no sucesso educativo dos alunos, o Agrupamento continua a reforçar a importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos. Foram promovidas diversas iniciativas com o objetivo de estreitar esta relação e de fomentar uma comunicação regular e construtiva entre a escola e as famílias, como está previsto no Plano Anual de Atividades.

As ações dinamizadas estenderam-se a todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, promovendo uma cultura de participação ativa dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus filhos e educandos. Através de reuniões, encontros e momentos de partilha, procurou-se criar um ambiente de proximidade, escuta e corresponsabilização.

As reuniões com a Direção, realizadas em todos os períodos letivos e abertas a todos os encarregados de educação, assumiram-se como momentos-chave de diálogo, esclarecimento e envolvimento. A par destas, as reuniões entre os docentes (professores titulares e diretores de turma) e os encarregados de educação possibilitaram um acompanhamento mais direto e personalizado da evolução dos alunos.

Também os encontros periódicos entre o diretor, a subdiretora e os delegados das turmas contribuíram significativamente para o reforço da relação escola-alunos, oferecendo espaços de escuta ativa e participação, muito valorizados pelos próprios estudantes.

10. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar do ano letivo 2024-2025 assumiu-se como um instrumento estratégico fundamental na concretização de iniciativas planeadas de forma estruturada e coerente, refletindo o dinamismo, o envolvimento e o espírito de colaboração da comunidade educativa. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas com os objetivos traçados no Projeto Educativo, contribuindo para a concretização da missão do Agrupamento.

O PAA assentou numa abordagem estratégica e coerente com os princípios de uma escola inclusiva, aberta à comunidade e promotora de aprendizagens significativas. Com um total de **339 atividades previstas**, o plano evidenciou um equilíbrio entre ações centradas na **melhoria das aprendizagens** (47,2%) e no **reforço da ligação à comunidade** (40,1%), num claro compromisso com a formação integral dos alunos.

As atividades contemplaram todos os ciclos de ensino e envolveram diversas áreas, desde visitas de estudo, projetos com parceiros externos, oficinas criativas, iniciativas ambientais e ações de promoção da saúde e bem-estar. Este ecossistema educativo é enriquecido por **atividades estruturantes e mobilizadoras**, algumas das quais envolveram **toda a comunidade educativa**, destacando-se:

- **Arte Xávega** – atividade emblemática, enraizada na identidade cultural local, que permitiu aos alunos contactar com a realidade piscatória tradicional, reforçando o elo entre gerações e promovendo a valorização do património local e costeiro;
- **Festival Catraia e Marmostra** – momentos de expressão artística e sustentabilidade, com envolvimento dos alunos, professores, famílias e entidades culturais;
- **Semana da Leitura, Semana da Saúde Mental e Dia Eco-Escolas** – ações transversais que promoveram a interdisciplinaridade, o bem-estar e o compromisso com valores sociais e ambientais;
- **Projetos DAC** com produtos finais expostos ou partilhados em eventos públicos, envolvendo encarregados de educação, autarquias e outras instituições locais.

Destaca-se também a forte presença de atividades promovidas pelas **bibliotecas escolares, clubes, departamentos curriculares** e serviços como o **SPO**, numa lógica de rede colaborativa e partilha de responsabilidades.

A distribuição equilibrada de ações por todos os níveis de ensino, com destaque para os anos mais avançados (10.º e 11.º anos), e a aposta em **aprendizagens em contexto real** – como as visitas a Coimbra, Porto, Lisboa ou à Praia da Tocha – reforçam a centralidade dos alunos no processo educativo e o papel da escola como lugar de experiências transformadoras.

Este PAA demonstrou ser, assim, uma clara **intencionalidade pedagógica e comunitária**, em que se articula o currículo com o território, a cultura e os desafios do presente. A diversidade e a qualidade das iniciativas revelam um agrupamento que **valoriza o envolvimento ativo, a identidade local, a inovação e o desenvolvimento sustentável**, contribuindo para uma escola mais aberta, criativa e humanista.

10.1. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

O desenvolvimento dos **Domínios de Autonomia Curricular (DAC)** no Agrupamento de Escolas Gândara Mar (AEGM) ao longo do ano letivo revelou-se uma oportunidade concreta para promover aprendizagens significativas, integradoras e articuladas com o território, a cultura e os interesses dos alunos. A diversidade de propostas implementadas espelha o compromisso de toda a comunidade educativa em potenciar o currículo através de experiências reais, colaborativas e interdisciplinares.

No **2.º ciclo**, as atividades centraram-se, essencialmente, na valorização do **património local**. As turmas do 5.º e 6.º anos envolveram-se em projetos que exploraram temas como a **Casa Gandaresa**, os **palheiros da Praia da Tocha**, a **gastronomia local** ou as **plantas invasoras**. O resultado materializou-se em **exposições, maquetas, recolha de testemunhos e produção de livros de receitas**, evidenciando um trabalho colaborativo e de descoberta do território.

No **3.º ciclo**, o projeto unificador foi o tema **“A minha terra, um património a preservar”**, com o subtema **“Mar, um tesouro azul a descobrir”**. As atividades promoveram a interdisciplinaridade entre áreas como História, Físico-Química, TIC, Português, Espanhol e Ciências Naturais, com enfoque na relação com o meio marinho, a cultura local e a ciência. Os alunos participaram em **visitas de estudo**, realizaram **experiências laboratoriais**, desenvolveram **dossiers digitais**, construíram **modelos de moléculas com materiais reciclados**, criaram **padlets** com entrevistas a figuras locais e celebraram datas relevantes como o **Dia da Cultura Científica** e o **Día de la Hispanidad**. A articulação de saberes foi evidente, promovendo o envolvimento ativo e crítico dos alunos.

No **ensino secundário**, o mar continuou a ser o elemento unificador, através dos temas **“O mar que nos une”**, **“Por mares nunca dantes navegados”** e **“O mar que nos move”**, associados à celebração dos **500 anos de Camões**. As turmas do secundário envolveram-se em **visitas de estudo, declamações poéticas, instalações artísticas com lixo recolhido, pesquisas orais e escritas**.

Destaca-se também a transversalidade das competências desenvolvidas, como o **pensamento crítico**, a **criatividade**, a **expressão artística**, o **trabalho em equipa** e o **sentido de pertença** à comunidade local e ao espaço educativo. A articulação entre disciplinas e a flexibilidade curricular permitiram que os alunos tivessem **voz ativa** na construção do conhecimento, tornando o currículo mais relevante e significativo.

As atividades dos DAC no AEGM, concretizadas em todos os ciclos de ensino, mostram um caminho coerente e intencional na **implementação de práticas inovadoras**, enraizadas no território e nas vivências dos alunos. Esta abordagem valoriza o que é local, sem deixar de projetar os alunos para horizontes mais amplos, desafiando-os a serem cidadãos informados, participativos e responsáveis.

10.2. Projetos, academias e clubes

O desenvolvimento de Projetos e Clubes no Agrupamento teve como objetivo dar resposta às orientações definidas no Projeto Educativo, que aponta como áreas estratégicas de melhoria a dinamização de projetos inovadores, ajustados às exigências colocadas à Escola do século XXI, bem como a consolidação de parcerias e protocolos de qualidade com entidades da comunidade envolvente.

Estas dinâmicas visaram garantir uma Educação de Qualidade, ancorada no rigor científico e técnico, promovendo uma cultura de confiança e colaboração entre a escola e os diversos agentes educativos. Contribuiu-se, assim, para o sucesso escolar dos alunos através da criação de oportunidades de aprendizagem formais e não formais, em contextos diversificados.

Grande parte das atividades desenvolvidas decorreu em estreita articulação com o currículo, envolvendo o trabalho conjunto de diferentes estruturas internas e, frequentemente, a colaboração com entidades externas.

Neste enquadramento, foram implementados, ao longo do presente ano letivo, os projetos cujos relatórios se apresentam em anexo.

10.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

No âmbito da construção de uma escola centrada na inclusão, no bem-estar e no desenvolvimento integral de todos os alunos, o **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** do AEGM assume um papel estratégico e transversal, articulando a sua intervenção com os diversos domínios do Observatório da Qualidade Escolar.

A atuação do SPO, coordenada pela psicóloga Carlota Maduro, estende-se desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, envolvendo alunos, docentes, encarregados de educação e outros agentes educativos. Com base num modelo de intervenção multinível e preventivo, o SPO contribui ativamente para a promoção da saúde mental, da inclusão educativa, da orientação vocacional, da convivência escolar e da prevenção do insucesso.

As iniciativas desenvolvidas durante o ano letivo de 2024/2025 — desde programas de competências socioemocionais, sessões de transição escolar, projetos de combate ao bullying, até ações de orientação vocacional e de sensibilização para o bem-estar emocional — demonstram o impacto positivo do serviço na qualidade da experiência educativa vivida no agrupamento.

Neste sentido, o **Relatório Final de Atividades do SPO** é anexo ao presente documento, funcionando como **complemento essencial à análise global da qualidade educativa** no AEGM. A sua inclusão permite aprofundar a compreensão das medidas de suporte à aprendizagem e da resposta da escola aos desafios psicossociais e educativos dos seus alunos, reforçando o compromisso com uma escola cada vez mais humanizada, atenta e transformadora.

10.4. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar do Agrupamento, cujo relatório das atividades desenvolvidas segue em anexo ao presente documento, reflete uma intervenção estruturada, abrangente e alinhada com os princípios orientadores do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar. Sob a coordenação do **Professor Bibliotecário João Paulo Martins**, a BE consolidou-se como um espaço educativo de referência, promovendo o acesso à leitura, à cultura, à informação e às literacias essenciais para o século XXI.

Durante o ano letivo de 2024/2025, a ação da BE esteve fortemente articulada com as orientações da **Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)**, com os eixos do **Projeto Educativo do AEGM** e com as prioridades do **Plano Anual de Atividades (PAA)**, assumindo um papel dinâmico na vida pedagógica do agrupamento. Entre as muitas iniciativas realizadas, destacam-se:

- A **Semana da Leitura**, que mobilizou centenas de alunos e docentes de diferentes ciclos;
- O projeto **“Vamos Todos Ler+”**, em articulação com o programa “aLer+ e melhor” da RBE;
- O reforço do projeto **LOSA** no 1.º CEB, com impacto direto na fluência e gosto pela leitura;
- As comemorações dos **500 anos de Camões**, com atividades criativas e interdisciplinares;
- Sessões sobre **literacia mediática e inteligência artificial**, inseridas na “Operação 7 Dias com os Media”;
- Ações com impacto social como **“Ondas de Abraços”** e **“Momento de Leitura”**, em parceria com a Educação Especial;
- A modernização do serviço bibliotecário, com um novo site, pontos de leitura abertos à comunidade e o projeto “Frigorífico de Leitura”.

Todas estas atividades foram desenvolvidas em colaboração com docentes de diferentes departamentos, clubes, projetos e parceiros externos, promovendo a articulação curricular, o envolvimento da comunidade e o acesso inclusivo à cultura e ao conhecimento. A avaliação realizada aponta para um desempenho muito positivo, reconhecido por alunos, professores e famílias.

A Biblioteca Escolar, enquanto estrutura pedagógica, revelou-se uma peça chave no ecossistema educativo do AEGM, contribuindo para uma escola mais reflexiva, inovadora e aberta ao mundo.

11. CONCLUSÕES FINAIS

A avaliação interna realizada ao longo do ano letivo de 2024/2025 no âmbito do Observatório da Qualidade Escolar permitiu obter uma leitura ampla e fundamentada sobre a realidade educativa do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar (AEGM). A auscultação de alunos, docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação resultou numa análise rica, diversificada e representativa dos diferentes ciclos, contextos e perspetivas.

Com base nos critérios definidos e nas evidências recolhidas, é possível atribuir ao AEGM uma classificação global de **“Muito Bom”**, sendo que todas as dimensões avaliadas obtiveram classificação de **“Ponto Forte”** ou de **“Ponto de Concordância”**, sem registo de situações de ameaça ou risco educativo.

⇒ Evidências de Pontos Fortes

- **Clima relacional positivo e inclusivo**, reconhecido por todos os grupos inquiridos, com destaque para o respeito mútuo, a segurança e a cooperação entre pares;
- **Projetos pedagógicos relevantes e diversificados**, com destaque para os DAC, a articulação curricular e a valorização do território e do património local;
- **Desempenho das estruturas pedagógicas e administrativas**, nomeadamente da Direção e do Conselho Pedagógico, reconhecido como transparente, próximo e orientado para a melhoria contínua;
- **Resultados escolares muito positivos**, com destaque para o 1.º ciclo e ensino secundário;
- **Alto grau de satisfação dos encarregados de educação**, com valorização dos serviços, da comunicação e da atenção ao percurso individual dos alunos;
- Ação consistente de estruturas como o **SPO** e a **Biblioteca Escolar**, com atividades inovadoras e bem alinhadas com os eixos do Projeto Educativo.

⇒ Áreas a Monitorizar / Oportunidades de Melhoria

- **Qualidade das refeições escolares**, referida por vários grupos como aspeto menos satisfatório;
- **Condições físicas e acústicas de algumas salas de aula**, que poderão beneficiar de melhorias;
- **Recursos tecnológicos e audiovisuais**, ainda insuficientes em alguns contextos e níveis;
- **Comunicação interna e escuta ativa**, sobretudo na perceção dos alunos sobre a influência da sua opinião;
- **Diferenciação pedagógica no 3.º ciclo**, face a algumas assimetrias de aproveitamento e comportamento.

⇒ Síntese Final

O AEGM revela uma organização escolar estável, com uma liderança comprometida, uma comunidade educativa participativa e práticas pedagógicas alinhadas com os desafios atuais da escola pública. A cultura de avaliação formativa e participada que aqui se construiu é reflexo de um agrupamento que aprende consigo próprio, evolui com os seus erros e inova com sentido.

O caminho trilhado é já uma evidência de qualidade, mas também uma exigência de continuidade. A consolidação das boas práticas e a superação dos desafios identificados contribuirão para uma escola cada vez mais **coesa, humanista, criativa e com futuro**.

Observatório Qualidade Escolar | julho 2025

Calisto Inácio Rocha de Oliveira
Luís Manuel Cardoso Félix Martins
Sérgio Paulo de Sousa Teixeira

12. ANEXOS (lista)

- **12.1. Anexo 1 – Relatório Final do Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar (2024/2025)**
- **12.2. Anexo 2 – Relatório Final do Gabinete de Apoio ao Aluno (2024/2025)**
- **12.3. Anexo 3 – Relatório Final do Projeto de Educação para a Saúde (2024/2025)**
- **12.4. Anexo 4 – Relatório Final da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2024/2025)**
- **12.5. Anexo 5 – Relatório Final das Atividades do SPO (2024/2025)**
- **12.6. Anexo 6 – Relatório Anual de Psicologia (2024/2025)**
- **12.7. Anexo 7 – Relatório de Educação Social (2024/2025)**
- **12.8. Anexo 8 – Relatório do Centro de Recursos para a Inclusão (2024/2025)**
- **12.9. Anexo 9 – Relatório Final da Equipa PADDE (2024/2025)**
- **12.10. Anexo 10 – Relatório Anual da Atividade Parlamento de Jovens (2024/2025)**
- **12.11. Anexo 11 – Relatório Final do Desporto Escolar (2024/2025)**
- **12.12. Anexo 12 – Relatório Final do Clube de Música (2024/2025)**
- **12.13. Anexo 13 – Relatório do Projeto de Voluntariado (2024/2025)**
- **12.14. Anexo 13 – Relatório do Projeto Eco-escolas do Agrupamento (2024/2025)**
- **12.15. Anexo 15 – Relatório do Projeto Escola Azul (2024/2025)**
- **12.16. Anexo 16 – Relatório do Clube Ciência Viva Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar: “Mais Ciência, Melhor futuro!” (2024/2025)**
- **12.17. Anexo 17 – Relatório do Clube Ciência Viva da EB/JI da Tocha: “À Descoberta da Ciência!” (2024/2025)**